FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 15 DE JANEIRO DE 1961 ANO 40.º — NÚMERO 13 682

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO - MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: L I B O A RUA LUZ SORIANO 44 - 4.º — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Benfica foi a Coimbra

e o Belenenses recebeu o Sanguelros

na décima quinta jornada do Campeonato Nacional de Futebol

COIMBRA, 15 (*Por linha telefónica directa*)—Jogo no Estádio Municipal, que registou a maior enchente desta época.

As equipas:

ACADÉMICA — Maló; Curado e Arcanjo; França, Wilson e Torres; Jorge Humberto, Rocha, Miranda, Assis (ex-Palmela) e Almeida.

BENFICA — Costa Pereira; Serra e Angelo; Neto, Germano e Cruz; José Augusto, Santana, Aguas, Coluna e Cavém.

Arbitro — Marcos Lobato, de Setubal.

Grande falange benfiquista ocupava lugar de vulto em todos os sectores do rectangulo. Notava-se enorme expectativa, por parte dos simpatizantes de ambas as equipas que, ruidosamente, apoiavam os seus jogadores.

A partido foi iniciada pelos dois quadros com calma aparente, como que estudando-se recíprocamente.

Entretanto, aos cinco minutos, numa fuga de Coluna, no seu estilo característico, foi com toda a oportunidade desfeita por França, que endossou o esférico ao seu guarda-redes, para evitar a concretização do golpe desferido pelo dianteiro lisboeta.

Não se notava, entretanto, domínio evidente de ambos os «teams», muito embora o Benfica se mostrasse mais acutilante, através da rapidez e poder de desmarcação postos no despique pelos seus atacantes, com evidência para Aguas e Coluna.

Aos 7 minutos, Costa Pereira cortou, muito bem, um «livre» apontado por Assis, o estreante académico.

Dois minutos depois, após confusão havida na grande área do «onze» conimbricense, Cavém falhou, espectacularmente, o remate, permitindo que Curado aliviasse o seu campo.

Insistindo, os «encarnados» beneficiaram de um «canto», aos 10 minutos, tendo Maló desfeito, com segurança, a situação de perigo.

A partir dos 16 minutos, os alfacinhas organizavam, mais perigosamente, os seus lances ofensivos, mas a defesa coimbrã opunha-se, com êxito, ao jogo infiltrante do trio Aguas-Coluna-Cavém.

Em contrapartida os académicos, sem esmorecer, contra-atacavam, com entusiasmo, embora as suas tentativas, espécialmente de Rocha, Jorge Humberto e Assis, não ultrapassassem a linha-limite da grande área dos visitantes, como que denunciando falta de capacidade na zona de remate.

Aos 23 minutos, Costa Pereira

(Continua na página central)

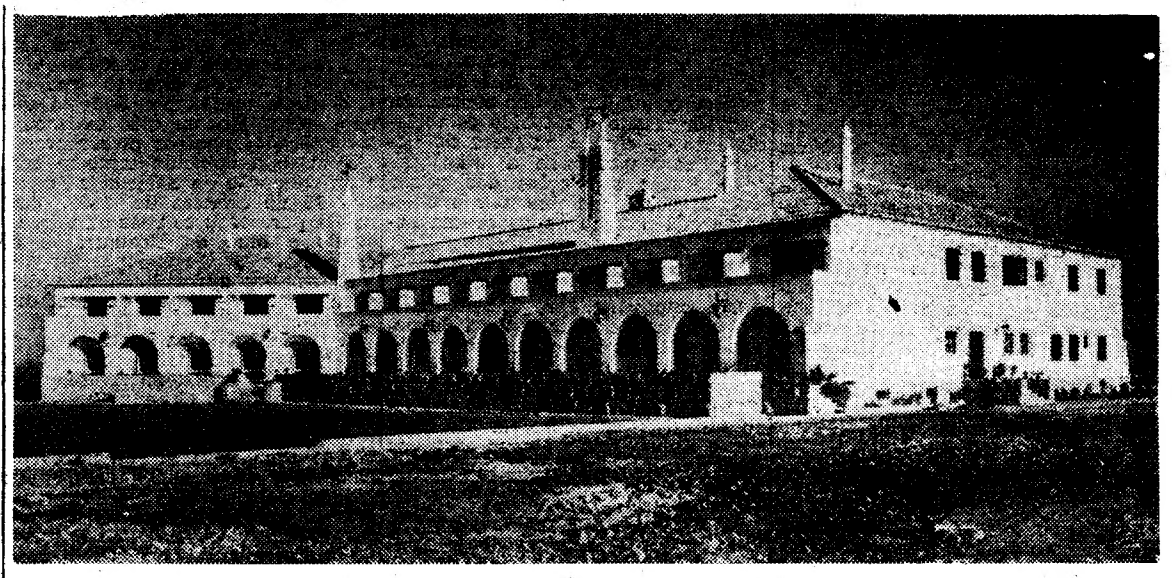
Diario de Lisbôa

publica durante a semana as seguintes páginas especiais e suplementos:

- Suplemento Desportivo — **ás segundas-feiras**
- Êxito (Teatro - Cinema Rádio - TV) — **ás terças-feiras**
- Da Mulher e da Criança — **ás quartas-feiras**
- Vida Literária — **ás quintas-feiras**
- Automobilismo Vida económica — **ás sextas-feiras**
- Magazine e Juvenil — **aos sábados**

EM 2.ª TIRAGEM

publicaremos o relato completo dos desafios de futebol realizados esta tarde



O aspecto exterior da magnífica Pousada do Infante, hoje inaugurada na histórica e espiritual zona de Sagres

O histórico promontório de Sagres

foi agora turìsticamente valorizado com a inauguração de uma pousada

Os ministros da Presidência e das Obras Públicas

presidiram às cerimónias

(Do nosso enviado especial)

SAGRES, 15 (Pelo telefone) — O histórico promontório de Sagres recebeu, hoje, a visita oficial dos ministros da Presidência e das Obras Publicas, que aqui vieram inaugurar um auditório, o Posto de Turismo e a Pousada do Infante, e observar o Centro de Juventude, o abrigo para pescadores desportivos e a Casa de Chá de Belixe, que devem principiar a funcionar na Primavera.

Aqueles membros do Governo, que se faziam acompanhar do prof. Caeiro da Mata, que foi presidente da Comissão Executiva das Comemorações Henriquinas, chegaram á fortaleza ás 11 horas. Eram aguardados pelos secretário-nacional da Informação, governador civil de Faro, presidente da Junta Distrital de Faro, deputados pelo círculo, secretário-geral da Presidência do Conselho, director dos Serviços do S. N. I., presidentes das Camaras de Lagos e Vila do Bispo, directores-gerais dos Monumentos e Edifícios Nacionais e dos Serviços Hidráulicos e todas as restantes autoridades locais.

A primeira cerimónia foi a da inauguração do auditório, que dispõe de plateia e balcão, com 75 lugares. Foi passado o filme, em cinemascópio e a cores, «Henrique, o navegador», que será exibido diáriamente com o seguinte horário: ás 11 e 30, versão portuguesa; ás 15, versão portuguesa; 15 e 45, versão inglesa; 16 e 30, versão francesa; 17 e 15, versão alemã. Cada pessoa pagará 2$50 para assistir á passagem do filme. Antes da projecção, o ministro da Presidência salientou que o objectivo da película é o de mostrar aos turistas nacionais e estrangeiros a projecção da figura do Infante.

Seguiu-se a inauguração do Posto de Turismo, que ainda antes de inaugurado já funcionara para atender os visitantes nacionais e estrangeiros que estão constantemente a chegar ao promontório. Houve, depois, missa na capela de Nossa Senhora da Graça, seguida de visita ao Centro da Juventude e Pousada Juvenil, dentro da fortaleza, ao abrigo para pescadores desportivos, em S. Vicente, e á Casa de Chá, a que foi adaptada a fortaleza de Belixe. Aqui serviu-se um aperitivo aos visitantes.

A inauguração da Pousada

Por ultimo, realizou-se o acto da inauguração da Pousada do Infante, construida sobre a Ponta da Baleeira, á esquerda do promontório. Esta pousada é a segunda (a pri-

(Continua na ultima página)

Assim marcaram os juniores do Benfica um dos golos na sua partida desta manhã contra o Sacavenense
(Ler notícia na 6.ª página)

Entregue a Balduino

um plano dos socialistas para substituir a "Lei de Austeridade"

BRUXELAS, 15 — O rei Balduíno recebeu hoje o presidente do Partido Socialista Belga, Leo Collard, no Palácio Real de Laeken.

Uma alta personalidade socialista disse á «Reuter» que Collard entregara ao rei um documento contendo propostas que poderiam substituir a «Lei de Austeridade», apresentada pelo Governo e aprovada pelo Parlamento, inaceitável pelos socialistas na sua forma actual.

O plano foi elaborado e aprovado pelos directórios da F. G. T. N. (movimento dos trabalhadores) e do P. S. B. Ao contrário do que se esperava, os «duros» da tendência Renard e os «moderados» do Partido Socialista mantêm-se firmemente unidos.

Ontem, á noite, a Comissão Exe-

(Continua na ultima página)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Diário da OUTRA BANDA

O distrito de Setúbal precisa de uma escola de Magistério Primário

Todos os concelhos integrados na península da Arrábida registam um desenvolvimento inusitado, lançados abertamente na valorização industrial. Paralelamente cresce o ritmo da construção urbana e aumenta o índice demográfico, designadamente nas regiões vizinhas do Tejo.

O surto de progresso assinalado necessita, por sua vez, de ser acompanhado da indispensável infra-estrutura do ensino primário e secundário. Já são várias as escolas técnicas (5), prevendo-se a instalação breve de mais três (Setubal, Barreiro e Seixal), e existe um liceu na capital do distrito. A falta mais notória regista-se no ensino liceal, convindo o desdobramento do Liceu de Setubal e a criação de novos estabelecimentos em Almada e no Barreiro.

No entanto, o problema máximo — quanto a nós — prende-se com o ensino primário, dada a escassez de edifícios escolares e professores, mormente nos concelhos mais populosos. Se a falta de escolas pode ser relativamente fácil solucionar com presteza, o mesmo julgamos não acontecer com a insuficiência de quadros.

E, será bastante referir, para melhor compreensão do problema, que os candidatos setubalenses ao magistério primário apenas possuem duas alternativas: a frequência das escolas existentes em Evora ou Lisboa, pela sua maior proximidade em relação ás demais.

Escusado acentuar que tal frequência, é onerada com elevadas várias (transportes e alimentação, entre outras), e que numerosos rapazes e raparigas, oriundos de famílias de modestos recursos económicos, não podem suportar essas despesas. Perdem-se vocações e complica-se o desenvolvimento do ensino.

Convém, portanto, estudar o momentoso assunto com todo o interesse, e uma das soluções viáveis é a instalação de uma Escola de Magistério Primário no burgo sadino, acessível não só á frequência dos candidatos da península da Arrábida (nove concelhos), mas ainda aos da populosa região do Vale do Sado integrada no mesmo distrito.

Poderia, assim, num futuro breve, o distrito de Setubal resolver as suas dificuldades com os seus próprios meios, ao mesmo tempo que se elevava o grau de cultura de centenas de jovens. Por outro lado, descongestionava-se a Escola de Lisboa e talvez a de Evora, beneficiando outros dois distritos de importancia demográfica consabida.

A ser criado o referido estabelecimento de ensino na terra de Bocage, correspondia-se a uma das mais justas aspirações dos povos setubalenses, ansiosos por melhorar a sua posição no panorama nacional.

No concelho de Almada

O termo almadense é, sem duvida, aquele que mais precisa de novas escolas primárias, porquanto as existentes são incapazes de albergar uma população estudantil que aumenta sem cessar. A edilidade tudo faz para resolver tão complexo óbice, mas os seus recursos materiais são ineficazes para cumprir o plano de fomento que se impõe realizar.

O «Diário de Lisboa», atento a todos os problemas da Outra Banda, abordou já o tema e pediu para ele a melhor compreensão. A dificuldade agrava-se cada vez mais: as aulas encontram-se superlotadas e o aproveitamento pedagógico não pode ser bom; os professores afadigam-se e as crianças acotovelam-se nas salas.

O recurso a escolas particulares é só recurso para as famílias abastadas; as outras, as mais numerosas, necessitam de estabelecimentos oficiais de ensino para os seus filhos: as crianças, em muitos casos, são forçadas a longas caminhadas, suportando as intempéries, devido á falta de escolas.

Não compreendemos que se abram novas ruas e se vá prolongando a área urbana de Almada, olvidando a edificação de escolas primárias, modernas e um tudo eficientes. Importa, atender, quanto antes, as solicitações dos edis almadenses, desejosos de evitar prejuizos maiores á população e de lançar os alicerces de uma grande e florescente cidade — a cidade de Cristo-Rei.

Almoços de homenagem

a um agente técnico do Arsenal do Alfeite

Os agentes técnicos do Arsenal do Alfeite reuniram-se num almoço de homenagem ao seu colega e amigo sr. Manuel Simões dos Santos, que, por atingir o limite de idade para exercício de funções publicas, vai ser aposentado do serviço, depois de cinquenta e oito anos de intensa actividade profissional.

O 63.º aniversário da restauração

do concelho de Alcochete

Fez hoje 63 anos que Alcochete viu restaurado o seu concelho, com a publicação do decreto que em 1898 dava autonomia áqueles que anos antes haviam sido extintos e incorporados noutros próximos.

Esta data coincide também com a da fundação da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898, cuja banda percorreu as ruas da vila, tocando o hino da Restauração do Concelho.

E' sempre aproveitada esta data para a inauguração de melhoramentos.

A União Eléctrica Portuguesa, associando-se ás festividades, inaugura, pelas 18 horas, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, as suas novas instalações. Em edifício próprio, foram instaladas duas cabinas: uma para alta tensão, com 6000 V, e apetrechada com aparelhagem para 15 000 V; e a de baixa tensão, preparada com um circuito de reserva, a contar com o futuro desenvolvimento da vila. No edifício há ainda um escritório, um «stand» para exposição e demonstração de aparelhagem electrodoméstica e um serviço de piquete.

A' noite, nos Paços do Concelho efectua-se uma sessão solene, a que preside o dr. Luís Santos Nunes, presidente da Camara Municipal. Durante a sessão, dois estudantes de ambos os sexos com melhor aproveitamento durante o ano lectivo findo receberão prémios instituídos pela Junta de Freguesia.

Proeza de gatunos

Os larápios, fizeram das suas num estabelecimento de vinhos e mercearias, de Cacilhas, situado na Rua Candido dos Reis. Os ratoneiros, tirando partido da deficiente iluminação, entraram pela bandeira de uma montra e roubaram todo o dinheiro que existia no estabelecimento, no montante de cerca de 4 000$00.

NOVO BAIRRO para pescadores

Encontram-se bastante adiantados os trabalhos de construção do novo bairro para pescadores, na Costa da Caparica, mandado edificar pela Junta Central das Casas dos Pescadores que terá moradias com rés-do-chão e primeiro andar, para 44 famílias.

O referido bairro deve ficar concluído este ano.

Cinemas

COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — Ás 21: «Falcão de oiro» e «Tótó no manicómio» (12 anos).

BARREIRO — *Teatro-Cine* — Ás 15 e ás 21 horas: «Cabo Hornes» e «Quando quer um mexicano» (17 anos). — *Cine-Barreirense* — Ás 15 e ás 21 horas: «Com jeito vai, sr. guarda» (17 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — Ás 20 e 45: «Veneza, a lua e tu» (12 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — Ás 15 e ás 21 e 15: «O tirano» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15. (Tel. 034100).

ALMADA — *Nuno Alvares* — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39-C. (Tel. 070504).

BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim Aguiar, 258. (Tel. 23012).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18. (Tel. 070254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga. (Tel 039025).

MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato. (Tel. 030156).

SETUBAL — *Bocageana* — Rua do Romeu, 2 (Tel. 23125). — *Farmácia dos Bairros.*

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

Um par de açoites é por vezes indispensável *na educação das crianças* segundo um psiquiatra americano

KANSAS CITY, 15 — Parece que criança, dobrada sobre os joelhos a aplicação enérgica de um par de açoites nas crianças volta a ter lugar preponderante na educação dada pelos pais norte-americanos conscienciosos. Esta tendência tem a aprovação, pelo menos, de um psiquiatra, o dr. Chapman, da Faculdade de Psiquiatria da Universidade de Kansas City.

Para a educação das crianças, o dr. Chapman recomenda duas trilogias: uma, «Ler escrever e contar», e a outra, «Amor, disciplina e liberdade de desenvolvimento». A falta ou redução de qualquer destes factores, conduz a uma distorção, maior ou menor, no carácter das crianças. A escova intervém em reforço da disciplina. O dr. Chapman indica que deve ser aplicada na forma tradicional: sobre o traseiro da

criança, dobrada sobre os joelhos do pai ou da mãe, e sem roupa. A «tareia» deve ser dada com uma atitude de firme execução de justiça, e até, talvez, com um sentido de indignação justificada. O dr. Chapman insiste em que se aplique esta medida dentro de um quarto fechado para que não sejam ouvidos cá fora os gritos da criança.

Mas por outro lado, Chapman recomenda que não se faça o seguinte:

— Não ameaçar a criança com a perda do afecto. Não se deve dizer, por exemplo, que ninguém gosta de um menino que faz maldades.

— Nunca ameaçar abandonar a criança, ou mandá-la para um reformatório ou coisa parecida.

— Não ameaçar as crianças com mutilações físicas. Não dizer, por exemplo, que se voltar a bater na irmã, a mão lhe cairá.

— Não fazer acusações á criança, tais como: — Estás a matar-me antes de tempo.

— Nunca dizer á criança que é inferior.

Provávelmente, porém — diz o dr. Chapman — uma destas «faltas» cometidas uma vez por outra pelos pais não fará mal. Mas terá sem duvida más consequências, com a repetição.

Quando se ralha ás crianças, não se deve censurar a criança, mas reprovar o acto que ela cometeu.

Outras medidas disciplinares sugeridas pelo dr. Chapman seriam dar trabalhos de castigo e privar as crianças de qualquer actividade de que gostam. — (A. N. I.).

AUMENTA a tuberculose no Brasil

RIO DE JANEIRO, 15. — Aumenta o numero de tuberculosos no Brasil — segundo depoimentos de três especialistas, publicados pelo jornal «O Globo».

O dr. António Ibiapina, professor de Tisiologia da Universidade do Brasil, afirmou que o índice de mortalidade aumentou e o numero de tuberculosos crónicos é cada vez maior, segundo disse, devido á falta de diagnóstico preventivo e á má orientação do tratamento, o que produz nos bacilos uma imunidade ás drogas e aumenta o perigo de contágio.

O dr. Manuel Abreu, inventor da abreugrafia, propõe que se torne obrigatório o diagnóstico preventivo, com a maior frequência possível, a fim de se poderem assinalar os casos incipientes.

Por seu turno, o dr. Machado Costa, antigo director dos Serviços Nacionais de Tuberculose, atribui ao baixo nível de vida da população a alta incidência de tuberculose. — (A. N. I.).

Colóquio Nacional de Turismo

O brigadeiro França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa, oferece, no dia 20 do corrente, ás 22 horas, nos Paços do Concelho, uma recepção em honra dos participantes no Colóquio Nacional de Turismo.

TAP

CONCURSO PARA ASSISTENTE DE BORDO

- SE TEM MAIS DE 18 ANOS E MENOS DE 24
- SE É SOLTEIRA
- SE TEM DE ALTURA MAIS DE 1m,58 E MENOS DE 1m,68
- SE NÃO USA ÓCULOS
- SE TEM PRESENÇA AGRADÁVEL E É FISICAMENTE BEM PROPORCIONADA
- SE É SAUDÁVEL
- SE TEM RESISTÊNCIA FÍSICA
- SE TEM COMO HABILITAÇÕES LITERÁRIAS MÍNIMAS O 1.º CICLO DOS LICEUS OU EQUIVALÊNCIA OFICIAL
- **SE FALA CORRENTEMENTE O INGLÊS E O FRANCÊS**

CONCORRA A ASSISTENTE DE BORDO!

Além das apontadas são condições de preferência as habilitações literárias e profissionais e os conhecimentos desenvolvidos de outras línguas: Alemão, Italiano, Espanhol, etc.

As inscrições devem ser feitas na Divisão de Pessoal de **TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES** (S. A. R. L.), Rua do Conde Redondo 79, até ao dia 18 de Janeiro, inclusive, das 17 ás 18 horas.

Uma gentil concorrente e o belo exemplar que apresentou na última Exposição Internacional de Lisboa

Cintos de segurança

utilizados nos automóveis diminuirão 40 a 60 por cento

o perigo dos acidentes de viação

DENVER, 15 — Se tivessem utilizado um acessório simples, a que bem pode chamar-se cinto de salvação, 8 a 10 mil das 38 mil pessoas que morreram em acidentes de viação nos Estados Unidos, no ano passado, ter-se-iam salvo — afirmam os drs. Murray E. Gibbens, chefe dos serviços de cirurgia ortopédica do Hospital dos Veteranos de Denver, e S. P. Newmann, assistente de cirurgia ortopédica no Centro Médico da Universidade do Colorado.

Os dois médicos assinam um relatório publicado depois de laboriosas investigações realizadas pela Faculdade de Medicina da Universidade de Cornell, com a colaboração dos serviços de viação e das fábricas de automóveis, com o fim de se comprovar o valor dos cintos de segurança.

Os cirurgiões têm inúmeras oportunidades para verificar os resultados de acidentes de tráfego que poderiam ter sido evitados com a utilização daqueles cintos, como é o caso de fracturas dos joelhos e da cabeça, bem como do torax.

Também numa conferência realizada na Associação Médica Americana, em Washington, os dois médicos dissertaram sobre os vários factores que prejudicam a segurança dos automobilistas, tendo classificado os cintos como artigos de interesse para a saude publica e para a medicina preventiva.

No relatório sublinha-se que, com a utilização dos cintos de segurança, há mais 40 à 60 por cento de probabilidades de se escapar de um acidente de viação, sem ferimentos graves, nem mortes, desde que tanto o condutor como os passageiros os usem.

Aponta-se, também, o facto de tanto os corredores profissionais, como os empregados das fábricas encarregados de experimentar os automóveis, se encontrarem sempre munidos daquele acessório, que tem salvo a vida de muitos deles.

Efectivamente, como o corpo firmemente amarrado ao banco, mesmo num choque, ou no caso de uma viatura se voltar, não há o perigo do corpo rebolar, solto, dentro do carro, embatendo na carroçaria, ou sendo projectado para fora.

O dr. Gibbens frisa, a propósito: «No meu entender, toda a gente, independentemente do tipo de viatura que conduza, deve possuir um cinto de segurança e, se possuir um carro com cinco lugares, deve ter também cinco cintos».

Por seu turno, o dr. Newmann declara que foi com desgosto que tratou muitos casos de fracturas graves, que poderiam ter sido evitados, parcial, ou totalmente, se as vítimas se tivessem préviamente precavido, munindo-se com aqueles cintos. — (A. N. I.).

Mais de 300 caniculores

participarão nos dias 21 e 22 na Exposição Canina Internacional

Nos próximos sábado e domingo, vai realizar-se, no recinto da Feira Internacional de Lisboa, a 35.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, promovida pelo Clube Português de Canicultura e patrocinada pelo nosso jornal.

Cerca de três centenas de expositores, correspondentes a quase uma milhar de exemplares, demonstram bem o interesse que o certame suscitou entre os canicultores portugueses e estrangeiros. Este facto é muito elucidativo quanto ao excepcional mérito do concurso, no que respeita á qualidade dos animais e á competição entre eles e os seus expositores, confronto que, como aconteceu nos anos anteriores, apaixonará por certo os fervorosas entusiastas dos festivais de cães.

Por tudo isto, é de prever, naturalmente, a exemplo do que se verificou no ultimo Inverno, um grande êxito para a Exposição Internacional de Lisboa, cujas duas jornadas oferecerão atractivos suficientes para que o publico acorra em grande numero, vibrando com um espectáculo que se caracteriza pela sua alta elegancia e distinção, reunindo pessoas da nossa melhor sociedade, com larga percentagem de publico feminino.

Um outro aspecto que merece a nossa melhor atenção, é o das excelentes condições oferecidas pelo recinto da F. I. L. para certame de tão especificas caracteristicas. Amplo, atraente, coberto e aquecido, o moderno pavilhão da Junqueira, dispondo de parque de veículos, terá também á disposição dos espectadores bancadas especiais e galerias onde serão colocadas mesas para serviço permanente de restaurente, chá e bar, etc.

Não esquecer, ainda, as condições técnicas do recinto, convenientemente adaptado, feéricamente iluminado, com potentes projectores a incidir sobre os sectores de maior interesse das provas, dispondo de zonas próprias para a permanência dos animais e do mais vasto estrado que em Portugal tem sido construído para julgamento das várias raças e variedades de exemplares, devidamente assinalado, e onde os diversos juris funcionarão, sem a menor dificuldade.

O REGIME ESPECIAL

do «Voo da Amizade»

Não foi possível chegar a acordo, no seio da Associação Internacional do Transporte Aéreo (IATA), sobre as tarifas a aplicar entre a Europa e a América do Sul, depois de estabelecido o «Voo da Amizade» que criou um regime especial de que exclusivamente beneficiam Portugueses e Brasileiros, bem como naturais de outros países que residam em Portugal ou no Brasil.

Devendo o assunto ser novamente discutido em conferência especialmente convocada para 18 do corrente em Paris, reuniram-se em Lisboa representantes da Panair do Brasil e da TAP, para examinar em conjunto a situação criada.

Nas conversações havidas, verificou-se uma perfeita identidade de pontos de vista entre ambas as Companhias nacionais dos dois países irmãos, que estão decididas a defender intransigentemente o serviço especial que estabeleceram, dentro do acordo celebrado entre os respectivos Governos, serviço esse que, como já foi salientado autorizadamente, tanto em Portugal como no Brasil, constitui aplicação concreta dos altos princípios que informam a Comunidade Luso-Brasileira e deu lugar ás mais expressivas manifestações de aplauso e entusiasmo por parte da opinião publica dos dois países.

A Panair do Brasil e a TAP confiam em que as outras Companhias interessadas na rota do Atlantico Sul acabem por reconhecer o carácter muito especial do entendimento luso-brasileiro, o que permitirá certamente encontrar uma solução satisfatória das divergências existentes, dentro do espírito de boa colaboração internacional de que se encontram sinceramente animadas aquelas empresas.

O VOO DAS AVES

CUBA, 15. — (Pelo telefone). — Foi morto, perto desta vila, um tordo, portador duma anilha na pata direita com a seguinte inscrição: «A-129972-Mus. Zhiki-Finland». A anilha foi entregue ao agente do «Diário de Lisboa», sr. António José Cardoso.

Porto
DELAFORCE
o aristocrata dos Vinhos do Porto

DELAFORCE
O PORTO SAUDAVEL

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL, ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco ou havia calma; o céu estava geralmente pouco nublado e havia neblinas nalguns locais do litoral oeste, a sul do Cabo Carvoeiro, por acção de uma massa de ar continental, transportada na circulação de um anticiclone, centrado a leste das ilhas britanicas.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Lisboa, 2°; Porto, 3°; Coimbra e Faro, 6°; Funchal, 12°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G. DE AMANHÃ: Continuação do tempo frio, com céu geralmente pouco nublado, vento fraco, por vezes moderado, de leste; neblina matinal no litoral Oeste.

TEMPERATURAS VERIFICADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL: Na atmosfera, 8°,3; na água do mar, 11°,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 11°,6; mínima, 2°,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 9°,4; mínima, 4°,1.

O Governo espanhol condecorou oficiais portugueses

MADRID, 15 — Foi concedida a grã-cruz de Mérito Aeronáutico espanhol aos generais aviadores portugueses Bernardo Mira Delgado e Manuel Machado de Barros e brigadeiro Francisco António das Chagas.

A mesma condecoração foi atribuída ao general aviador português José Maria da Ponte Rodrigues. — (A. N. I.).

Seiscentos empregados da BP

reuniram-se num jantar de confraternização

No salão da Sociedade Nacional de Belas-Artes, reuniram-se ontem, num jantar, seiscentos empregados da BP. O encontro foi organizado pela administração da grande empresa que reuniu elementos de todas as filiais, Aeroporto, Cabo Ruivo, Covina, escritório central de Lisboa, etc.

Na mesa da presidência encontravam-se os srs. David Mansell-Pleydell, da British Petroleum Company, de Londres, dr. Alexandre Pinto Basto, Richard E. Reid, da BP espanhola, presidente do conselho de administração, Richard D. Wyatt, administrador-delegado, George W. Kirst, administrador, eng.º Gonçalo Cabral, director de Vendas, eng.º J. Costa Lima, director de Operações, Gustavo Adolfo Moreira, director-adjunto e dr. Geraldes Barba, chefe dos serviços administrativos.

Nesta jornada magnífica de confraternização, após a entrega de emblemas a empregados com mais de 25 anos de serviço, falaram Ricardo de Almeida, gerente da filial de Evora, em nome da «velha guarda»; dr. Duarte Boiça presidente do Clube BP, que fez a entrega de prémios desportivos, do 1.º prémio do Concurso BP Internacional de Fotografia de Londres, ganho por Manuel Garrido, da BP Portuguesa, e da «Medalha dos Serviços Excepcionais de 1960», atribuida a Francisco Metelo; dr. Jorge da Cruz Jorge, em nome dos reformados; eng.º Gonçalo Cabral, que falou em nome de todo o pessoal ali reunido e que entregou aos administradores da BP três livros ricamente encadernados contendo as assinaturas de todo o pessoal da BP que trabalha em Portugal; George W. Kirst; Richard D. Wyatt e o dr. Alexandre Pinto Basto, encerram a série de discursos, ponde este ultimo em relevo o significado do acto, saudando todos os empregados da BP e manifestando a sua confiança no futuro da grande organização.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 15 e ás 21 e 15: «Com jeito vai, sargento!». (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Ás 15 e 30 e ás 21 e 15: «A boneca chinesa» e «Homens nas alturas» (12 anos).

CACÉM — *Cinema S. João* — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Europa de noite» (17 anos).

MEM MARTINS *Cine-Chaby»* — Ás 15 e 30 (para 6 anos) e 21 e 30: «O pequeno saltimbanco» (12 anos)

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — Ás 21 e 15: «A marca do chicote» e «O filho que não voltou» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — Ás 15 e 30 (para 6 anos) e 21 e 15: «O garoto do circo» (12 anos).

BELAS — *Belas-Cinema* — Ás 21 e 15: «Heroica aventura» e «O arquiduque e a costureira» (12 anos).

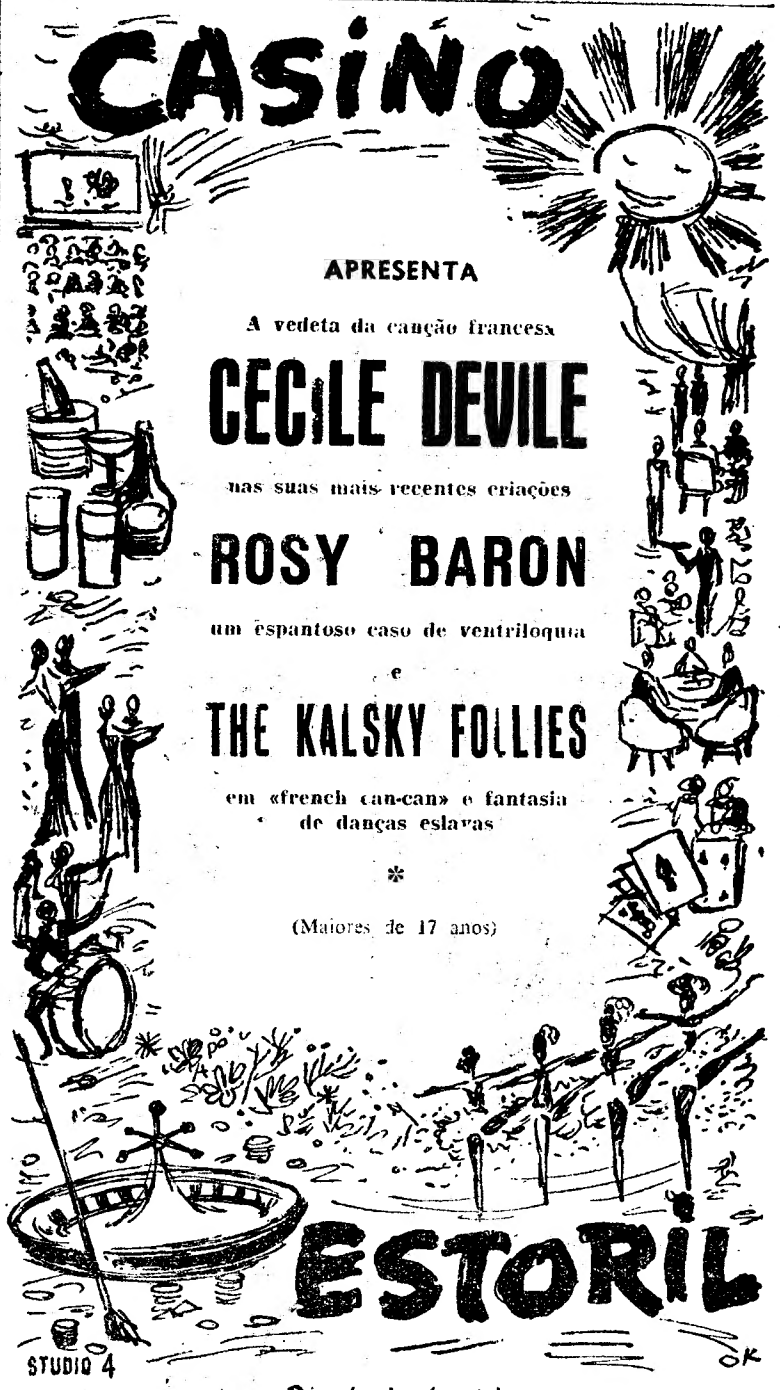
Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmelo* — Rua Elias Garcia, 209-211. (Tel. 930019). *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B. (Tel. 932485).

QUELUZ — *Correia* — L. Mercado, 3. (Tel. 950905).

SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26. (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim.



O último censo francês revela:

23 505 000 mu heres 22 225 000 homens

PARIS, 15 — A população da França metropolitana, em 1 de Janeiro de 1961, era de 45 730 000 habitantes.

A população aumentou 375 000 habitantes em 1960, ou sejam mais de 1000 pessoas por dia. O numero de nascimentos, que foi de 820 000 ultrapassou em 300 000 o dos óbitos. As migrações para os países estrangeiros e para a Argélia saldaram-se num excedente de 75 000 pessoas.

Num século, a população francesa aumentou de 8 300 000 habitantes Durante os quinze anos seguintes á ultima guerra, o aumento da população (5 600 000) foi o dobro do que se registou nos 85 anos anteriores (2 700 000). O aumento da população, durante muito tempo dificultado pela descida constante da natalidade e pelas perdas resultantes das guerras, acelerou-se a partir de 1946 e os ultimos quinze anos foram assinalados pela renovação demográfica do país.

Esta renovação é acompanhada, depois da ultima guerra, pela diminuição da proporção da população activa — entre 20 e 65 anos — em relação á população total. A população activa passou de 59,4 %, em 1946, para 55,9 % em 1961. Em contrapartida, a proporção dos menores de 20 anos tem aumentado com regularidade, de 279,5 % em 1946, para 32,5 %, em 1961, ao passo que a proporção dos maiores de 65 anos se mantém, quase estacionária em 11,6 %.

A repartição por sexos mostra que as mulheres mantêm nítida vantagem numérica: 23 505 000 mulheres contra 22 225 000 homens. Mas a Natureza procura restabelecer o equilibrio, pois todos os anos têm nascido mais rapazes que raparigas: 411 300 rapazes e 395 600 raparigas. Em 1960, os homens continuam mais numerosos que as mulheres até á idade de 38 anos, mas a partir daí as mulheres tomam a dianteira numérica e a diferença vai aumentando com as idades, de tal modo que acima dos 80 anos há duas vezes mais mulheres que homens, e que acima dos 90 anos o numero de mulheres triplica o dos homens.

Quanto ás características demográficas do ano de 1960, são as seguintes: a nupcialidade e a fecundidade mantiveram-se mais altas que há alguns anos, com 320 000 casamentos e 820 000 nascimentos, a mortalidade foi relativamente fraca. com 520 000 óbitos, e a mortalidade infantil continuou a diminuir e atingiu 23,3 por mil. — (F. P.).

A produção austríaca de veículos automóveis

O valor da produção austríaca de veículos, que em 1959 atingira a cifra de 3,6 mil milhões de xelins, foi 0,4% mais elevado do que em 1958. Por outro lado, á importação de veículos, no montante de 2 milhões de xelins, coube só para carros de passageiros, a verba de 1,6 mil milhões de xelins. A exportação teve uma baixa de 5,2 %, descendo para 604 milhões de xelins. No primeiro trimestre de 1960, as tendências observadas na industria de veículos não se revelaram muito uniformes. Registaram-se todavia consideráveis aumentos na produção de cárros de passageiros, em virtude de se ter vendido muito bem o novo modelo de automóvel PUCH. O presente quadro dá uma ideia da evolução ultimamente observada nesta industria:

	1.º trimestre de 1959 unidades	1.º trimestre de 1960 unidades
Veículos de passageiros e «stations»	2.700	4.600
V e locípedes com motor	20.000	23.000
Motocicletes	3.500	2.900
«Scooters»...	2.700	2.300
V e locípedes	27.000	30.000
Camiões	770	1.000
Autocarros...	121	41
Tractores	4.200	3.900

Uma carta inédita de Maximiano de Lemos a Bernardino Machado

E' urgente que se tragam para a luz do presente os documentos e, através deles, os factos que tornem melhor conhecidas as grandes figuras da Republica e a sua acção generosa e patriótica nos fins do século passado e no primeiro quartel deste em que vivemos.

Publicamos hoje a reprodução de uma carta inédita do eminente médico e professor Maximiano Lemos, que foi lente e vice-reitor da Universidade do Porto e investigador notável no campo da História da Medicina em Portugal. Nessa curta, mas importante, missiva dirigida ao dr. Bernardino Machado e datada de 1904, diz Maximiano de Lemos:

Meu prezado amigo:

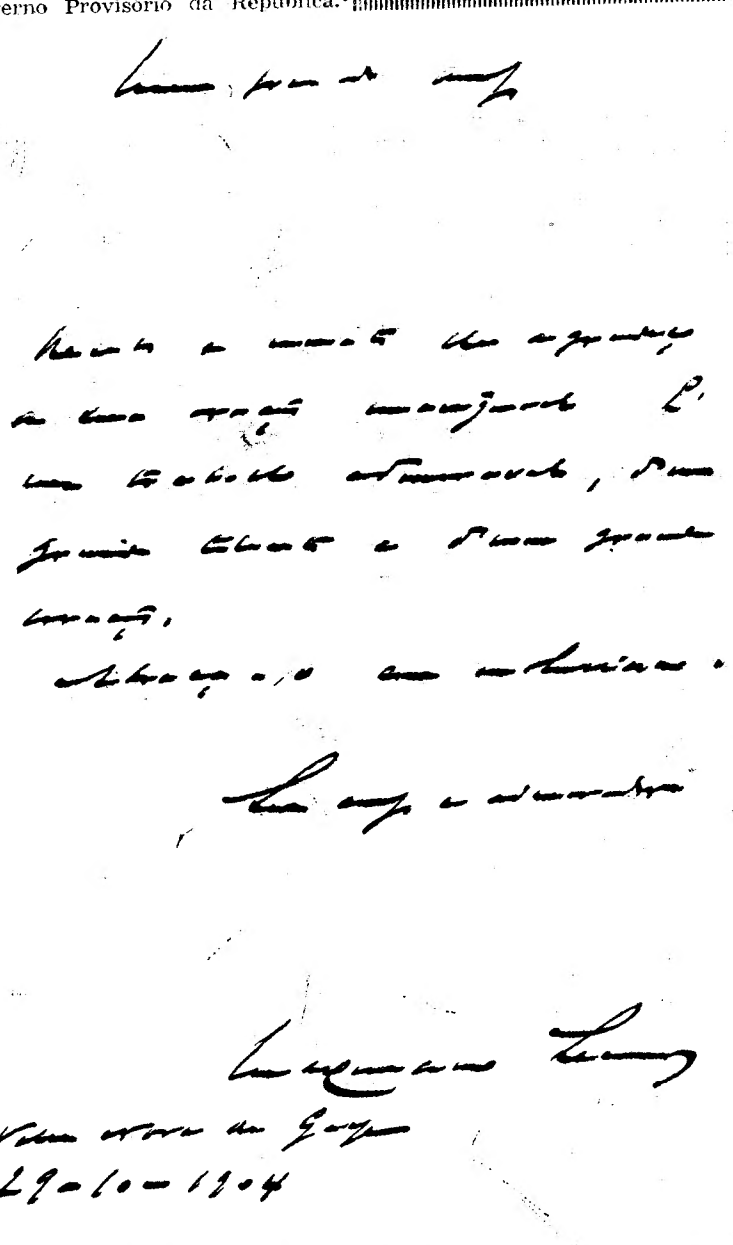
Recebi e muito lhe agradeço a sua oração inaugural. É um trabalho admirável, dum grande talento e dum grande coração.

Abraça o com entusiasmo o seu amigo e admirador

MAXIMIANO DE LEMOS

Vila Nova de Gaia
29-10-1904

Nesta carta, como se vê, Maximiano de Lemos agradece a Bernardino Machado a oferta da célebre Oração de Sapiência que este recitara na Sala dos Capelos da Universidade de Coimbra, inaugurando o ano académico de 1904-1905. Tal oração era, no dizer de Teófilo Braga, um «extraordinário documento, que marca uma época no ensino superior em Portugal». Este eminente polígrafo explicava: «Houve uma inteligência que compreendeu os defeitos e as necessidades actuais da Instrução Superior que forma os nossos homens publicos, e um carácter que teve a altura moral para desvendar a situação, em um momento solene, á face do País. A ideia de ligar a acção da Universidade com o estado geral da Nação é filosófica, sem ser pessimista, e a orientação das reformas, sem serem regulamentaristas». Impulso decisivo na campanha tendente a colocar os centros portugueses do ensino superior á altura das suas responsabilidades do começo do século, a «Universidade e a Nação», de Bernardino Machado, foi seguida pelas orações de sapiência de Sobral Cid, em 1907, e de Sidónio Pais, em 1909. Ao agradecer, entusiasmado, o trabalho do primeiro destes mestres de Coimbra, Maximiano de Lemos mostrava a sua concordancia com o movimento renovador que viria a concretizar-se na grande reforma do nosso ensino superior, decretada em 1910 pelo Governo Provisório da Republica.



TEATROS E CINEMAS

«Garotas do Rebolado», no Teatro Avenida

Montagem pobre. E é pena, porque a companhia merecia melhor: com um pouco mais de ajuda dir-nos-ia tudo o que pode e vale. Mesmo assim, os que foram ontem ao Avenida assistir á estreia de «Garotas do Rebolado» não deram por perdido — a fazer fé nas palmas — esse intervalo de riso em que recrearam os olhos em tão gentil e tão mexida embaixada (bem feminina e bem ardente neste Janeiro tão frio) de um Brasil conforme com as imagens tradicionais.

O poema, desigual. A' mistura com anedotas velhas e relhas, como a da professora e dos meninos que lhe espreitam as roupas mais aconchegadas, traz-nos numeros de comédia agradàvelmente escritos, em prosa ou em verso, tal o das velas, que permite a Eva Todor brilhar como ela sabe — sem exagero. E' ainda, aliás, o que a revista tem de melhor: esta Eva Todor que de ha muito nos conquistou, infinitamente hábil a pisar o palco, comedida e, ao mesmo tempo, exuberante, maliciosa, fina, muito senhora da sua arte. Depois, não se pode negar que passa por todos os numeros dos dois actos um frémito real de vida, de jovialidade, de entusiasmo contagiante. E samba até mais não, dançado a capricho por uma turma de moças de alto lá com elas, isto é, com raça e com alma, todas em requebros, em ondas de ritmo, da ponta dos cabelos ás unhas dos pés...

Musica trepidante, sim, que António Lopes compôs e coordenou com vontade, mas, enquanto a folclore, não vai muito além do morro. Também é certo que dessa pobreza se desforra, coreogràficamente, nas estilizações, especialmente o corridinho burlesco (esse muito lusitano e delicioso de fantasia populista).

Além da parelha de baile (Da Riva e Irene) que é, de facto, excelente, as figuras da Companhia Brasileira, que já nesta temporada nos haviam mostrado a sua afinação, adentro das fronteiras do género, continuam a fazer jus á simpatia que o publico lhes tributa: Nick Nicola, sempre muito «clown», Evilázio, óptimo característico, a traço grosso, no Pororoca; Teresinha Elisa, com o seu lindo rosto de boneca e o frenesim que a habita assim que ressoa o pandeiro; Elisabeth Horn, a tornar-se ainda mais «vamp»; Artur Costa (Filho), de uma apreciável sobriedade; Auristela Araujo, «professora» e «patroa» cheia de á vontade; Sarah Dornel e Victor Dénizar, jovens e vibrantes. E ainda a revelação de uma voz muito linda, embora em canções que nem sempre lhe servem todas as virtualidades — a de Maria Helena, um nome já célebre da rádio, bafejado pelo êxito internacional.

Rábulas com algum sentido, há-as, sem duvida, nesta revistazinha irregular, mas digna de ser vista e aplaudida. Assim a «Filosofia da Pobreza» a que Eva Todor empresta a sua «verve» incansável. E temos dito: o publico que ajuize agora por si. Certamente vai gostar. — U. T. R.

Atrás do reposteiro

- A peça «O ultimo acorde», original de Figueiredo de Barros, vai ser apresentada pelo «Teatro das Comédias» da Emissora, interpretada por Carmen Dolores, Alvaro Benamor, Assis Pacheco e Rui Mendes.
- Seguem amanhã para o Porto, onde se juntarão á companhia do Variedades, que está a actuar no Sá da Bandeira, os artistas Josefina Silva e Virgilio Macieira.
- A peça «A Bolsa», extraida de um conto de Balzac, por Manuel Lereno, vai ser representada depois de amanhã no programa de teatro da TV.

No Ultramar

- Em Fevereiro próximo vai exibir-se em Luanda a companhia de bailados «Holliday on Ice».

No D. Maria II

Prossegue com êxito a peça de Miller «Do Alto da Ponte»

Prossegue no D. Maria II a carreira apoteótica da famosa peça de Arthur Miller «Do Alto da Ponte», na versão de Natércia Freire, encenada, magistralmente, por Cayetano Luca de Tena. Espectáculo empolgante, de características populares, no melhor sentido, «Do Alto da Ponte», cujo conflito tumultuoso decorre nos ambientes criados pela maravilhosa cenografia de Lucien Donnat, é notàvelmente interpretada, nas figuras dominantes, por Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Raul de Carvalho, Paiva Raposo, José de Castro e Varela Silva.

VIDA MUSICAL

Círculo de cultura musical

Aguardado num ambiente de invulgar expectativa chegou a Lisboa o jovem violinista Jaime Laredo, 1.º prémio do Concurso Internacional Reine Elisabeth, da Bélgica, que, num rigoroso exclusivo, para os sócios do Círculo de Cultura Musical, actuará amanhã, no Teatro Nacional de S. Carlos, ás 21 e 45, e no dia 19 ás 18 e 30, no Cinema Tivoli. Os programas incluem obras de Vivaldi, Beethoven, Prokofieff, Falla, Leclair, Cesar Frank e Saint-Saens.

Baile de quintanistas

No próximo dia 21, a partir das 22 horas, efectua-se, no salão de exposições e jardim de inverno do Hotel Ritz, o baile de gala dos quintanistas de Medicina, que será abrilhantado pelo conjunto Mário Simões e incluirá ceia.

Dão-se informações pelos telefones 43135, 776382, 43993, 682353, 772161 e 773185.

No Monumental

14.ª semana de «Boa Noite, Betina!»

A comédia musical do Teatro Monumental é um espectáculo feliz, que diverte e dispõe bem, mas mais do que isso, constitui prova consoladora de que o teatro ligeiro português atingiu uma capacidade de realização que lhe permite com perfeita naturalidade apresentar-nos uma versão de «Boa Noite, Betina!», que nada fica a dever ás melhores realizações estrangeiras. «Boa Noite, Betina!» trouxe de novo ao teatro musicado um dos mais categorizados cantores e também um belo artista na arte de representar, Guilherme Kjolner, que no grande elenco da companhia de Vasco Morgado brilha ao lado das grandes «estrelas» como Laura Alves e Rui de Carvalho. Em «Boa Noite, Betina!» surge-nos o «ballet» inglês John Keet Dancers, que contribui só por si para categorizar o prodigioso espectáculo do Monumental, que entrou triunfalmente em 14.ª semana de enchentes consecutivas, aos preços normais com bons lugares desde 5$00.

No Maria Vitória

«Chá-Chá-Chá», a mais alegre revista de Salvador!

Lisboa inteira acorre ao popular Teatro Maria Vitória para aplaudir «Chá-Chá-Chá», que se representa todas as noites em duas sessões ás 20 e 30 e ás 22 e 45. Feliz original de Amadeu do Vale, Anibal Nazaré e Paulo da Fonseca, com musica de Fernando de Carvalho, Carlos Dias e Tavares Belo, «Chá-Chá-Chá» é, sem sombra de duvida, a melhor e mais alegre revista popular de Salvador. A interpretação está a cargo de Xiomara Alfaro, António Silva, Costinha, Maria Domingas, Barroso Lopes, Anita Guerreiro, Luísa Durão, Ausenda Miranda, Lucinda Amaral, Octávio de Matos (Filho), Leónia Mendes, Rita Truzi e o «Conjunto sem nome».

Cinema Cultural

Amanhã, ás 21 e 30, haverá, na Sociedade Portuguesa de Naturologia, na Rua Vítor Cordon, 14, 1.º, uma sessão cinematográfica publica de carácter instrutivo e educativo, para pessoas de todas as idades.

IMPERIO

«Começou em Nápoles», há um mês no cartaz

Melhor que quaisquer palavras para definir um êxito, estão os numeros comprovativos desse êxito. Vai completar quatro semanas — um mês! — a exibição ininterrupta

(Continua na página seguinte)

NO

AVENIDA

Soc. Lusa Exp. Teatrais
Telef. 27273

HOJE - 1.º DOMINGO TRIUNFAL

A' noite ás 20.30 e 22.45

Ad. M/ 17 anos

-EVA-

NICK — M.ª HELENA — EVILÁZIO — TERESINHA — ELISABETH — AURISTELA — SARAH — ARTURINHO — VITOR

NOVO E RETUMBANTE TRIUNFO DA ALEGRE COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS NA NOVA, DINÂMICA, COLORIDA E POPULAR REVISTA BRASILEIRA

GAROTAS DO REBOLADO

UM TRIUNFO DE ALEGRIA E COMICIDADE com **EVA TODOR**

no teatro MONUMENTAL

Telef. 5 51 93

ÀS 20.30 e 23 H.

(Adultos, maiores de 17 anos)

197.ª

Representação

Conjunto vocal **4 DE ESPADAS**

A super-produção musical de **Vasco Morgado** com

LAURA ALVES

BOA NOITE, **BETINA!**

no elenco **RUI DE CARVALHO**

UM ESPECTACULO DE GENTE NOVA PARA GENTE NOVA

TEATROS DO PARQUE MAYER

A's 20.30 e 22.45 horas no MARIA VITÓRIA

Emp.ª Eugénio Salvador e Rui Martins, Ld.ª — Telef. 31740

SALVADOR apresenta para alegria do publico

CHÁ CHÁ CHÁ

A sua melhor revista

M. Domingas no «Espantalho»

Ad. M/ de 17 anos

CAPITOLIO

A's 20.30 e 23 h.

H. MADEIRA R. SOLNADO e C. COELHO Apresentam

Tomé B. Queirós

EM PLENO EXITO

A engraçadíssima opereta popular

Campinos, Mulheres e Fado

Um triunfo memorável que o publico consagrou!

Emp.ª «F. de Gouveia

Ad. M/ 17 anos

LUSO

— Adultos —

Direcção de MODESTO MAIA

Fados e Canções com MARIA DA SAUDADE — ALICE MAGINA — CONSTANÇA NUNES — JULIETA ESTRELA — JOAQUIM GERALDES — VÍTOR MOREIRA e o excêntrico JOÃO VIANA — ADELINO SANTOS e AMADEU RAMI

2.ª FEIRA — **FLORINDA MARIA**

4.ª Feira — **Vigésimo aniversário deste Salão — Noite de Festa**

6.ª feira — LETRAS NOVAS

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

da famosa comédia de Melville Shavelson «Começou em Nápoles», no maior cinema de Lisboa, o Império.

Tal facto traduz claramente o interesse com que foi recebido este filme de invulgar craveira artística e técnica, que juntou pela primeira e unica vez, lado a lado, dois artistas de grande nomeada: a insinuante Sophia Loren e o saudoso Clark Gable.

Rodado inteiramente no surpreendente cenário da ilha de Capri, «Começou em Nápoles», que uma estupenda musica de Alessandro Cicognini e Carlo Savina e uma magnífica fotografia em «technicolor» e «vistavison» de Robert Surtees muito valorizam, é um espectáculo ligeiro, moderno e simpático, propositadamente concebido para proporcionar duas horas de franco divertimento e de excelente disposição.

O seu conflito, encerrando toda uma filosofia da vida, simples e despretensiosa, esquecendo as complicações da civilização actual, para olhar serena e compreensivamente para a verdade efémera da existência, logra captar a atenção do publico mais indiferente, que sente estar em presença de uma comédia pouco banal.

A par dos dois grandes protagonistas de «Começou em Nápoles», actuam o famoso comediante Vittorio De Sica e o pequenito Marietto, que se estreia, sob os melhores auspícios, perante as camaras de cinema.

S. JORGE

Bob Hop em «Valentão é apelido»

A simples perspectiva de vermos Bob Hope, acompanhado da belíssima Rhonda Fleming e do magnífico actor Wendell Corey nessa «terrível» aventura do Oeste que se chama «Valentão é apelido» e que o São Jorge tem esta semana no cartaz, é, por si só, capaz de provocar o riso. E o caso não é para menos. «Valentão é apelido» está recheado de bons «gags» cómicos e situações de fazer rebentar de hilaridade o mais circunspecto.

Todos os trepidantes condimentos exigidos num bom «western» se condensam nesta comédia irresistível que Norman McLeod, um mestre no género, realizou. E' um espectáculo de gargalhada como nenhum outro ainda se viu.

Bob Hope desempenha o papel de um agente de seguros, tagarela e desajeitado que vende uma apólice de 100 000 dólares a Jesse James, o célebre salteador de comboios, cuja cabeça está a prémio. Quando dá pelo logro, tenta recuperar a apólice e acontece então o bom e o bonito através das mais engenhosas e engraçadas peripécias, que culminam com o facto do desastrado agente de seguros roubar a noiva ao terrível bandido.

«Charge» deliciosa aos filmes de «cow-boys», «Valentão é apelido» faz rir da maneira mais fácil e dá-nos incríveis tiroteios e situações de temeridade do mais tempestuoso cómico.

Rhonda Fleming está maravilhosa com os seus cabelos de fogo e os seus coleantes trajos de «salão», dando uma réplica de beleza estonteante á comicidade de Bob Hope. Wendell Corey encarna um sanguinário Jesse James em termos de não se saber se é a sério ou a brincar...

Coliseu

A Companhia do ano com os artistas do século! Um êxito sem precedentes, que põe de pé o público de Lisboa! Hoje, às 21 e 30

Uma página ilustre da história do Coliseu: Lisboa aplaude, de pé, uma das maiores Companhias de Circo dos ultimos anos! A renovação de um grande espectáculo pelos maiores nomes do circo actual! Os prodigiosos voadores Alizees! Os chimpanzés que riem! Duas parelhas de palhaços que são vulcões de alegria; O fausto e o exotismo da «troupe» chinesa! Três horas de deslumbramento! Hoje, ás 21 e 30, para maiores de 12 anos. Amanhã, ás 21 e 30.

AO ÚLTIMO FIGURINO

INAUGURA 2.ª—FEIRA—16

os preços FIM DE ESTAÇÃO

com um grande sortido de SEDAS, LÃS E ALGODÕES

PADRÕES EXCLUSIVOS

com preços excepcionais

20—RUA GARRETT—26

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172

15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

Em Cinemascope e Metrocolor

Poderosa realização de **Michael Anderson**

O MISTÉRIO DO NAVIO ABANDONADO

com **Gary Cooper** e **Charlton Heston**

EDEN — Telefone 28768

15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

Realização de Perdigão Queiroga

O filme português colorido

AS PUPILAS DO SR. REITOR

c/ **Isabel de Castro** e **Américo Coimbra**

O romance mais popular da literatura portuguesa.

ALVALADE — Telefone 763080

A's 15.15, 18.15 e 21.45 em Cinemascope e Metrocolor (M. 17 anos)

O MISTÉRIO DO NAVIO ABANDONADO

com **Gary Cooper, Charlton Heston** e **Virginia Mckenna**

ODEON — Telefone 26289

15.15 e 18.15 (M. 6 anos) e ás 21.30 (M. 12 anos)

Um êxito espantoso de que toda a gente fala em Lisboa

JOSELITO na sua melhor criação em 5.ª SEMANA

A estupenda comédia em Eastmancolor

O PEQUENO CORONEL

ROYAL — Telefone 865037

A s 21 horas (M. 12 anos)

O CÉU NÃO ESTÁ À VENDA

ESTRELA DO ORIENTE

TIVOLI — Telefone 50595

A's 3, 6.15 da tarde e 9.30 da noite (17 anos)

2.ª SEMANA

Em cinemascope-Eastmancolor

UM ESTRANHO NA MINHA VIDA

Uma notável comédia dramática com um elenco monumental: com **Kirk Douglas** e **Kim Novak**

POLITEAMA — Telefone 26385

15.15 e 18.15 e ás 21.30

Êxito total do vibrante filme

A história de homens perante a iminência de um perigo grave

DRAGÕES DA VIOLÊNCIA

com **Alan Ladd** e **Jeanne Crain**

TECNICOLOR — M. 12 anos

CONDES — Telefone 22523

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

2.ª SEMANA

Em Vistavision e Technicolor

SENDA DE GIGANTES

com **Jeff Chandler** — **Fess Parker**

ROMA — Telefone 727778

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

Uma realização de Perdigão Queiroga

AS PUPILAS DO SR. REITOR

com **Anselmo Duarte** e **Maria Prado**

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15 (M. 12 anos)

Uma das mais divertidas comédias do ano em Cinemascope

POR FAVOR NÃO COMAM OS MALMEQUERES

com **Doris Day** e **David Niven**

IMPERIO — Telefone 55134/5

A's 15.15, 18.15 e 21.30 horas (Adultos)

4.ª SEMANA

de um filme cem por cento optimista

COMEÇOU EM NAPOLES

com **Sophia Loren, Ciark Gable...**

Technicolor — Vistavision

CARNAVAL

Bilhetes á venda

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Bob Hope Rhonda Fleming em

«VALENTÃO É APELIDO»

Uma «terrível» aventura do West de fazer estremecer de loucura hilariante. Cor de Luxe.

MONUMENTAL — Telefone 55131

A's 15 e 21 horas (M. 12 anos) 12.ª SEMANA

Uma história dos tempos de Cristo

BEN-HUR

com **Charlton Heston — Jack Hawkins**

Após o início do filme, e durante os primeiros 7 minutos de projecção não é permitida a entrada na sala.

AVIS — Telefone 47163

A's 15.30, 18.30 (6 anos) e 21.45

Maiores de 12 anos EM 3.ª SEMANA prossegue a triunfal carreira da extraordinária pequena actriz MARISOL em

UM RAIO DE LUZ

CINEMA REAL — Telefone 24106

Hoje ás 21 h. (M. 12 anos)

O GAVIÃO DO DESERTO O SINAL

TERRASSE — Telefone 20917

21.00 (M. 17 anos)

A LUZ DO SOL UM DIABO DE SAIAS

CASINO ESTORIL

A's 21.30 (M. 17 anos)

SANSÃO E DALILA

com Hedy Lamarr

LUZ — Telefone 48560

A's 21 (M. 17 anos)

DO ALTO DO TERRAÇO

Em Cinemascope com Paul Newman

CIPRICA ?

BREVEMENTE À VENDA NAS TABACARIAS

TRINDADE

Hoje ás [illegible] (M. 17 anos)

A CASA DOS VIVOS

Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro

com **Brunilde Judice, Luís Tito, Lígia Teles, Alma Flora e Alvaro Benamor**

UMA PEGA 6$50

DOÇARIA CASEIRA

só no BAR RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D

Fecha às 3,30 — Abre às 7 horas — Telf. 724111

JUNIORES DA A. F. L.

Benfica, Torriense, Sporting e Belenenses ganharam os jogos desta manhã

Iniciou-se esta manhã a segunda volta, da segunda fase, do Campeonato Regional de Juniores.

Até este momento as equipas do Benfica e do Belenenses mantêm-se invictas no comando das classificações das séries A e B.

Após a jornada de hoje, na qual se registaram resultados normais, as classificações passaram a ser as seguintes:

Série A — 1.º, Benfica (23-0), 12 pontos; 2.º, Torriense (13-6), 10 p.; 3.º, Sacavenense (1-10), 6 p.; 4.º, Palmense (1-22), 4 pontos

Série B — 1.º, Belenenses (13-3), 12 pontos; 2.º, Sporting (11-10), 8 p.; 3.º, Charneca (1-10) e Estrela da Amadora (5-12), 6 pontos.

SÉRIE A

Benfica, 4-Sacavenense, 0

Jogo realizado no Estádio da Luz. Com a direcção de Joaquim Campos, as equipas formaram:

BENFICA — Melo; Figueira e Nogueira; Gervásio, Fernandes e Osório (Martins); Simões, Nunes, Baptista, Mendes e Testa.

SACAVENENSE — Adelino; Custódio e Rocha; Domingos, Mata e Gonçalves; Valente, Policarpo (Silva), Reinaldo, Vítor e Luz.

Os «encarnados» exerceram domínio acentuado mas só aos 20 minutos, no entanto, lograram concretizá-lo com um tento marcado por Testa.

No segúndo tempo o domínio dos donos do campo foi ainda mais acentuado, conseguindo mais três golos por intermédio de Mendes, aos 4 minutos, e Baptista, aos 6 e aos 33 minutos.

Palmense, 1-Torriense, 4

Jogo no campo «José Ramos», arbitrado por António Calheiros.

PALMENSE — Hernani; Brás e Luís; Bogalho, Espanhol e Azevedo; Firmo, Gomes, Carvalho, Amaro e José Julio.

TORRIENSE — Leonel; Joaquim Amaro e Daniel I; Campos, Jorge Alves e Pedro; Belmiro, Nineu, Ernesto (Daniel), Penetra e Crispim.

Apesar dos Lisboetas terem tido vantagem na primeira parte, foram os visitantes que atingiram o intervalo a vencer por 1-0, golo de Nineu.

A segunda parte começou praticamente com o 2.º golo dos visitantes, por intermédio de Nineu.

7 minutos após, Carvalho reduziu a diferença para 2-1.

Todavia, os visitantes, com melhor preparação física e sentido prático, chegaram ao final a ganhar por 4-1, com dois golos de Belmiro e Nineu.

SÉRIE B

Sporting, 4-E. Amadora, 2

Desafio efectuado em Alvalade. Sob a direcção de Virgilio Leitão, os grupos apresentaram:

SPORTING — Rodrigues; Rilhó e Fernandes; Canário, Óscar e Helder; Faustino, Eduardo, Antunes (José Manuel), Amante e José Manuel (Adelino).

ESTRELA DA AMADORA — Helder; Norberto e Vasco; Luís Fernando, Óscar e Guerra; Aníbal, Nunes (Duarte), Almeida, Vítor e Saraiva.

Os Amadorenses, que no primeiro tempo realizaram partida animosa, chegaram ao intervalo a vencer, por 2-1.

Os «leões» foram os primeiros a marcar, aos 7 minutos, por intermédio de Eduardo.

Os visitantes reagiram e, aos 19 minutos empataram por Aníbal.

Óscar, na transformação de um «penalty», aos 26 minutos, colocou os Amadorenses em vencedores.

Na segunda parte os Sportinguistas subiram nitidamente e marcaram três golos, aos 4, 38 e 39 minutos, por intermédio de José Manuel, Faustino e Eduardo.

Charneca, 0-Belenenses, 3

Jogo na Charneca, arbitrado por Vítor Santos.

CHARNECA — Figueiredo; Morato e Noel; Galdério, Gonçalves e Félix; Madeira, Afonso, Padrão, Lopes e Cruz (Azevedo).

BELENENSES — Ferrás; Bernardino e Tavares; Herminio, Rodrigues e Quaresma; Galvão, Alemão, Godinho, Peres e Feijão.

A primeira parte decorreu equilibrada, mas sempre com melhor técnica por parte dos «azuis».

Aos 17 minutos, Padrão perdeu uma boa oportunidade, e no contra-ataque dos Belenenses, Feijão, aproveitando uma falha de Morato, fez o unico golo até ao intervalo.

Os primeiros 15 minutos do segundo tempo, pertenceram abertamente aos donos do campo, mas a defesa visitante, em bom plano, não se deixou ludibriar.

Aos 16 minutos, um «livre» marcado a mais de 40 metros, por Tavares, deu o 2.º golo aos rapazes de Belém, com culpas para Figueiredo.

Aos 25 minutos, Galvão, aproveitando um desentendimento entre a defesa local, fixou a marca em 3-0.

Depois o jogo endureceu e Feijão e Madeira foram expulsos.

2.ª Divisão

Prosseguiu hoje, com os encontros referentes á 8.ª jornada — 1.ª da segunda volta —, o Campeonato Distrital de juniores da 2.ª Divisão, cujos resultados foram os seguintes:

SÉRIE A	
Odivelas-Alhandra	1-4
St.ª Iria-Alverca	2-0
Castanheira-U. Povoense...	2-0
SÉRIE B	
Sintrense-Amadora	8-2
Cascais-F. Benfica	5-1
Ericeirense-L. Olivais	5-0
SÉRIE C	
Cascalheira-Mirantense	1-1
S. Vicente Veira-Tarujense	0-2
Arroios-Vitória	0-0

O Hoquei Clube de Portugal *organizou um festival* para comemorar o 40.º aniversário

No Pavilhão dos Desportos, que registou fraca assistência, realizou-se ontem, á noite, um festival desportivo, organizado pelo Hóquei Clube de Portugal e integrado nas festas do 40.º aniversário do clube.

O festival iniciou-se com um desafio de handebol de sete, entre o clube organizador e o Belenenses. Os «azuis» que usufruiram de vantagem no marcador durante quase toda a patida triunfaram por 12-6.

Seguiu-se a apresentação pela primeira vez no nosso País, do hóquei em campo de seis. O encontro foi disputado entre dois «teams» do Hóquei, cabendo a vitória aos «brancos», por 6-3, sobre os «azuis».

Um dos numeros mais aplaudidos do festival foi a patinagem artística em que intervieram Maurícia de Oliveira, do G. D. do Liceu Charles Lepierre, e Dina Maria, do Benfica.

O desafio da bola gigante teve igualmente interesse. O publico teve nesta partida, muitos momentos de boa disposição.

Após a distribuição dos prémios aos participantes no festival efectuou-se um animado encontro de hóquei em patins, no qual participaram alguns dos nossos melhores jogadores, como Edgar, Velez, Vaz Guedes, Lisboa, Virgílio, Mário Lopes e Magalhães.

TÉNIS DE MESA

Prosseguiu o campeonato infantil de Lisboa

Continuou, esta manhã, o campeonato de Lisboa, de equipas (infantis), tendo-se apurado os seguintes resultados:

SÉRIE A

Benfica-C. Católico (C) ...	5-1
Monte Pedral-Sporting ...	3-5

Foi adiado o encontro Mirantense-C. Católico (B).

SÉRIE B

C. Católico (D)-Amoreiras	5-1
F. C. Lisboa-Arroios	5-2
C. Católico (A)-Encarnação	5-0

Uma tentativa de encestamento por um jogador do F. C. Porto, anulada pela defesa do Benfica, no encontro ontem disputado no Porto

«NACIONAL» DE BASQUETEBOL

Benfica único vencedor *fora de "casa" na 2.ª jornada*

Prosseguiu em vários campos do País o Campeonato Nacional de Basquetebol, com a efectivação da segunda jornada.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	Mar.	P.
BENFICA ..	2	2	—	0	120-109	6
Barreir.	2	1	—	1	103- 78	4
Académica .	2	1	—	1	117- 93	4
Algés	2	1	—	1	81-115	4
V. da Gama	2	1	—	1	74- 95	4
Belenenses .	1	1	—	0	54- 40	3
F. C. Porto	2	—	—	2	83-101	2
Sporting ...	1	—	—	1	56- 57	1

Barreirense, 65-V. Gama, 36

Alinharam e marcaram:

BARREIRENSE — Cabrita, 4; Nunes, 6; Valente, 22; Macedo, 23; Albino, 2; Quaresma, 1; Climaco, 2; Narciso, 5; Ferreira, Campos e Costa.

VASCO DA GAMA — Arlindo, 2; Miranda, 11; M. Silva, 2; David, 6; Sousa, 7; Sá, 3; Barros, Saraiva e Silva.

Arbitros — António Piteira e F. Sobral.

Os Barreirenses impuseram-se logo de início, alcançando larga margem no marcador. Ao intervalo: 31-15. Na segunda parte, os vascaínos, apesar de uma melhor organização, não conseguiram suster o ímpeto barreirense.

Académica, 67-Algés, 39

Alinharam e marcaram:

ACADÉMICA — L. Sousa, 5; Mexia, 29; Portugal, 4; Sérgio, 6; Wilson, 4; Garcia, 2; Baganha, 7.

ALGÉS — S. Andrade, 6; Mota, 6; Brites, 8; Leal, 10; Gonçalves, 4; Martins, 5.

Arbitros: C. Tomás e A. Batista.

Os «estudantes», mais poderosos na luta de tabelas e com melhor organização defensiva, puderam ganhar vantagem no marcador, ao ponto de, no intervalo, vencerem já por 38-18. No segundo tempo, a partida decaiu em velocidade equilibrando o Algés as investidas do adversário.

Porto, 53-Benfica, 63

Alinharam e marcaram:

F. C. PORTO — Borges, 4; Artur, 2; Madeira, 14; Mário, 8; Alberto, 7; Zulmiro; Martins, 14; Henrique, 4 e Filipe.

BENFICA — João Pires, 8; Coelho, 17; J. Alberto, 10; Luís Santos, 4; Furtado, 8; Galhoz, 2; Julio Campos, 1; Vítor Pinto; e Reis Pires, 13.

Partida equilibrada mas com maior sentido prático por parte dos campeões lisboetas. Pouco a pouco estes construiram vantagem no marcador que ao intervalo era já de oito pontos (31-23). Na segunda parte, os Portuenses reagiram e comandaram por espaços a partida. A meia-distancia benfiquista anulou as ofensivas de tabelas dos Portuenses. Nesta parte o marcador registou 32-30 a favor dos «encarnados».

Prosseguiram os campeonatos da A. B. L.

A A. B. L. deu hoje, de manhã, continuidade aos seus campeonatos da II e III Divisões, de Juniores e de Infantis.

Dos jogos efectuados damos a seguir os resultados:

II DIVISÃO	
Moscavide-Rio Seco	27-51
III DIVISÃO	
Alvalade-Boa Hora	37-27
Lisgás-Física	44-46
S.ta Catarina - Pedrouços	24-49
Campolide-Internacional	51-19
Em 2.ª categoria	44-24
JUNIORES	
C. Ourique-Benfica B ...	25-27
P. Arcos-Sporting B	19-40
Física-Liberdade	V.-F. C.
Sporting A-Sacavenense	12-14
Belenenses-Algés B	16-22
Nacional A-Tabacos	19-17
Carnide-C. D. U. L.	58-21
Algés A-L. Ginásio	20-13
INFANTIS	
C. Ourique-Benfica B ...	23- 5
P. Arcos-Sporting B	10-16
Sporting A -Sacavenense	20-18
Belenenses-Algés B	14-10
Combatentes-Moscavide .	V.-F.C.
C. Quebradence - Atlético	26- 1
Nacional - Sp. T. Vedras	15- 7
Alvalade-Benfica A	20- 7

O Sporting em Lourenço Marques?

LOURENÇO MARQUES, 15. — Consta, nos meios desportivos de Lourenço Marques, que a equipa principal de basquetebol do Sporting Clube de Portugal está interessada em realizar uma série de jogos, possívelmente quatro, em Moçambique, em Março.

A notícia despertou grande interesse no publico, tanto mais que da turma «leonina» faz parte um moçambicano, Hermínio Barreto. — (A. N. I.).

Badminton

Os campeonatos de Lisboa tiveram a sua 5.ª jornada

Prosseguiu ontem, á noite, o campeonato de Lisboa de badminton, tendo sido o encontro Benfica-Sporting, o unico que suscitou duvidas quanto ao seu desfecho, conhecido o equilibrio de valores existente entre as duas formações. Para o G. D. Direito foi a vitória mais folgada da noite, tal como se esperava e o Lisboa Ginásio vencendo, dificilmente, o Banco de Angola, deve ter evitado o ultimo lugar da tabela.

BENFICA, 4-SPORTING, 3 — As alternativas do marcador emprestaram interesse ao encontro, ainda que na 6.ª partida se dicidisse a vitória dos «encarnados». Resultados parciais: Damásio (Bf.) v. F. Cunha, por 15-2 e 15-2; Alegre-Damásio (Bf.) v. Vilfredo-Cunha, por 15-2 e 15-8; F. Lemos-F. Pinto, (Sp.) v. Marques da Costa-M. Mateus, por 15-6, 1-15 e 15-6; Matoso (Bf.) v. Vilfredo, por 15-14 e 15-4; F. Lemos (Sp.) v. Alegre dos Santos por 15-4 e 15-5; M. Costa-M. Mateus (Bf.) v. Vilfredo-Cunha por 10-15, 15-9 e 15-12; F. Lemos-F. Pinto (Sp.) v. Alegre-Damásio, por 9-15, 17-16 e 15-8.

DIREITO, 7-A. D. OEIRAS, 0 — O jogo mais desnivelado da jornada, forneceu os seguintes resultados parciais: P. Alves v. Monge Dias, por 15-11 e 15-13; Brito e Melo-Rui Melo v. Alvaro Moreira-Monge Dias, por 15-6 e 15-11; Osvaldo Coelho-P. Alves v. Pedro Moreira-Rui Pinto, por 15-4 e 15-0; Rui Melo v. Alvaro Moreira, por 15-6 e 18-13; Brito e Melo v. Pedro Moreira, por 15-10 e 15-12; Brito e Melo-Rui Melo v. P. Moreira-R. Pinto, por 15-3 e 15-6; Osvaldo Coelho-Pinto v. A. Moreira-Monge Dias, por 15-12 e 15-1.

L. GINASIO, 4-B. ANGOLA, 3 — A despeito do equilibrio verificado, a ultima partida só serviu para nivelar o resultado. Parcialmente anotaram-se estes resultados: Otílio (L. G.) v. R. Piedade, por 8-15, 18-17 e 15-6; Mesquita e Carmo-M. Mesquita (B. A.) v. A. Pimenta-A. Magalhães, por 15-5 e 15-12; Anão-H. Pinto (L. G.) v. Brito Mendes-Gomes Moura, por 15-12 e 15-6 A. Magalhães (L. G.) v. Mesquita Guimarães, por 15-6 e 15-9; M. Mesquita (B. A.) v. Carlos Anão, por 15-10 e 15-0; A. Pimenta-A. Magalhães (L. G.) v. B. Mendes-G. Moura, por 15-3 e 15-7; M. Guimarães-M. Mesquita (B. A.) v. C. Anão-H. Pinto, por 15-7, 11-15 e 15-6.

*

Os encontros do campeonato da II Divisão forneceram estes resultados:

Sporting-L. Ginásio	6-1
Oeiras-Técnico	0-7

O encontro Veiga Beirão-Benfica foi interrompido com o resultado de 3-3.

O G. D. Direito folgou, pois cabia-lhe defrontar o Banco de Angola que foi eliminado.

RAGUEBI

O campeonato nacional prosseguiu hoje

Com os jogos da 4.ª jornada prosseguiu, hoje, o campeonato nacional de raguebi, cujos resultados foram os seguintes:

No Estádio Universitário, o C. D. U. L. venceu Direito, por 5-0; e no Campo Grande, o Benfica derrotou o Sporting, por 5-3.

A' tarde, disputou-se o encontro Agronomia-Académica de Coimbra.

A contar para o torneio de reservas, o C. D. U. L. derrotou Direito, por 21-0; e o Benfica bateu o Sporting, por 14-0.

Desporto universitário

Campeonato de futebol

No Estádio Universitário prosseguiu ontem, á tarde, e hoje, de manhã, o campeonato regional universitário de futebol, tendo-se realizado três encontros, cujos resultados foram estes:

Agronomia-Ciências	5-0
Direito-Belas-Artes	7-0
A. Militar-Económicas	2-2

HÓQUEI EM CAMPO

Torneio de Abertura

Na Amadora, realizou-se, esta manhã, o encontro entre as equipas do Futebol Benfica (B) e do Atlético (B), a contar para a fase de apuramento do «Torneio de Abertura».

Vencendo por 3-0, com 2-0 no final do primeiro tempo, os «encarnados-e-pretos» classificaram-se para a final, que se efectua no próximo domingo, em que defrontarão o Atlético (A).

MUITO FRIO
mas menos do que ontem

Nisto do frio, como em tudo, a ilusão cria as sensações emocionais; e o poder da sugestão ilude a realidade. Ontem, o frio foi de rachar, havia a previsão do seu agravamento durante a noite e a geada estenderá sobre a paisagem citadina e dos arredores a algida e sugestiva brancura — e hoje, naturalmente, com a mesma espectacularidade da alvura gelada e o bafo arrepiante, muita gente se convenceu de que havia mais frio.

Na realidade, esta manhã, a temperatura tinha subido um pouco. Segundo a amável informação do Instituto Geofísico do Infante D. Luís, ás 9 horas verificaram-se: 3°,2, no ar; 4° negativos, na relva; e mínima, 2°,9. Ontem, registaram-se, também, 3°,2, no ar; 5° negativos, na relva, e mínima 2°. (No ano passado, neste mesmo dia: máxima, 9°,4; mínima, 4°,1).

Houve, pois, uma ligeira subida de temperatura, a que corresponde, evidentemente, frio mais brando, embora mordente.

Temos, porém, estes lindos dias de Sol doirado e a beleza da paisagem, com incomparáveis encantos — e isso é uma compensação do frio que, segundo a previsão meteorológica, deve continuar.

Veio ao Tejo
a Exposição flutuante de propaganda da Feira Internacional da Dinamarca

Está a ser feita larga propaganda mundial da Feira Internacional da Dinamarca, que tem o patrocínio da princesa Margarida, herdeira do trono daquele país, e se celebrará no decorrer do mês de Junho, na cidade de Aalborg.

Para essa propaganda, que tem por fundo um amplo mostruário de produtos alimentares, foi fretado o cargueiro «Oklahoma», que está no Tejo e larga amanhã, com destino a diversos portos do Mediterraneo, prosseguindo assim na sua viagem, que está atrasada em consequência de o navio ter estado retido na Bélgica, durante alguns dias, por motivo das greves.

Sobre a feira e a cidade que lhe serve de cenário, falou ao «Diário de Lisboa» o secretário-geral da respectiva organização, sr. dr. Torben, que aqui chegou de avião. Disse-nos que Aalborg é uma cidade moderna, estuante de vida e com intensa actividade comercial, centro de uma provincia com larga produção de géneros alimentícios. A referida cidade — acrescentou — tem a feira mais importante do Norte da Europa. O centro principal do certame será o «Aalborgitallen», um dos edifícios mais modernos e mais bem apetrechados para exposições, na Europa, com capacidade para 6000 pessoas e dispondo de 800 salas.

Na exposição haverá, para os visitantes, uma grande selecção de alimentos em conservas, congelados e frescos, lacticínios, produtos pecuários, ovos, aves, biscoitos, cervejaria, aguavite, chocolates, frutos, todas as variedades de queijo, produtos de cereais e pastagens; conservação pelo frio, meios de transporte, de embalagem de vária espécie, assim como todos os tipos de máquinas utilizadas para a produção de produtos alimentares.

Um pormenor curioso e bastante elucidativo: os produtos alimentares dinamarqueses são, actualmente, exportados para 120 países.

Por tudo isso se reveste de especial interesse a exposição a bordo do «Oklahoma», que, esta tarde, foi visitado pelos representantes da Imprensa. Ali estiveram, igualmente, o embaixador e o cônsul da Dinamarca em Portugal.

Uma das salas onde funciona a exposição

FERNANDEZ GOMEZ
vem encenar uma peça para o Teatro d'Arte

No avião da TAP, vindo de Madrid, chegou a Lisboa o conhecido artista argentino de teatro e cinema Fernando Fernandez Gomez, que vem a Portugal a fim de encenar a comédia «Os Fantasmas», que dentro de semanas subirá á cena no Trindade.

Fernando Gomez, que não é um desconhecido no mundo da tela, iniciou a sua carreira no cinema em 1943. Já conhece Lisboa, tendo estado entre nós para assistir á estreia de uma película sua, num dos cinemas da capital. Este artista, que considera como a sua melhor interpretação o papel que desempenhou no filme italiano «La voce del silenzio» ao lado de Aldo Fabrizi e Jean Marais, acabou há pouco de interpretar, em Espanha, «Solo para hombres», ao lado da estrela argentina Anália Gode. A aguardá-lo no aeroporto estavam os actores Augusto de Figueiredo e Sales Ribeiro e o escritor e dirigente do Teatro d'Arte, Orlando Vitoriano.

VIDA RELIGIOSA
A Semana de Formação Missionária principiou hoje

Começou hoje, em todo o País, a Semana de Formação Missionária, promovida pela Acção Católica Portuguesa. Em todas as paróquias da Metrópole e das ilhas e da maior parte das províncias ultramarinas houve missa de abertura da Semana.

De hoje até ao próximo domingo efectuam-se também, no plano paroquial, reuniões comuns aos diferentes organismos da Acção Católica, nas quais serão estudados temas de missionação.

Nos dias 21 e 22 realizar-se-ão em todas as cidades episcopais «encontros diocesanos». Em Lisboa, esse encontro será no Colégio Universitário Pio XII.

Amanhã, no S. N. I., será organizada uma exposição bibliográfica de assuntos missionários e ultramarinos.

Reclamações locais
O estado das estradas que servem Algôs

ALCOZ, 14. — Continuam intransitáveis as estradas que servem a aldeia de Tunes e Ribeira Alta, centros populacionais desta freguesia, com lavoura e este ultimo importante centro hortícola de valor importante, pela delícia dos seus produtos, especialmente, a laranja. Os seus habitantes estão em precárias condições para colocar os seus produtos na estação do caminho de ferro, ou na camionagem, a fim de serem conduzidos aos mercados.

Propõe-se a urgente reparação das referidas estradas, evitando os muitos prejuizos já ocasionados.

Foram identificadas
as vítimas do acidente ocorrido perto do Viaduto Duarte Pacheco

Foram hoje identificadas, no Instituto de Medicina Legal, a mulher e a criança que ontem foram atropeladas mortalmente perto do viaduto Duarte Pacheco.

Trata-se de Albertina da Costa Nisa, de 56 anos, doméstica, residente na Rua Arco de Carvalhão, 180, barraca B, n.° 5, e seu neto, de nome Vítor Alberto Costa Nisa, de 7 anos, filho de Natália Costa Nisa, que vivia com a avó.

De ontem para hoje

A IGREJA E O ULTRAMAR

A nota do episcopado metropolitano português, reunido, em assembleia plenária, no Seminário dos Olivais representa uma inequivoca tomada de posição perante o problema ultramarino, ou seja, a adesão incondicional á política do Governo. Diz expressamente, recordando aos fiéis que lhes estão confiados os evidentes designios de Deus sobre a Pátria Portuguesa: «A guarda e conservação e desenvolvimento da herança que todo o Portugal considera ter-lhe sido confiada pela Providência, estão no «sentido» da sua história, têm a significação e o valor de serviço ao homem, á família, á sociedade, á ordem, á civilização, ao progresso e ao Mundo. Mais adiante, ainda afirma que «Portugal é consciente da sua missão evangelizadora e civilizadora. E sofre ao ver que ela não é compreendida nem apreciada, e até se tenta contestar-lha».

SÁBADO DE SANGUE

Para uns de luz, para outros de dor, o dia de ontem deixou na estrada o seu triste rasto de sangue. Foi, por exemplo, o ciclista José Martins, de 54 anos, que, ao dirigir-se para o seu trabalho, perto de Felgueiras, chocou com um automóvel e recebeu ferimentos de que lhe sobreveio a morte. A sua viuva — Ana de Jesus Magalhães — perdera já o primeiro marido em idênticas circunstancias. No Hospital de S. José faleceu a septuagenária sr.ª Maria de Jesus, de Outorela (Portela da Ajuda) que, de manhã, fora colhida por um automóvel na Amadora. Na Estrada de Queluz, no perigoso cruzamento dos Quatro Caminhos, despistou-se um automóvel guiado pelo sr. Jorge Consiglieri Pedroso, mas, embora o veículo tivesse ido embater numa árvore, todos os seus ocupantes sairam ilesos do desastre.

*

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem o sr. ministro das Finanças.

O FRIO E O FOGO

O frio faz as suas vítimas. Não são apenas os que se quedam enregelados por essas estradas de solidão e miséria que existem entre nós, como em muitos outros países do Mundo. São ainda os que se chegam demasiado ao lume, retransidos e ansiosos de calor. Assim, com as roupas inflamadas e as carnes laceradas pelo fogo, morreram ontem uma anciã — a sr.ª Eufrásia de Jesus, de Arrancada do Vouga—e duas crianças: a pequenita Maria da Glória Ferreira do Couto, de 3 anos, de Lousada (Penafiel), e Maria Celeste Amorim, de 8 anos, de Fajões.

O DESTINO PORTUGUÊS

Na palestra que ontem fez, na Quinta da Graça, ao Curso de Inverno para comandantes de castelo da M. P., o comandante Sarmento Rodrigues enalteceu a figura e a obra de Honório Barreto, patrono do curso, o qual, sendo natural da Guiné, governou «tão digna e nobremente» aquela província ultramarina. Insistiu o orador, com eloquência e empenho patriótico, na «total identidade dos povos do mundo português perante o seu destino histórico» e completa ausência, entre eles, de sentimentos racistas.

Durante a distribuição

Lembranças da campanha
para um Natal em cada bairro
foram entregues aos pequenos da Escola Primária
da Rua Luz Soriano

Houve festa, aqui ao lado do «Diário de Lisboa», na Escola Primária n.° 83, da Rua Luz Soriano, para o sexo masculino, onde os 135 pequenos alunos tiveram as alegrias que lhes levou a campanha para um Natal em cada bairro. Chilreantes, como alegre bando de pardais, os garotos, acompanhados pelo director, o professor sr. José Diogo da Conceição, e pelas professoras, sr.ªs D. Maria Dulce Marques da Costa e D. Rita da Conceição Alambre, receberam, no meio de esfuziante contentamento, ofertas de brinquedos e garrafas de *Vita-sumos*, em numero de 270, dos milhares que a conceituada firma Suprasumos, Lda. destinou á campanha do «Diário de Lisboa». E foi uma grande festa para os pequenitos, que impayam de contentamento e, entre manifestações de regozijo, secundaram as palavras dos professores, de agradecimento e apreço pela lembrança.

Entretanto, completa-se pelos vários bairros da cidade a entrega domiciliária dos benefícios da campanha aos milhares de famílias pobres inscritas.

O popular Sport Lisboa e Alcantara, prestimosa agremiação que vem desenvolvendo obra apreciável de assistência e divulgação cultural, agradecendo-nos a colaboração do nosso jornal ás suas iniciativas, dirigiu-nos, em termos cativantes, expressivas palavras de apreço pela campanha de Natal do «Diário de Lisboa», que revelam admirável compreensão do seu objectivo humanitário.

O «New York Times» publicará um número especial
sobre Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 15—Encontra-se, nesta cidade, a jornalista norte-americana Rita Ambar, do «New York Times», que veio a esta Província colher elementos para uma reportagem destinada a uma edição especial daquele órgão da Imprensa, totalmente dedicada a Moçambique.

Falando a jornalistas locais, declarou que se trata de uma iniciativa idêntica á da publicação de edições especiais do «New York Times» em relação á Metrópole e a Angola.

Na sequência de um plano destinado a mostrar Portugal aos olhos do Mundo, Moçambique figurará no numero especial de Abril — afirmou, ainda, a jornalista.—(A.N.I.).

Todos os domingos, os habitantes de Valongo tomam conhecimento dos resultados dos desafios de futebol por intermédio deste «placard» do «Diário de Lisboa»

O MUNICIPIO de Lourenço Marques auxiliará a Casa
dos Estudantes do Império

LOURENÇO MARQUES, 15 — A Camara Municipal aprovou, para este ano, um subsídio de 7 500$00 a conceder á Casa dos Estudantes do Império, em Lisboa. — (A.N.I.).

VIDA SOCIAL

SERÃO DE ARTE

Ontem, á noite, em casa do nosso camarada na Imprensa, sr. Luís C. Lupi realizou-se um serão de arte em que actuaram os «Jograis de S. Paulo». Aquele agrupamento brasileiro recitou alguns poemas inéditos inspirados no Ultramar português. Assistiram altas individualidades, membros do Governo e representantes de diversos países estrangeiros.

O Campeonato Nacional da 1

(Continuação da 1.ª página)

defendeu, a soco, para perto, um remate disparado por Jorge Humberto. Mas, França, que acorrera para a recarga, atirou o esférico pela linha de cabeceira, com a baliza dos campeões completamente desguarnecida.

Os locais reagiram e Angelo e Germano viram-se em dificuldades suster os ataques de Jorge Humberto, Rocha e Miranda.

O «leader» parecia agora surpreendido com a vivacidade do adversário, permitindo acentuado domínio.

Aos 25 minutos, Angelo foi obrigado a conceder «canto» que, apontado por Rocha e concluído por Miranda, foi bem defendido por Costa Pereira.

Até á meia hora, os visitados viram-se mais sobre o terreno, com Rocha a pontificar na ordenação do jogo, ao mesmo tempo que o Benfica desiludia, mormente pela ineficácia do seu sector intermédio.

Aos 27 minutos, o Benfica beneficiou de um «canto» que Santana apontou, e que Maló defendeu entre um «cacho» de jogadores.

E com os elementos de ambos os grupos procurando impor o seu sistema de jogo, foi assinalado o fim do primeiro tempo com: Académica, 0-Benfica, 0.

BELENENSES - -SALGUEIROS

(Na 1.ª volta: 2-3)

Jogo no estádio do Restelo, perante regular assistência.

As equipas:

BELENENSES — José Pereira; Castro e Rosendo; Vicente, Pires e Alfredo; Yauca, Tonhoh, Estêvão, Abdul e Chaves.

SALGUEIROS — Moreira; Neca e Sampaio; Mário Campos, Gabriel e Luso; Raimundo, Chico, Ivson, Carlos Alberto e Benje.

Arbitro — Álvaro Rodrigues, de Coimbra.

Os visitantes foram os primeiros a acercarem-se das balizas dos adversários. Da sua maior insistência nasceu um canto, que Raimundo apontou sem resultado.

Entretanto, os «azuis» começaram, também, a aparecer no ataque e Yauca, deixando escapar uma bola centrada da direita, perdeu uma boa ocasião de marcar, quando se encontrava isolado em frente das balizas.

Logo a seguir, porém, aos 6 minutos, o Salgueiros foi punido com um «livre» no limite da grande área. Abdul executou o castigo com um remate cruzado para Yauca que, com um remate de cabeça, obteve o primeiro golo do desafio.

Depois disso tornou-se mais evidente o domínio dos Lisboetas, sendo Moreira chamado a intervir com frequência.

Não foi, assim, de estranhar que, aos 13 minutos, o Belenenses aumentasse para 2-0 a sua vantagem: Tonho insistiu pelo centro do terreno, rematou forte e Moreira defendeu para perto; a bola voltou a Tonho que a tocou de calcanhar para Yauca. Esse, com um remate imparável, fez o golo.

Assistiu-se, depois, a jogo mais inspirado dos Lisboetas, com bons lances de futebol ofensivo, sendo a bola jogada de homem para homem ao primeiro toque, num ritmo desconcertante para a defesa dos Nortenhos.

Os Minhotos tiveram, porém, aos 18 minutos, uma boa ocasião para reduzirem a desvantagem, mas o remate de Chico, lançado sobre o lado direito, foi desviado com as pontas dos dedos, por José Pereira, para canto.

Da marcação deste nada resultou e, na resposta, Yauca teve uma excelente jogada batendo toda a defesa do Salgueiros, fez um passe precioso a Estêvão, que rematou prontamente o terceiro golo dos «azuis».

A superioridade do Belenenses tornou-se cada vez mais evidente, havendo a registar logo a seguir á marcação daquele tento, uma oportunidade flagrante desperdiçada por Estêvão, a passe de Yauca.

Aos 34 minutos, Yauca, numa jogada individual bateu todos os defesas contrários e aumentou para 4-0 a vantagem da sua equipa.

Depois, e até final da primeira parte, o Belenenses jogou largamente ao ataque, mas o resultado não sofreu alteração.

BRAGA - LUSITANO

(Na 1.ª volta: 2-3)

BRAGA, 15 (Por linha telefónica directa) — Jogo no Estádio 28 de Maio, perante razoável assistência.

As equipas:

SP. BRAGA — Franklim; Szabo e José Maria; Armando, Narciso e Pinto Vieira; Rafael, Livinho, Marciano, Carlos e Teixeira.

LUSITANO — Vital; Teotónio e Narciso; Piscas, Falé e Vicente; Quinito, Mitó, Adventino, Caraça e José Pedro.

Arbitro — Abel da Costa, do Porto.

O lance inicial pertenceu ao Lusitano, que levou a bola até á grande área dos Minhotos, mas sem perigo.

Pouco depois, os Bracarenses instalaram-se no meio-campo defendido pelos Alentejanos, sem, contudo, também provocarem perigo.

Aos 6 minutos, os Eborenses fizeram um contra-ataque pelo seu flaneo esquerdo, vendo-se Franklim obrigado a arrojar-se aos pés de Adventino para evitar o golo.

Os locais voltaram a insistir, e, aos 9 minutos, Teixeira teve um remate perigoso, que foi anulado por Teotónio.

Com as duas equipas a jogarem dentro do meio-campo dos visitantes, o jogo mostrava-se complicativo, não conseguindo os avançados do Braga romper a defesa contrária.

Aos 15 minutos, Marciano falhou inglóriamente um centro de Teixeira, perdendo uma boa ocasião de marcar.

A seguir, os visitantes fizeram um contra-ataque, ao qual responderam os Bracarenses, pelo lado esquerdo, mas o lance perdeu-se por morosidade dos avançados locais.

O jogo tomou feição de equilíbrio, em toada de parada e resposta, não se registando lances dignos de realce.

Aos 25 minutos, Teixeira foi derrubado perto da área de rigor, por Narciso. Armando executou o castigo e Rafael, de cabeça, atirou para fora.

A' meia-hora, o jogo esteve interrompido por Szabo se ter lesionado em choque com José Pedro.

Pouco depois, o árbitro puniu o Braga com um «livre indirectro» dentro da grande área, mas a defesa minhota conseguiu anular o perigo.

Aos 34 minutos, Adventino, foi também forçado a abandonar o rectangulo, para receber assistência.

Ao intervalo, as duas equipas estavam empatadas a 0 bolas.

SPORTING - CUF

(Na 1.ª volta: 1-2)

Jogo no Estádio «José Alvalade», com boa assistência. As equipas:

SPORTING — Aníbal; Lino e Hilário; Mendes, Morato e Julio; Hugo, Fernando, Figueiredo, Geo e Seminário.

C. U. F. — José Maria; José Luís e Abalroado; José Carlos, Palma e Oliveira; Álvaro, Faia, Medeiros, Salvador e Uria.

Árbitro: Curinha de Sousa, de Portalegre.

A bola de saída pertenceu ao Sporting, que prontamente iniciou uma toada ofensiva, obrigando a defesa da C. U. F. a acautelar-se para não ser surpreendida.

Dada a insistência com que os «leões» se acercavam das redes contrárias, os defensores cufistas passaram a colaborar, mais estreitamente, com o seu guarda-redes, embora ás vezes com certo atabalhoamento. Abalroado, a certa altura, cedeu mesmo um «canto», por se haver precipitado.

Em seguida, o Sporting desenvolveu uma jogada perigosa e Palma, em recurso, teve que ceder novo «canto».

No entanto, a ocasião mais flagrante de golo surgiu aos 5 minutos, numa jogada que partiu de Julio. Geo appossou-se do esférico, passou com boa conta para Figueiredo, e, este, com um remate de cabeça, atirou á figura de José Maria.

Três minutos volvidos, um centro de Seminário não foi aproveitado devidamente por Figueiredo, que perdeu excelente ocasião para abrir o activo.

A C. U. F. teve depois um ataque rápido, que levou a bola até perto das redes de Aníbal, mas Morato desfez o perigo com uma intercepção oportuna.

Ao aproximar-se o quarto de hora, registou-se um «tiro» de José Carlos, que levou a bola a sair por cima da trave. Pouco depois a C. U. F. teve ainda um «livre» a seu favor, motivado por falta de Hilário.

O Sporting voltou a atacar e beneficiou de quatro «cantos» seguidos, o ultimo dos quais, bem defendido por José Maria, evitou que um dianteiro leonino levasse por diante os seus propósitos.

Aos 20 minutos, as redes do C. U. F. voltaram a estar em perigo. Um centro do lado esquerdo não foi captado por José Maria e Hugo, com o guarda-redes por terra e a balida desgurnecida, rematou prontamente, indo a bola, porém, embater na base do poste.

A partir de então, o grupo da outra margem do Tejo mostrou-se mais expedito e contra-atacou com entusiasmo, mas os seus intentos goraram-se na cortina defensiva, não chegando Aníbal a ser apoquentado.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, registou-se um remate de Julio, despedido de longe, que José Maria defendeu sem dificuldade e outro, pouco depois, de Fernando, que levou a bola a sair ao lado do poste.

Os visitantes, por seu turno, desceram ao meio campo contrário e obrigaram a defesa da casa a conceder «canto». Marcado este, Medeiros chegou primeiro á bola do que Aníbal, e rematou de cabeça, mas ao lado. Iam decorridos 35 minutos de jogo.

Numa jogada a meio campo, três minutos volvidos, Abalroado provocou «canto». Mais uma ved José Maria, com a ponta dos dedos desviou a b
contrários
As dua
procurar
vão, apesa
nando te
o árbitro
Ao inte
0.

PORT

(Na

PORTO,
nica dire
das Antas
F. C. P
lio e Pau
ro da Co
nani, Noé
ATLET
Ferreira;
Orlando;
nho, Silva
Arbitro-
bra.
Decorri
equipa po
seu favor,
gada de
Noé, depo
feito pass
beça de B
Os Alc
com joga
toada «vi
a cautelos
Todavia
xou o seu
çou-se a u
cando Bas
go. No en
dia sempr
jogadas b
defesa po
devido á
Aos 28
fez o seu
bem esqu
Noé, que
um golpe
tos.

ANESTESIA ELÉCTRICA

JACKSON (Mississipi), 15. — Pela primeira vez nos Estados Unidos, e talvez no Mundo, cirurgiões americanos utilizaram, com êxito, a electricidade para anestesiar um doente na mesa de operações.

Um informador do centro médico declarou que a doente, quando acordou não sentiu nem o mal estar nem as náuseas que provocam as anestesias clássicas. — (F. P.).

A possibilidade de um encontro entre Kennedy e Kruchtchev é olhada com confiança pelos círculos de Washington

WASHINGTON, 15. — Nos meios diplomáticos desta cidade toma-se como virtualmente certo um encontro ao mais alto nível entre o presidente eleito Kennedy e o chefe do Governo russo, Kruchtchev, dentro de seis a oito meses.

Alguns diplomatas que manifestam esse parecer e que estão indicados para conselheiros do novo Governo norte-americano mostram-se, todavia, muito menos seguros de que os acontecimentos levem a uma conferência ao nível supremo, com a inclusão dos «leaders» inglês e francês.

Nos círculos oficiais de Washington, em geral, parece haver a convicção de que deve ser retomado o fio das negociações russo-norte-americanas em nível superior que o caso do «U-2» interrompeu. As conversações terão que reabrir-se ao plano mais elevado, em virtude das características do Governo soviético — salientam.

Não sendo advogadas da passividade, essas autoridades pensam, simplesmente, que a continuação do actual «ponto morto» pode desencadear divergências muito maiores e, até, a guerra por engano.

Kruchtchev tem manifestado desejos de tentar negociar com Kennedy. O chefe do Governo russo estaria a iludir-se se pensasse que existe mais simpatia por ele no novo Governo norte-americano do que de facto há. Verificará que pouca diferença se nota entre Kennedy e o Governo republicano quanto a princípios fundamentais, embora as tácticas do presidente democrático pretendam ser mais imaginativas e com mais recursos.

Os principais conselheiros do presidente Eisenhower encabeçam a lista dos problemas que aguardam o novo chefe do Estado com cinco que consideram mais espinhosos e urgentes: a crise do Laos, onde o Governo pró-norte-americano do príncipe Boun Oum combate os rebeldes pró-russos; o Congo; Berlim e a reunificação da Alemanha; a Argélia; e as ameaças da Indonésia, que pretende apoderar-se da Nova Guiné Ocidental, sem excluir o recurso á força. O ultimo problema não tem atraído muito a atenção publica, mas preocupa sériamente as autoridades.

O Governo Eisenhower, que está prestes a terminar o seu mandato, preenche os seus derradeiros dias em consultas com os seus aliados a fim de estudar fórmulas diplomáticas destinadas a pôr termo á guerra no Laos e a interromper os abastecimentos aéreos dos russos aos rebeldes, embora a Russia desminta a existência desses fornecimentos. Porém, as altas individualidades do Governo reconhecem que o problema será transmitido a Kennedy mais ou menos no pé em que se encontra agora. — (A. N. I.).

V. GUIMARÃES-BENFICA e LEIXÕES-BELENENSES na próxima jornada

Os campeonatos nacionais das primeira e segunda divisões, de futebol, prosseguem, no próximo domingo, com os encontros da 16.ª jornada (3.ª da 2.ª volta), que são os seguintes:

1.ª divisão

V. Guimarães-Benfica (0-4), Leixões-Belenenses (0-1), Lusitano-F. C. Porto (0-4), C. U. F.-Spt. Braga (1-1), Atlético-Spt. Covilhã (0-1), Salgueiros-Barreirense (2-1) e Sporting-Académica (1-0).

2.ª divisão

ZONA NORTE — Boavista-Chaves (3-1), Caldas-Vianense (2-1), Torriense-G. Vicente (1-4), C. Branco-Peniche (0-0), U. Coimbra-Marinhense (0-4), Beira-Mar-Sanjoanense (2-0) e Oliveirense-Feirense (4-1).

ZONA SUL — D. Beja-S. L. Olivais (1-4), Olhanense-Sacavenense (5-0), Oriental-Juventude (1-2), Alhandra-V. Setubal (0-5), Estoril--Portimonense (2-4), Montijo-Farense (0-2) e Lusitano V. R. S. António-U. Montemor (0-2).

Os encontros disputam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar. Indicam-se entre parêntesis os resultados da primeira volta.

Hóquei em patins

Subsistem as dúvidas quanto à possibilidade de Velasco regressar às competições oficiais

LOURENÇO MARQUES, 15. — Velasco, «internacional» do hóquei em patins, poderá voltar a jogar em Lourenço Marques, integrado no Clube Ferroviário, enquanto não for publicada a disposição que proíbe aos jogadores que já realizaram as suas «festas de homenagem» o seu regresso ás actividades desportivas de que se haviam despedido.

Tal foi a resposta que a Associação de Patinagem de Lourenço Marques recebeu da Federação Portuguesa de Patinagem á sua consulta acerca do caso daquele jogador, antes de aceitar a sua inscrição. O facto de Velasco haver recebido a importancia resultante da sua «Festa», celebrada no Pavilhão dos Desportos de Lisboa, levantara algumas duvidas, que a informação da F. P. P. dissipou. Segundo comunica, o regulamento em causa não se acha ainda aplicado ao Ultramar, embora esteja para breve. Por isso, Velasco não pode voltar a actuar na Metrópole, mas nada o proíbe de continuar a jogar no Ultramar enquanto a deliberação proibitiva não entrar em vigor.

A propósito do caso do antigo membro da selecção nacional, o «Notícias» de Lourenço Marques chama a atenção das autoridades desportivas metropolitanas para outros jogadores — como António Raio e Edgard Bragança — que continuaram a dar o seu concurso aos respectivos clubes mesmo depois de arrecadarem as receitas das «festas de homenagem», visto que, nessa altura, nenhuma cláusula o proibia. Porém, quando a F. P. P. o impôs, o regulamento não teve acção retroactiva sobre esses desportistas — sublinha aquele jornal — e não se compreende a razão de uma interpretação diferente para Velasco. «O «Notícias» termina por pedir o esclarecimento do caso ás autoridades competentes.— (A. N. I.).

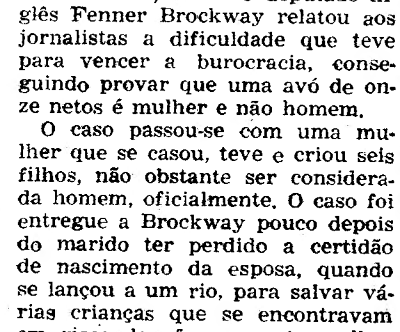
E' mãe de sei... mas na certidão ... figurava como ho...

LONDRES, 15. — O deputado inglês Fenner Brockway relatou aos jornalistas a dificuldade que teve para vencer a burocracia, conseguindo provar que uma avó de onze netos é mulher e não homem.

O caso passou-se com uma mulher que se casou, teve e criou seis filhos, não obstante ser considerada homem, oficialmente. O caso foi entregue a Brockway pouco depois do marido ter perdido a certidão de nascimento da esposa, quando se lançou a um rio, para salvar várias crianças que se encontravam em risco de afogar-se. A mulher pediu, imediatamente, que lhe fosse passada uma segunda via do documento.
com pront
-se que o
do sexo m
Quando
cebeu com
«O seu
como do s
to, para n
Nessa al
avó de onz
Encarreg
blema, Br
nistro do
que a envi
de. O min
turno dete
ria de sub
dico para
do seu sex
Falando
Enoch Pow
-lhe que a
sistira ao
em causa a
riam, port
«avó-homen
O minist
mente, a co
conseguiu
nascimento
N. I.).

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços.
compramos.
Pagamos muito bem.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

CIPRICO ?
BREVEMENTE A VENDA NAS TABACARIAS

KAISER
RÁDIO — TELEVISÃO

COM O NOVO ÉCRAN RECTANGULAR DE VÁLVULA 59 CM.
José Furtado Leite, Ld.ª
Av. Duque de Avila, 169-D
DISCOS CLASSICOS E LIGEIROS

PRATEX
Dá vida ás pratas, prateados, etc.
À venda nas drogarias.

Prete
Propo
veita
zação
Telef. 7

da 1.ª Divisão

nário levou
defensores

ou-se o pri-
Hugo cen-
do rematou
o guardião

impressio-
continuaram
casa, mais
rsário, con-
da ofensiva
nova situa-
bola saiu a

epois toada
a C. U. F.
pelo que o
casa passou

deixou José
-redes mais
inutos teve
ente, ao en-
ando e Fi-
m lance de
suas redes.
C. U. F. ga-
depois de

porting não
tes dos seus
o, umas ve-
ões de José
das por de-
unto global.
uma defesa
egurar uma
ando e ain-
um pontapé

o, continuou
gadas pouco
e Aníbal se
es, em jeito

«leões» tive-
favor, con-
mas ao lado.
-C. U. F., 0.

EIXÕES

ta: 2-2)

Por linha te-
Jogo no Es-
com regular

s:
tita; Valente
uceiro e Pé-
Martinho,
dcar,
Santana e
ura e Silva;
Jaburu, Oli-

Lopes, de

rtenceu ao
eu a jogada.
os, em duas
as balizas de
os remates

actual

J.	B.	P.
5	45- 9	29
5	41-10	25
5	33-14	20
5	29-27	19
5	29-27	19
5	21-16	16
5	25-24	14
5	17-21	13
5	23-35	12
5	14-28	12
5	16-30	11
5	18-42	9
5	22-38	8
5	10-34	3

ER
EVISÃO

AN RECTAN-
ULA 59 CM.
eite, Ld.ª
vila, 169-D
SSICOS
R O S

de Pérides e Suarez perderam-se por má direcção.

Aos 6 minutos, Walter fez obstrução a Nunes, junto á linha de «penalty». O árbitro assinalou a falta e marcado o respectivo «livre», por Silva, a bola foi captada por Osvaldo que não perdoou, rematando e obtendo o 1.º golo do Leixões.

Depois deste golo, os locais reagiram e criaram algumas situações perigosas na grande área dos visitantes.

Aos 16 minutos, foi marcado um «canto» contra o Covilhã, que não resultou.

No minuto seguinte, o Leixões conseguiu novo «canto». Osvaldo Silva marcou o castigo, a bola foi a Oliveira II que rematou a contar, obtendo o 2.º golo.

O Covilhã procurou sacudir a pressão e passou obertamente ao ataque. No entanto, o Leixões respondia com contra-ataques esporádicos, e, num deles, uma jogada individual de Jaburu obteve o 3.º golo, aos 23 minutos.

Aos 33 minutos, o Leixões elevou a marca para 4-0, por intermédio de Oliveira II, que aproveitou um magnífico passe de Jaburu.

E, até ao intervalo, o resultado não se modificou: Covilhã, 0-Leixões, 4

Reatada a partida, o Covilhã ganhou um «canto», que não resultou

Em virtude de ter sofrido uma ruptura na tendão de Aquiles, Suarez não alinhou na 2.ª parte

Os locais continuaram em feição de ataque, pondo em perigo constante as redes confiadas a Rosas, aliás bem apoiado por quase todos os companheiros, que recuaram para a defesa.

Aos 22 minutos, Martinho, após receber a bola de Pérides, rematou forte, obtendo o 1.º golo dos locais, reduzindo a diferença para 1-4

Aos 37 minutos, de novo Oliveira II marcou, após ter fintado Couceiro, obtendo o 5.º golo do Leixões.

E, até final, o marcador não sofreu alteração: Sporting da Covilhã, 1-Leixões, 5.

BARREIRENSE - -V. GUIMARÃES

BARREIRO, 15. — (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo «D. Manuel de Melo».

Os grupos:

BARREIRENSE — Isidoro; Etelvino e Pimenta; Nogueira, Faneca e Lança; Madeira, Correia, Mascarenhas, Pataca e Lito.

V. GUIMARÃES — Silva; Caiçara e Daniel; Trenque, Silveira e Virgílio; Augusto Silva, Pedras, Edmur, Romeu e Azevedo.

Arbitro: Eduardo Gouveia, de Lisboa.

Um mergulho do guarda-redes barreirense aos pés de Edmur anulou o perigo da primeira jogada do encontro. Mas a réplica dos locais apareceu logo e de forma a colocá-los em posição de superioridade territorial. Três remates de Lito, em boas condições, não tiveram, contudo, o desejado resultado.

Surgiu depois a equipa vimaranense ao ataque de forma a anular a pressão adversária, e de tal forma que Pedras pôde desferir um fortíssimo remate que bateu Isidoro, marcando-se assim o primeiro golo do Guimarães, aos 13 minutos.

O jogo passou depois a um período de equilíbrio que, contudo, foi ultrapassado pelo grupo do Barreiro de forma a obrigar o guarda-redes visitante a defesas decididas por forma a evitar golos, especialmente em duas ocasiões em que intervieram Lito e Madeira.

Aos 32 minutos, Madeira marcou, bom boa conta, um «canto» contra os visitantes. Pataca surgiu e fez um remate, fortíssimo, de cabeça, mas a bola saiu ao lado do poste.

Os Vimaranenses contra-atacaram com ímpeto e chegados á grande área do adversário estabeleceram fase de perigo, que foi pior quando Lança e Faneca se atrapalharam permitindo que Edmur marcasse o segundo golo de Guimarães.

O Barreirense entregou-se a ataque de muito entusiasmo, mas não pôde reduzir a desvantagem.

Assim, no fim da primeira parte, o Vitória de Guimarães ganhava por 2-0.

As primeiras jogadas da segunda parte fixaram-se a meio campo, e só aos 7 minutos um dos guarda-redes entrou em acção; foi Isidoro para se lançar aos pés de Pedras, evitando o perigoso remate.

Depois, o Barreirense apareceu mais ao ataque e mercê disso ganhou três «cantos», que não deram resultado.

Aos 31 minutos, o guardião dos visitantes teve que defender um remate de Correia e dois minutos volvidos Lito obrigou Silva a uma intervenção oportuna.

Aos 35 minutos, 2-1. Madeira aproveitou o ressalto da bola e fuzilou as balizas, obtendo um excelente golo.

Já quase no termo do encontro os locais estiveram á beira de lograr o empate, mas Correia, com o guarda-redes já batido, desperdiçou, inglòriamente, a oportunidade.

No final: Barreirense, 1-Guimarães, 2.

PORTO - ATLÉTICO

(Na primeira volta: 2-1)

PORTO, 15 — (Por linha telefónica directa) — Jogo no Estádio das Antas. As equipas:

F. C. PORTO — Américo; Virgílio e Paula; Luís Roberto, Monteiro da Costa e Dicão; Jaime, Hernani, Noé, Serafim e Morais.

ATLÉTICO — Bastos; Tomé e F. Ferreira; Brandão, Vítor Lopes e Orlando; Angeja, Vieira Dias, Pinho, Silva e Tito.

Arbitro—Renato Santos, de Coimbra

Decorrido um minuto de jogo a equipa portuense tinha um golo a seu favor, consequência de uma jogada de Hernani, concluida por Noé, depois de habilidosamente ter feito passar a bola por cima da cabeça de Bastos.

Os Alcantarenses responderam com jogadas consecutivas numa toada «viva» que obrigou o Porto a cautelosc sistema de defesa.

Todavia o grupo do Porto deixou o seu reduto de defesa e lançou-se a um ataque insistente colocando Bastos em situação de perigo. No entanto, o Atlético respondia sempre, com muito animo e jogadas bem delineadas a que a defesa portuense ce pôde impor devido á sua especial atenção.

Aos 28 minutos, o F. C. Porto fez o seu segundo golo. Jogada bem esquematizada de Hernani e Noé, que o primeiro finalizou com um golpe de cabeça a bater Bastos.

Dois minutos depois o Porto aumentou a vantagem. Noé, na grande área, foi rasteirado e Hernani transformou a grande penalidade no 3.º golo dos Portuenses.

No ultimo quarto de hora a equipa portuense manteve-se ao ataque por forma brilhante mas o grupo de Alcantara defendeu-se muito e teve até «respostas» bem movimentadas.

Mas no fim da primeira parte o resultado de 3-0 a favor do F. C. Porto mantinha-se.

Aos três minutos da segunda parte o Porto colocou o resultado em 4-0, depois de uma boa jogada entre Hernani e Serafim, que este concluiu com êxito.

Os Portuenses mantiveram assíduas visitas ao meio campo alcantarense e aos 20 minutos Noé teve um bom golpe de cabeça com o qual obteve o quinto golo do F. C. Porto.

Aos 37 minutos, Bastos teve de abandonar a baliza depois de defender um remate de Noé, á «queima-roupa». Para o seu lugar entrou o guardião suplente Pinho.

E o jogo terminou com a vitória do F. C Porto, por 5-0.

O Nacional da 3.ª Divisão

Principiou, hoje, a primeira fase do Campeonato Nacional de Futebol da 3.ª Divisão, que reune 63 equipas, distribuidas por 4 zonas, subdivididas em 2 séries cada uma.

Damos, a seguir, os resultados dos jogos hoje efectuados:

CORUCHENSE-UNIÃO F. C.	3-4
CASA PIA-AMADA F. C.	1-0
S. L. Evora-Elvas C. A. D. ...	4-2
M. Panasqueira-S. C. Lamego	2-1
Naval 1.º Maio-G. D. Nazarenos	4-1
Calipolense-Portalegrense	3-3
S. C. Estrela-S. C. Borbense	0-1
C. Piedade-Vitória C. L.	4-0
C. D. OLIVAIS-SEIXAL F. C....	2-2
TRAMAGAL-G. D. VIALONGA	3-0
Paio Pires F. C.-C. D. Pescad.	2-1
U. R. Mirense-C. D. N. Soure	4-2
Estrela F. C.-Campomaiorense	0-2
S. C. Espinho-A. D. Ovarense	7-0
S. C. Régua-S. C. Mirandela	4-1
F. C. Avintes-R. D. Agueda ...	4-0
Leça F. C.-Varzim S. C.	0-3
S. Domingos-U. Sambrasense	4-3
A. D. Fafe-F. C. Penafiel	1-4

PRATEX

Dá vida ás pratas, prateados, etc. À venda nas drogarias.

O futebol é um jogo áspero. Mas a mulher, que luta contra a ideia da supremacia masculina, invadiu os relvados, batendo-se como uma leoa... Na Inglaterra, o futebol praticado por equipas femininas não atrai ainda as multidões mas não deixa de constituir um curioso espectáculo

HANDEBOL INTERNACIONAL

Espanha, 14 - Portugal, 13

Os Portugueses foram superiores tècnicamente mas foram derrotados por um "penalty"

MADRID, 15 — *(Especial para o «Diário de Lisboa»* — Perante 3000 espectadores que acorreram ao Palácio dos Desportos desta capital, a Espanha venceu Portugal por 14-13 com 7-4 ao intervalo, no encontro da «Poule C» que agrupa a Espanha, Portugal, e a França, esta já qualificada para a «poule» final que se realizará na Alemanha.

Como todo ou qualquer encontro entre duas equipas nacionais da Península Ibérica o desafio tomou o aspecto de um verdadeiro «derby» seguido por um publico apaixonado que vibrou extraordinàriamente.

Ao encontro assistiram o Delegado Nacional dos Desportos da Espanha, José António Elola e os secretários das Federações Portuguesa e Espanhola de Ándebol.

Os primeiros minutos da partida caracterizaram-se pelo entusiástico ataque dos jogadores lusitanos, que, no entanto, viram os seus intentos gorados pela bem organizada defesa espanhola. Todavia, embora alardeando superioridade técnica em relação aos adversários, com vistosas combinações, os Portugueses pecaram por falta de remate, ou remate deficiente. Viana, ao marcar os 7 golos dos 14 da equipa de Espanha, foi, sem duvida, o melhor jogador da partida. Do lado português, César Dias e Augusto, pela sua coragem e decisão devem ser citados como os mais eficazes.

Utilizando o contra-ataque rápido e acutilante, os dianteiros portugueses colocaram, frequentemente, a defesa espanhola em apuros. Todavia, a turma da Espanha reagiu sempre com brio, nunca permitindo que o marcador se adiantasse a seu desfavor. De maneira geral, o «sete» lusitano demonstrou uma capacidade técnica muito superior á dos adversários. A vitória da Espanha alicerçou-se, especialmente, nas exibições de Viana e de Fontdevilla.

A partida foi verdadeiramente emocionante. A Espanha marcou 3 golos, enquanto os Portugueses, depois de igualarem graças a César, por 11-11, fracassaram por um ponto de «penalty» concedido, por fim, pelo árbitro.

Sob a arbitragem do holandês Rosenberg as equipas alinharam:

PORTUGAL — Serra, Augusto, César, Pintado, Póvoas, Dias e Marques.

ESPANHA — Gimeno, Torrecilla, Fontdevilla, Gengora, Garriga, Orbe e Viana.

Arbitragem imparcial e correcta. — (E.)

VELA

Torneio de Inverno para «Moths»

No percurso, Belém-Junqueira, Banática, Pedrouços (2 vezes), disputou-se hoje a terceira regata de vela para barcos da classe «Moths», prova organizada pela secção de vela do Sport Algés e Dafundo.

A classificação foi a seguinte: 1.º 3210, António Oliveira, Clube Naval de Lisboa; 2.º, 3213, Manuel Vidal, Brigada Naval; 3.º, 3206 Carlos Tolentino, Algés e Dafundo; 4.º, 3205, Ricardo Marques, Clube Náutico «Mare Nostrum».

A' frente da classificação está Ricardo Marques.

Pretende adquirir um automóvel FIAT? Proponha o seu caso, para que possa aproveitar as **condições excepcionais de valorização de trocas e facilidades de pagamento**

AGÊNCIA FIAT

Avenida de Roma, 31-A

Telef. 778166/7/8

Decisões da Federação Portuguesa de Futebol

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol, na sua reunião de ontem á noite, entre outras resoluções, tomou as seguintes:

— Declinar convites das federações austríaca e escocesa para realização de jogos com as equipas nacionais daqueles países, em Maio e Junho próximos, por já estar preenchido o calendário internacional.

— Aprovar, a pedido do seleccionador nacional de juniores, de alteração do calendário do Campeonato Nacional de juniores, que terá início em 19 de Fevereiro, sendo interrompido, para selecção, preparação e participação da equipa nacional no torneio internacional, de 6 de Março a 16 de Abril.

— Aprovar o projecto do plano de preparação da selecção nacional de seniores, apresentado pelo seleccionador, com vista aos jogos com o Luxemburgo e a Inglaterra, a contar para as eliminatórias do Campeonato do Mundo.

— Em consequência do inquérito ordenado á organização financeira do jogo Sporting de Braga-F. C. do Porto, realizado em 30 de Outubro de 1960, e considerado «Dia do clube», do Sporting de Braga, aplicou os seguintes castigos: multa de cinco contos ao Sporting de Braga; suspensão de 60 dias ao dirigente da comissão administrativa daquele clube, sr. Manuel Joaquim Santos Cunha; e suspensão de 30 dias ao fiscal do Sporting de Braga, sr. Francisco Alves Oliveira.

— Tomar conhecimento de que o inquiridor aos factos ocorridos durante o jogo Benfica-Sporting, realizado em 27 de Novembro do ano findo encontrou motivo para a conversão do processo em disciplinar, passando-se á inquirição das testemunhas.

— Homologar o resultado do jogo Boavista-Vianense, disputado no dia 1 deste mês.

— Felicitar o nosso prezado colega «Diário de Notícias» pela ideia dos Jogos Desportivos do Mundo Português.

Porto desportivo

PORTO, 15. (Pelo telefone). — Hoje de manhã, nesta cidade, efectuaram-se diversas competições desportivas que forneceram os seguintes resultados:

FUTEBOL — Camp. Reg. de Juniores — Académico-Foz 0-3; F. C. Porto-Salgueiros, 6-0; Maia-Gervide, 5-1; Vasco da Gama-Leixões, 1-2.

HANDEBOL — Campeonatos Regionais — I Divisão — Boavista-Universitário, 11-9.

Reservas — Vigorosa-Figueirense, 5-7; Boavista-Universitário, 8-9.

Juniores — Vigorosa-Figueirense, 4-1; Boavista-Universitário, 4-6.

II Divisão — Bonfim - Coimbrões, 11-6; Ferroviários-Maia, 19-3; Académico-Leixões, 6-9; Sport-Sr.ª da Hora, 18-7.

BASQUETEBOL — Campeonatos Regionais — II Divisão — Boavista-Leixões, 51-35.

III Divisão — Paroquial-Coimbrões, 35-19.

Juniores — Universitário-Gaia, 20-22; Vasco da Gama-Leça, V. f. c.; F. C. Porto-Vilanovense, 50-19; E. F. Norte-Guifões, 26-19; Boavista-Fluvial, 15-39; Leixões-Salesianos, 28-32.

Infantis — Universitário-Gaia, 7-19; Vasco da Gama-Leça, 11-16; F. C. Porto-Vilanovense, 49-9; E. F. Norte-Guifões, 4-24.

HOQUEI EM CAMPO — Campeonatos Regionais — I Divisão — Ramaldense-Sport, 6-0; Atl Areosa-Vilanovense, 0-3; Canidelo-Vigorosa, 2-0; Lair Liquid-Leixões, 0-0; Académico-Boavista, 0-2; F. C. Porto-Ac.ª Espinho, 6-0.

Reservas — Boavista-Vilanovense, V. f. c.; Leixões-Sport, 0-0; Ramaldense-F. C. Porto, 2-0; Académico-Vigorosa, 1-2.

Vender Muito E Ganhar Pouco!...

E' a divisa do
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
pelos baixos preços que vende **Ouro, Pratas, Joias e Relógios** mais baratos do que a tabela.
Rua Barros Queirós, 56

CI PRI CO ?
BREVEMENTE À VENDA NAS TABACARIAS

RENDERAM-SE
10.000 rebeldes
na Indonésia

DJAKARTA, 15. — A rádio da Indonésia, numa informação proveniente de Macassar, nas Celebes do Sul, afirma terem-se rendido ás forças governamentais dez mil rebeldes do movimento fanático islamico Muslim Darul.

A rádio disse que os oficiais daquele movimento, que tinham chefiado a rendição, informaram as autoridades de Macassar que tinham rompido com o seu comandante supremo, Kahar Muzakkar, por ele desejar ligar-se ás outras facções rebeldes.

O Darul Islam pretende o estabelecimento de um estado muçulmano na Indonésia.

As autoridades de Macassar afirmaram que será concedida uma amnistia aos rebeldes que se renderam. — (R.).

FERHAT ABBAS
NA INDONÉSIA

DJACARTA, 15. — O Ministério dos Negócios Estrangeiros anunciou que o chefe do «Governo Provisório da Republica Argelina», Ferhat Abbas, visita a Indonésia de 19 a 26 de Janeiro.

Durante a sua permanência em Djacarta, Abbas terá conversações políticas com os dirigentes indonésios. — (A. N. I.).

Faulkner e Hemingway
Arthur Miller e Stravinsky
são alguns dos artistas
convidados para a posse de Kennedy

WASHINGTON, 14 — Entre os vários convidados de honra para a cerimónia da posse do presidente eleito John Kennedy, dos Estados Unidos, contam-se os nomes célebres de romancistas como Ernest Hemingway, Pearl Buck, William Faulkner, Steinbeck; poetas como Archibald Macleish, E. E. Cummings, Marianne Moore, Robert Frost; os dramaturgos, Arthur Miller, Tenessee Williams; os artistas e arquitectos Alexander Calder, Stuart Davis e os compositores e maestros Paul Hindeminth, Igor Stravinsky, Leonard Bernstein e Egene Ormandy. — (Reuter).

Um grande espectáculo
organizado por Frank Sinatra
no dia da posse de Kennedy

WASHINGTON, 15. — Eisenhower e Kennedy realizam a ultima das suas duas conferências preparatórias da transmissão de poderes, na sexta-feira, pouco antes da cerimónia.

Ao meio-dia, Kennedy e Eisenhower ocuparão um carro que os conduzirá ao Capitólio, onde Kennedy prestará juramento.

Em seguida a esta cerimónia, Eisenhower retirar-se-á para a sua propriedade em Settysburgo, enquanto Kennedy, acompanhado por dois antigos presidentes dos Estados Unidos, Truman e Hoover, se dirigirá para a Casa Branca, em frente da qual se realizará o tradicional desfile que começa na Avenida da Pensilvania.

A parada deste ano deve demorar cerca de duas horas e meia e nela participarão representações de todos os Estados, 15 800 membros das Forças Armadas e 86 bandas de musica.

Uma das unidades das Forças Armadas que desfilam pertence ás vedetas torpedeiras, em que Kennedy serviu durante a ultima guerra

Calcula-se que uma multidão de cerca de 60 000 pessoas assista ao desfile em lugares sentados postos já á venda e cujos preços andam dos 3 aos 25 dólares ou seja dos 90 aos 750 escudos.

Além destas 60 000 pessoas cerca de um milhão deve assistir nas ruas, nos telhados dos prédios, das janelas, empoleirados nas árvores e noutras posições mais ou menos improvisadas como é habitual em situações identicas.

A noite, realizam-se na capital bailes e um espectáculo promovido por Frank Sinatra.—(A. N. I.).

Não se confirma
que os Russos lançassem
nos últimos dias
qualquer nave espacial

PARIS, 15. — Nada veio confirmar, por enquanto, que os Russos tenham feito mais uma experiência espacial, ou tenham tentado tal experiência.

Nenhum observatório ocidental, nenhum posto de radar, escutou ou referenciou «o objecto com as características de um míssil, vindo da direcção da U. R. S. S. em trajectória para Sueste», notado pela estação de radar americana da Ilha de Sheyman, no Alasca. A Imprensa e a Rádio russas mantiveram silêncio acerca de qualquer experiência cósmica, e ignoraram as notícias de origem ocidental a esse respeito.

Mas podem formular-se algumas hipóteses.

Os Russos podem ter lançado um satélite, sem o terem conseguido colocar em órbita. Podem os Russos ter lançado um foguetão atmosférico nas regiões polares, repetindo assim uma experiência que já efectuaram muitas vezes, mas sempre têm anunciado com demoras que têm chegado a ser de meses. Os Russos poderiam também ter feito uma experiência espacial de género novo, no qual as comunicações entre o engenho espacial e os postos de observação em terra não podem captar-se fora de condições especiais. Por fim, é de pôr a hipótese de um erro da estação de radar americana, o que não teria acontecido pela primeira vez.

A hipótese de se ter lançado um míssil para o Oceano Pacífico, parece de pôr de parte, porque os Russos sempre têm avisado com antecipação as outras nações a respeito de tais lançamentos, indicando o lugar que se prevê para a queda desses projécteis.

O mistério mantem-se completo. E é provável que se mantenha por muito tempo De facto, os Russos nunca tornaram publico nenhum falhanço completo de qualquer experiência, apenas tendo anunciado alguns desaires parciais. — (F. P.).

«Amigos de Lisboa»

O grupo «Amigos de Lisboa» promoveu hoje uma visita dos seus sócios com numeros ímpares e de senhoras das suas famílias, ao Museu de Arte Contemporanea, que foi dirigida por mestre Armando de Lucena. No próximo domingo, a visita será para os sócios com numeros pares.

Uma organização internacional
capitalizada por particulares
para auxilio aos países sub-desenvolvidos
— preconizada pela alta finança americana

NOVA YORK, 15. — Stanley J. Osborne, presidente de uma importante empresa química norte-americana, preconizou a criação de uma «organização mundial de desenvolvimentos», destinada a reunir recursos industriais, educativos, técnicos e governamentais que permitissem elevar o nível de vida dos países subdesenvolvidos.

O financiamento da organização, que poderia ser anexa ás Nações Unidas, seria assegurado, segundo Osborne, pelas empresas privadas. Os fundos necessários deveriam ser reunidos sem que fosse preciso recorrer aos orçamentos nacionais.

A fim de encorajar os investimentos privados, seriam adoptadas disposições para a protecção da industria contra os riscos de instabilidade política.

«A industria não pede para ser protegida contra os riscos normais, do dia a dia dos seus negócios», afirmou Osborne. A protecção contra a instabilidade política seria assegurada por um Banco Internacional, apoiado pelos países financiadores.

A organização mundial deveria além disso: 1 — Coordenar todos os programas mundiais actuais, nos domínios da saude, educação e agricultura; 2 — Simplificar os processos, a fim de eliminar os «engarrafamentos» administrativos; 3—Empreender um programa prioritário de assistência técnica aos países subdesenvolvidos nos domínios administrativos e governamentais.

Segundo os observadores, o projecto de Osborne seria representativo da nova atitude dos grandes homens de negócios americanos para com os problemas mundiais. — (F. P.).

É GRAVE
a situação das exportações britânicas

LONDRES, 15 — A Grã-Bretanha vai tomar disposições drásticas para aumentar as suas exportações nos próximos meses, escreve o «Sunday Times». Em artigo da autoria do seu correspondente político, James Margach, afirma que as estatísticas referentes ás exportações, a serem publicadas amanhã vão «constituir um verdadeiro choque».

Margach afirma que o Governo britanico vai tentar aumentar as exportações, por intermédio de disposições fiscais, que incluem a descida das taxas de rendimento e o aumento das taxas correspondentes aos gastos e aos serviços de assistência. — (A. N. I.).

O CRANIO
de um teósofo sueco roubado
por um coleccionador inglês

ESTOCOLMO, 15. — Está esclarecido o mistério dos «dois cranios» de Emmanuel Swedenborg, teósofo e visionário sueco que viveu de 1688 a 1772 e cuja doutrina teve muitos adeptos em vários países especialmente na Inglaterra e nos Estados Unidos.

O cranio que está no caixão, na catedral de Upsala, nunca foi o do teósofo. O cranio autentico é provàvelmente o que se encontra na Inglaterra. Swedenborg, que faleceu em Londres, foi enterrado num cemitério da capital britanica. Os seus restos só foram trasladados para a Suécia em 1910. Os peritos crêem que o cranio foi furtado a pedido de um oficial da Marinha Mercante inglesa, chamado Holm, que coleccionava cranios de homens célebres. Quinze anos depois da morte de Holm, o cranio passou a ser propriedade de outro coleccionador inglês chamado Rutherford. — (F. P.).

CONFERÊNCIAS
Sociedade de Língua Portuguesa

A conferência do dr. Paulo Soromenho, integrada no ciclo promovido pela Sociedade de Língua Portuguesa, sobre o padre António Vieira, que fora anunciada para hoje, será proferida no próximo dia 19, pelas 21 horas.

Apenas a defecção
das potências ocidentais
pode inquietar Portugal
escreve o diário madrileno "ABC"

MADRID, 15 — «Portugal é, hoje, um exemplo para as grandes nações do Ocidente livre», diz, num editorial, o diário monárquico «ABC», comentando a energia portuguesa perante a situação mundial e o desmoronamento das posições ocidentais. Afirma o «ABC» que o segredo de Portugal manter as suas posições perante a India neutralista ou a Africa em ebulição «consiste em ter levado aos seus territórios ultramarinos toda a carga espiritual da obra civilizadora do cristianismo», acrescentando que a cultura, espalhada de maneira generosa pelos portugueses, fecundou e realizou a obra esplêndida que são Angola e Moçambique.

E mais sublinha que se «algo pode inquietar o Estado português, não é a evolução interna das suas províncias africanas, pacíficas e em ordem, mas sim a defecção das nações ocidentais».

O «ABC» regista o perigo que podem representar os ataques intensificados que Moscovo lançará no presente ano contra Portugal. Mas, sublinha, que «para Moscovo a gravidade não consiste em que Portugal faça prosperar as suas províncias de Africa, mas, sim, no exemplo perante o Mundo de como uma nação pequena e sem grande potencial militar pode, com base numa enérgica política cristã, manter as suas posições sem retroceder um único passo, enquanto á sua volta as potências atómicas retrocedem». — (F. P.).

ARTISTAS
BRASILEIROS na Jugoslávia

BELGRADO, 15. — Foi inaugurada nesta cidade uma exposição de trinta quadros de artistas brasileiros contemporaneos.

O certame, que estará patente ao publico até ao dia 20, realiza-se no Pavilhão das Belas-Artes de Belgrado, sob o patrocínio da Comissão das Relações Culturais com os países estrangeiros.

As obras brasileiras apresentadas estiveram presentes na ultima Bienal de Veneza. — (A. N. I.).

Necrologia

FALECIMENTOS

P.e António Carreira Poças

Com 69 anos, faleceu ontem o capelão do sanatório de Santa Rosa de Lima-Belas, reverendo-padre António Carreira Poças, natural da freguesia de Reguengo de Fetal.

Pessoa bastante estimada pelos seus elevados dotes morais, o seu passamento foi bastante sentido, saindo o funeral da igreja de Belas, hoje, depois de missa de corpo presente, ás 15 horas, para o cemitério da sua naturalidade.

Américo Fernandes

Faleceu esta madrugada, na sua residência, Rua da Escola do Exército, 14 r/c., o sr. Américo Fernandes, relojoeiro, natural de Lisboa. O funeral realiza-se, pelas 14 horas de amanhã, da capela do Resgate, na Rua dos Anjos, para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—55301 -66 27 72—08 00 22

ROGÉLIO GARCIA LOPEZ
FALECEU

Clara dos Santos Lopez, Carlos Garcia Lopez, sua esposa e filha, Fernando Garcia Lopez, esposa e mais familia participam ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas da sua residência, Rua Bernardim Ribeiro, 52-2.º, para o cemitério do Alto S. João.

AGÊNCIA SALGADO

PREÇOS DE BALANÇO

Impermiáveis de	550$00	a	250$00
Blusas de pura lã de	150$00	a	75$00
Blusas de algodão de	115$00	a	60$00
Casacos de pura lã de	250$00	a	90$00
Conjuntos de lã estrang. de	465$00	a	295$00
Conjuntos de lã nacionais de	275$00	a	150$00
Meias Berkshire de	70$00	a	50$00
Outras marcas de	70$00	a	18$00
Echarpes de lã de	40$00	a	12$50
Corpetes de lã de	97$50	a	60$00
Corpetes de algodão de	40$00	a	22$50
Combinações de lã de	165$00	a	95$00
Saias Tirylene a	260$00	a	295$00
Gorros a			49$50

Loja da América
RUA DO OURO, 208

GINÁSTICA

Novas categorias de competição vão ser criadas em breve

— anunciou o presidente da F. P. G.

A Federação Portuguesa de Ginástica comemorou, ontem, o seu 10.º aniversário de existência, com um banquete realizado no Hotel Atenas e ao qual presidiu o sr. Avelar Machado, presidente do seu congresso, ladeado pelos srs. dr. Valadão Chagas, director-geral dos Desportos; Aníbal Vieira, do Comité Olímpico Português; dr. Romão Duarte, comissário-adjunto da Mocidade Portuguesa; professor Pedro Nolasco, inspector dos Desportos; Mário Rocha, presidente da direcção da F. P. G.; Jérvis Pereira, vice-presidente do Ginásio Clube Português; e o nosso camarada da secção desportiva, Fernando Sá, pela Imprensa. Entre os participantes avultavam antigos e actuais dirigentes federativos e representantes dos clubes filiados e dos órgãos informadores.

O sr. Avelar Machado apresentou saudações, prometeu a colaboração da F. P. G. nos Jogos Desportivos do Mundo Português e apelou para os antigos e actuais membros directivos, no sentido de se resolver o problema da normalidade dos corpos gerentes da Federação. Os srs. Aníbal Vieira e Jérvis Pereira felicitaram o organismo aniversariante, o mesmo fazendo o nosso camarada Fernando Sá, ao agradecer as referências elogiosas dispensadas á Imprensa, cuja colaboração garantiu.

Os motivos da pobreza da ginástica nacional apontados pelo presidente da Federação

No seu longo discurso, o sr. Mário Rocha insurgiu-se contra o facto de se fazer tão pouca ginástica no nosso País, como revela o facto de entre os 3 ou 4 mil clubes desportivos só 20 estarem filiados na Federação e dos ultimos apenas 5 praticarem ginástica desportiva. Declarou que todas as aspirações do seu organismo, algumas bem antigas, nunca puderam ser concretizadas por falta de apoio material das autoridades superiores, pois jamais foi contemplada pelo Fundo da D. G. D. Lastimou a falta de carinho dos clubes filiados pela sua Federação, traduzida, sobretudo, quando se pretendeu realizar a Festa Federal com a colaboração de todas as colectividades.

Anunciou, depois, a apresentação ao próximo congresso de uma proposta de nova distribuição de categorias: 12-14 anos, infantis; 14-16, juvenis; 16-18, juniores; depois dos 18, 3.ª, 2.ª e 1.ª — convencido de que esta modificação dará á ginástica de competição o impulso que a levem a abandonar a sua pobreza expansional. Lamentou que o I. N. E. F., a exemplo do que acontece com outras especialidades, não tenha ainda criado a disciplina do grau desportivo da ginástica. E pediu aos clubes para que a ilegal situação administrativa da F. P. G. seja prontamente solucionada, a fim de que aquele organismo possa, finalmente, ser ouvido e respeitado.

O director-geral dos Desportos prometeu auxiliar a ginástica

O director-geral dos Desportos, ao felicitar a Federação e os seus dirigentes, manifestou o seu desejo sincero de auxiliá-la materialmente, visto considerar o problema da F. P. G. digno de ser urgentemente solucionado. A-propósito dos prognósticos desportivos, afirmou que tempos melhores virão para as modalidades pobres, «pobres de meios materiais e ricas de conteudo e de objectivos». Acrescentou que a ginástica merece uma ajuda séria e substancial e que vai estudar o facto de tão poucos clubes estarem filiados num organismo que devia ser básico dentro da organização desportiva nacional.

PARA «RESSURGIR» o futebol em Leiria

efectuou-se uma reunião de entidades locais e desportistas

LEIRIA, 15. — Presidida pelo sr. cap. Perez Brandão, presidente do Município local, e com a presença do sr. dr. Rui Acácio da Silva Luz, presidente da Comissão Regional de Turismo, representantes da Associação de Futebol de Leiria, Federação de Futebol, delegados dos clubes locais e muitos desportistas, realizou-se nesta cidade uma reunião preparatória com o fim de fazer «ressurgir» o futebol em Leiria. Usaram da palavra o presidente da Camara, que prometeu dar a ajuda moral e material que esteja ao seu alcance, focando também a compreensão que certamente o sr. ministro da Educação Nacional votará ao assunto exposto; dr. Rui Acácio e várias individualidades presentes, a quem foram pedidas sugestões.

Desta primeira reunião ficou resolvido nomear uma comissão para estudar o assunto cujos resultados seriam dados a conhecer em futura reunião, focando-se várias hipóteses, entre elas a fusão dos clubes locais, criação duma outra colectividade ou a possibilidade de conseguir os objectivos em vista.

A comissão nomeada é presidida pelo sr. dr. Agostinho da Silva, que tem consigo a colaboração de alguns desportistas leirienses.

CORTA-MATO

Francisco Soares é campeão nacional em principiantes

Efectuou-se esta manhã, nos terrenos da Areosa, o Campeonato Nacional de Corta-Mato, para a categoria de principiantes, na distancia de 4933 metros.

Participaram 37 atletas, em representação do Sporting (9), Benfica (7), Académico (7), Salgueiros (5), Penafiel (5), F. C. Porto (3) e Associação Académica de Santarém (1).

A luta desenrolou-se, na sua maior parte, entre os campeões do Porto e de Lisboa, em que, por vezes, interveio também o unico representante de Santarém.

A chegada teve a assisti-la numeroso publico, que vibrou com a vitória do atleta portuense Francisco Soares.

O Sporting, cuja representação era a mais numerosa, triunfou facilmente por equipas.

A classificação foi a seguinte: 1.º Francisco Soares (Salg.), 16 m. 10,8 s.; 2.º, Miguel Jesus (Sport.), 16 m. 23,8 s.; 3.º, Augusto Lourenço (Ac. Sant.), 16 m. 45,4 s.; 4.º, Vítor Camilo (Sport.), 16 m. 58,4 s., 5.º, Armindo Ferreira (Benf.); 6.º, José Santos (F. C. Porto), 17 m. 28,6 s.; 7.º, Francisco Ribeiro (Salg), 17 m. 33,8 s.; 8.º, Manuel José (Sport.); 9.º, Manuel Carvalho (Sp.); e 10.º, Manuel Soares (Acod. Porto).

Luís Assis, do Benfica, desistiu na ultima volta.

A classificação por equipas foi a seguinte:

1.º, Sporting, 29 pontos; 2.º, Benfica, 51 p.; 3.º, Salgueiros, 53 p.; 4.º, Académico Porto, 91 p.; e 5.º, Penafiel, 101 p.

HANDEBOL DE 11

Campeonato de Lisboa

Disputaram-se, hoje, os jogos da 4.ª jornada (2.ª volta) da Divisão de Honra, de handebol de onze, tendo-se verificado os resultados seguintes:

Sporting-Cova da Piedade	8- 1
Em 2.as categorias, vitória dos «leões» por falta de comparência do adversário.	
Oriental - Belenenses	7- 8
Liberdade-Almada	1-11

Nos jogos da 1.ª jornada da 2.ª volta do Campeonato de Juniores verificaram-se estes resultados:

Benfica-C. F. Benfica	7-1
Belenenses-C. D. U. L.	4-7
Sporting-Oriental	4-4

As voleibolistas francesas fazem «bloco» para evitar que o remate duma espinhense seja concretizado

VOLEIBOL INTERNACIONAL FEMININO NO PORTO

Vitória justa do Stade Français sobre o Sporting de Espinho

PORTO, 15 — (Pelo telefone). — Muito publico acorreu ontem, á noite, ao Pavilhão dos Desportos do Porto, para assistir ao jogo que ali disputaram as equipas femininas de voleibol do Sporting de Espinho e do Stade Français, a contar para a primeira eliminatória da Taça dos Campeões Europeus.

A vitória final pertenceu, como se esperava, ás campeãs de França que, exceptuando um pequeno período da terceira partida, alardearam flagrante superioridade sobre as aturdidas voleibolistas de Espinho, a actuarem sob um compreensível estado de excitação que muito comprometeu as suas possibilidades.

Na primeira partida as espinhenses conseguiram equilibar a marcação até aos 8-9, para daí em diante se deixarem atrasar de maneira clara, incapazes de susterem a forte reacção desencadeada pelas suas adversárias.

No segundo «set» a superioridade das raparigas francesas foi esmagadora. O resultado final (15-4) dispensa mais comentários. No ultimo, jogado com grande entusiasmo e emoção, a partir dos 10-4, altura em que a equipa do Espinho empreendeu vibrante reacção, pôde registar-se que a equipa campeã de Portugal valia muito mais do que até então mostrara.

Pondo de lado a timidez e passando a jogar com alegria e ardor, as atletas portuguesas transformaram um desolador 4-10 em 11-11, discutiram a vitória até final e embaraçaram as confiantes francesas, que só alcançaram o triunfo nas «vantagens» (17-15).

A vitória da equipa francesa não merece qualquer contestação. Fisicamente melhor apretrechadas, superiores igualmente no aspecto técnico, jogando com á vontade, confiança e desenvoltura, as voleibolistas parisienses mostraram desde as primeiras jogadas que só muito dificilmente o triunfo deixaria de lhes pertencer.

Por seu lado a equipa de Espinho, apesar do entusiástico apoio que lhe foi dispensado pela assistência, apresentou-se receosa, sem chama, com pouco espírito de entreajuda, um tanto desorganizada. As suas «passadoras» estiveram muito mal, o que deu origem a uma aflitiva ineficácia das suas rematadoras. A defender, as espinhenses também revelaram uma fragilidade que não lhes é habitual.

Inicialmente as equipas apresentaram as seguintes formações:

SPORTING DE ESPINHO — Tanagara Feio, Fernanda Coelho, Maria da Graça Lameiro, Emília Pinhal, Clara Romão e Maria Demétrio.

STADE FRANÇAIS — Geneviève Israel, Raymonde Moine, Simone Fauche, Catherine Cramoul, Liliane Mathieu e Clara Troinhat.

Depois, no decorrer dos encontros entraram nas equipas: Espinho — Lucília Teixeira e Maria Astrid. Stade Français — Caroline Stephan e Nicole François.

Arbitrou, George Alegre, de Marrocos.

Alves Barbosa é campeão nacional de ciclo-pedestrianismo

Nas imediações da Escola Agrícola de Paiã, disputou-se esta manhã o Campeonato Nacional ciclo-pedestre, organizado pela F. P. de Ciclismo.

O percurso foi traçado num perímetro de 3126 metros, a percorrer sete vezes, no total de 21,882 quilómetros.

Participaram 18 ciclistas, em representação do Sangalhos, F. C. do Porto, Académico, Pinheiro de Loures, Aldoar, Atlético, Baixa da Banheira, Ovarense e Arroios.

A prova foi presenciada por milhares de espectadores, que ibraram intensamente com o despique travado, de princípio a fim, entre os campeões de Lisboa e Aveiro.

Na ultima volta, o lisboeta Jacinto de Almeida conseguiu adiantar-se ao seu poderoso adversário, cortando a meta com 10 segundos de avanço sobre Alves Barbosa.

O juri, porém, verificada uma participação de um fiscal da prova, decidiu desclassificar Jacinto de Almeida, em virtude de ter mudado de bicicleta fora do posto a esse fim destinado.

Deste modo o título foi atribuido a Alves Barbosa, que apesar de se ter batido com a sua reconhecida classe, deixou-se, hoje, suplantar por um jovem de promissor futuro.

A classificação ficou assim estabelecida:

1.º, Alves Barbosa (Sang.), 1 h., 10 m. e 47 s.; 2.º, Julio Abreu (F. C. P.), 1 h., 12 m. e 42 s.; 3.º, Alberto Carvalho (Acad.), m. t.; 4.º, António Ferreira (Sang), 1 h., 15 m. e 23 s.; 5.º, António Marques (Atlét.), 1 h., 16 m. e 3 s.; 6.º, Porfírio Salvador (P. L.), 1 h., 16 m. e 20 s.; 7.º, Azevedo Maia (F. C. P.), 1 h., 17 m. e 48 s.; 8.º, José Francisco (Arroios), 1 h., 18 m. e 32 s.; 9.º, José André Dias (Atlét.), 1 h., 20 m. e 13 s.; 10.º, José Serrano (B. Banheira), 1 h., 21 m. e 14 s.; 11.º, Raul Jaime (P. L.), 1 h., 29 m. e 29 s.; 12.º, Fernando Caetano (P. L.), 1 h., 29 m. e 31 s.

Um aspecto da corrida desta manhã, em que se disputou o título de campeão nacional ciclo-pedestre

Actividades da F.N.A.T.

Campeonato de futebol

Continuou ontem e hoje o campeonato nacional (distrital de Lisboa) de futebol da 2.ª Divisão, tendo-se efectuado os encontros de que a seguir damos breves resultados:

SÉRIE A	
S.N. Panificação-C.R.P. Carenque	2-1
I. G. Cadastral-A. Grandela	1-3
C. Condes-I. N. Estatística	6-1
Ar Liquido-Diogo d'Avila	2-0
SÉRIE B	
C. Carris-Fáb. Simões	1-2
SÉRIE C	
B. Angola-C. G. Depósitos	1-2
B. P. Atlantico-B. Agricultura ...	8-1
B.F.S. & Viana-B.N. Ultramarino	0-5

Campeonato de voleibol

Continuou esta manhã o campeonato nacional (distrital de Lisboa) de basquetebol da 1.ª Divisão, tendo-se apurado os seguintes resultados:

C. Carris-Ferroviários	28-31
Seguros-Regina	42-41
Robbialac-Porto de Lisboa	59-21

HAVAS

UM FRIGORÍFICO PORTÁTIL GRÁTIS !...

DURANTE A CAMPANHA DE INVERNO

A TODO O COMPRADOR DE UM FRIGORÍFICO

Bauknecht

OFERECEMOS UM FRIGORÍFICO PORTÁTIL A TODO O COMPRADOR DE QUALQUER MODELO BAUKNECHT ADQUIRIDO DURANTE A CAMPANHA DE INVERNO.

•

CONCEDEMOS AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO SEM QUAISQUER ENCARGOS

INFORME-SE NOS REVENDEDORES Bauknecht

DISTRIBUIDORES NO NORTE:
MACHADO, PEREIRA, LDA.
641 — R. SÁ DA BANDEIRA — PORTO
NO SUL:
EDIL, LDA — PRAÇA DA ALEGRIA, 8 — LISBOA

DINHEIRO

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importancias, com garantia em 1.as hipotecas e juros anuais de 8 % pagos adiantadamente Os financiamentos realizados por seu intermédio, sobre propriedades, não excedem geralmente 50 % dos valores reais, valores préviamente verificados e atribuidos por peritos idóneos pelo que se pode responsabilizar inteiramente por todas as transacções que efectua, orienta e acompanha até completo recebimento

Para mais informações consultar esta Companhia

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3
SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12
DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Consultas das 21 á meia noite, e aos Domingos das 10 ás 13, e preços reduzidos para classes trabalhadoras

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL 1 (AO RATO) — TELEF. 684191

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef 26550

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 26550

COMARCA DE LISBOA

7.º JUIZO CIVEL

Pela 3.ª Secção deste Juizo, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o réu Adelino Fernandes, casado, motorista, morador que foi em Caxias, na Av. Crofte de Moura — letras A. L., freguesia de Paço de Arcos, desta comarca, actualmente ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para no prazo de cinco dias, findo que seja o dos éditos, contestar, querendo, o pedido feito nos autos de acção de processo especial de despejo que lhe move o autor Augusto dos Reis Antunes, com os fundamentos de falta de residência permanente, e sublocação não autorizada da cave arrendada do prédio de que é possuidor na Avenida Crofte de Moura — letras A. L., em Caxias, com o fim de, o citando, na qualidade de inquilino, ser condenado no despejo imediato da dita cave, ou, que este se efectue, na hipótese de não procederem aqueles fundamentos, no termo da renovação do respectivo contrato, ou seja, no dia 31 de Dezembro de 1960, nas custas e procuradoria. — A contestação deverá ser apresentada na Secção Central deste Juizo, instalada no edifício sito na Rua de Santa Catarina, n.º 27, desta cidade.

Lisboa, 22 de Dezembro de 1960.

O CHEFE DA 3.ª SECÇÃO
Francisco José Mira Delgado
Verifiquei a exactidão,
O JUIZ DE DIREITO
António Augusto de Oliveira Gala

TERRENOS

Perto da Praia da Caparica, em lotes, vende-se de 25 a 35 contos, á beira da Estrada Principal.

Trata: MENDES
Telefone 071453

CACHE-COLS
MOHAIR
ECHARPES DE LÃ
TORRE EIFFEL
101 — Rua do Carmo — 103

D. Maria Amélia de Melo Arriaga Xavier da Costa

MISSA DO 7.º DIA

Sua Família manda rezar missa no dia 16, às 12 horas, na Igreja de Santos, pelo seu eterno descanço.

P. N. A. M.

Margarida da Silva Marques Pinto

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

PARTICIPAÇÃO E MISSA

Isabel Marques Pinto Telmo Pereira, seu marido e filhos, João Marques Pinto, filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua extremosa mãe, sogra, avó e parente, cujo falecimento ocorreu no passado dia 9.

Aproveitam a oportunidade para agradecer a todas as pessoas que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

Em sufrágio da sua alma será celebrada missa de 7.º dia, ás 12,30 horas, do dia 16, na igreja paroquial de S. Mamede de Infesta.

José Nunes de Oliveira Santos

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

Ofélia de Miranda Nunes de Oliveira Santos, Manuel Nunes dos Santos, mulher e filho, Maria Helena Nunes dos Santos, marido, filho, nora e netos, Joaquim Nunes dos Santos, mulher e filhos, Abílio Nunes dos Santos Júnior, mulher e filhos e mais família, vêm por este meio agradecer a todos a quem por desconhecimento de moradas o não fizeram directamente, assim como, aos que os acompanharam no seu grande desgosto. Participam também que será rezada missa pelo seu eterno descanso no dia 16 pelas 13 horas na Igreja dos Mártires, agradecendo a todos que se dignem associar a este piedoso acto.

José Nunes de Oliveira Santos

AGRADECIMENTO

A administração da firma Nunes dos Santos & Cia. (Grandes Armazéns do Chiado), vem por este meio agradecer a todos os colaboradores e amigos que se associaram ao seu grande desgosto e acompanharam o seu sócio-gerente à sua última morada.

José Nunes de Oliveira Santos

AGRADECIMENTO

A Administração da Companhia dos Grandes Armazéns Alcobia, vem por este meio agradecer a todos os colaboradores e amigos que se associaram ao seu grande desgosto e acompanharam o seu sócio administrador, à sua última morada.

José Nunes de Oliveira Santos

AGRADECIMENTO

A Administração da Sociedade Textil do Sul, Lda., vem por este meio agradecer a todos os colaboradores e amigos que se associaram ao seu grande desgosto e acompanharam o seu sócio administrador-gerente, à sua última morada.

CONTO DE DOMINGO

A cidade ali em frente

Texto de EGÍDIO ALVARO — **Ilustrações de CARLOS BOTELHO**

REPENTINAMENTE eu gostei do bar desgraçado e do rapaz que servia á mesa e do café com água em demasia. Mandei vir cigarros e comecei a fumar com furia.

*

— E' muito fácil — disse ele, olhando para mim com ar culpado e agressivo — E' só questão de ir bem vestido e de conhecer meia duzia de tipos suficientemente populares.

Acenei afirmativamente.

Cá no íntimo eu sabia: acenei subservientemente.

Raio. Que outra coisa podia eu fazer?

Devia comer. Vestir. Calçar. Viver.

Acenei de qualquer maneira.

— Senta-se á mesa e deixa as frases correr.

— Sei como é — disse eu baixando a cabeça com rapidez e acenando que sim repetidas vezes.

— Depois, recomeça noutro lugar.

Com o ar alegre de um rafeiro ao receber um osso, eu disse: — Até ao terceiro ou quarto café me venham contar a mim como é.

Ele nem sequer sorriu.

Os meus sapatos. Ah! Os meus sapatos. Precisam de graxa há mais de quinze dias.

— Nessa altura eu mostro-me muito sério e reforço com algumas frases oportunas.

— Lembre-se de que precisamos de ter pressa. Despache-se.

No olhar dele havia uma ameaça velada. Nem eu nem ele gostávamos do que ia ser feito nem do que já tinha sido feito por mim desde que para ali entrara. Para ele era tudo muito fácil. Não era preciso sair da secretária, nem contactar com a gente reles, nem procurar captar-lhes a simpatia Era uma vida cheia de pontapés, a minha. E ainda por cima havia aquele constante ar de ameaça a pairar por cima dos magros cobres que todas as semanas me vinham parar aos bolsos. Tenho a impressão que ele me desprezava, me achava mesmo um pouco repugnante, na minha aquiescência contínua a todas as suas ordens.

E tudo devia ser feito depressa, depressa, sempre depressa para que ninguém sentisse por demasiado tempo as rosadas pontas dos seus delicados dedos a roçar, muito embora de maneira ténue, por aquele trabalho de sapa que eu representava.

Também o meu coração batia mais depressa. Nenhum deles sentia como eu o horrível da situação. Para eles eu era apenas o instrumento, pago e tanto quanto possível ignorado. Mas eu tinha os meus próprios sentimentos, e a minha sensibilidade não estava de maneira alguma embotada.

— E... perguntei, cheio de vergonha e de mal estar — ...é verdade?

Ele calou-se e olhou-me curiosamente.

— Quero dizer... Oh! Desculpe, Sr. Antunes... E' verdade, pois, claro que é verdade. Vou imediatamente. Não deixo o tempo correr. Pois, pois... amanhã já toda a cidade saberá. Nos bares a nossa frase correra de fumador para fumador, e nas tabernas reles este será o tema das conversas, e nos restaurantes caros...

No corredor eu ainda ia a balbuciar frases curtas. Ah! Frases curtas, incisivas, tremendamente soantes... pois, pois, pois.

A cidade tremenda e agitada por ondas de entusiasmo passageiro mas feroz estava ali, diante de mim á espera das frases que iam escorrer dos meus lábios, indefesa perante o grau de malícia que elas tivessem, desejosa de sorver o veneno até ás ultimas das ultimas gotas. A cidade precisava de nunca estar parada, de ter sempre a impresão de que estava viva, á espera de qualquer revelação grandiosa e terrível que levantasse em ondas de entusiasmo popular, e acendesse todas as lampadas, e pusesse tudo a girar numa actividade febril, «boîts», e mercearias e barcos de carra para o outro lado do rio.

A minha gabardine velha, e o meu fato estupidamente fora de regras, e tudo isso tudo o que eu representava de não alcançado e de transitório, de miséria á espera de um golpe de sorte que me atirasse sem aviso para o outro lado do passeio publico, eis o que ia revolucionar a cidade por um dia.

Iria ser o homem que mexe os cordéis do tempo das pessoas sem que ninguém o pudesse advinhar.

Era estranho que em vez de satisfação eu sentisse apenas um tremendo vazio, e em vez de alegria entrasse nos cafés com o ar ligeiramente derrotado do pescador que esperou todo o dia por um peixe teimoso que não achava boa a isca.

Mas a verdade é que toda a gente acreditou que os nossos cigarros tinham um beneplacito de especial de algumas obscuras academias e deviam ser fumados sem contemplações ou temores. A verdade é que, durante uma semana os jornais, e as revistas musicais, e os contadores profissionais de anedotas que saltitavam de mesa em mesa sempre com um sorriso cumplice nos seus lábios insinuantes, falaram das minhas frases, repetiram-nas até ao esgotamento sem saber que eram minhas, fizeram rir umas boas centenas de criaturas ávidas de piadas novas e desejosas de esquecer alguma coisa.

Durante uma semana ele olhou-me com uma expressão menos carregada de subtis ameaças, e eu tive menos que fazer.

Depois, subitamente, levei o tal pontapé por que esperava há tanto tempo, e a minha vida saltou sem transição para o outro lado do passeio publico.

Foi um pontapé monumental.

*

Estava aguado e tinha açucar em demasia, mas o vago sabor a café era exactamente o que eu procurava. Nada mais do que o vago sabor a café. E cigaros — fumavam-se depressa. Tudo era quase igual a antigamente.

Menos os meus sapatos, e a minha gravata, e o alfinete brilhante que lhe dava um ar de distinção. Menos tudo o que estava por fora do meu corpo e me rodeava silenciosa mas constantemente.

Estava com uma tristeza sentimental e estupida, e não sabia bem porquê.

Afinal, o passado nunca mais volta.

E este lado do passeio publico era muito mais seguro do que alguvez eu tinha imaginado.

Sorri, e os meus olhos estavam levemente rasos de água por um passado que tinham visto.

Dois centenários
que não devem ser esquecidos

José Agostinho de Macedo é um nome que merece não ser esquecido. Esse podre que nasceu em Beja em 1761, há dois séculos precisamente, professou aos 17 anos no Convento de Nossa Senhora da Graça, em Lisboa, tomando o nome de frei José de Santo Agostinho.

Mas a sua vocação eclesiástica era mínima e tais escandalos cometeu que grande parte da sua vida de frade, passou-a enclausurado nos cárceres da Ordem, até que foi expulso aos 32 anos de idade.

Foi um notável pregador e daí lhe vinham os seus meios de subsistência.

Agostinho de Macedo era talentoso e não lhe faltavam recursos intelectuais para poder ganhar a vida, sem ser no sacerdócio. Escritor de larga fecundidade, os seus trabalhos são inumeros, sem escolher género literário. Panfletário famoso, entre eles, os «Burros», furiosa de versejar, ousou em um dos seus poemas tratar do mesmo assunto que Luís de Camões tratou imortalmente nos seus «Lusíadas».

O seu génio atrabiliário ditou lhe virulentos panfletos em prosa e verso entre eles, os «Burros», furisa sátira aos poetas do tempo.

Também a «Tripa virada» e «Besta esfolada» ficaram na bagagem do ex-padre como modelos de linguagem grosseira. Entre ele e o grande Bocage houve uma curiosa polémica e troca de pitorescos epigramas que ficaram na história.

Contra ele e deixando-o numa situação ridícula, o poeta Bocage escreveu uma sátira admirável a que deu o nome de «Pena de Talião». Agostinho de Macedo era um encarniçado inimigo das ideias liberais. Escreveu injuriosos libelos mas o talento nunca lhe faltou.

Homem sem amigos, foi nomeado pregador régio em plena posse dos seus méritos, aos quarenta anos.

Quando o Teatro de S. Carlos abriu, foi Agostinho de Macedo quem escreveu o «Elogio» que ali foi recitado.

Também no teatro da Rua dos Condes chegou a ser representado. Finalmente, já com 50 anos, foi deputado pelo círculo de Portalegre. A sua obra literária era enorme, mas nenhuma resistiu aos dois séculos que medeiam entre o seu nascimento e a época actual.

Um ano antes de morrer, no efémero reinado de D. Miguel, foi nomeado cronista do reino e aos 70 anos, dava a alma ao criador, ficando sepultado na igreja do antigo convento do Rato.

*

Outro centenário que devia ser lembrado, era o da grande actriz Lucinda do Carmo.

Nasceu em 1861, portanto há um século, nesta cidade de Lisboa onde o seu talento tanto brilhou, desde que aos 21 anos se estreou no velho Teatro do Ginásio, numa comédia francesa, traduzida com o título de «Estação Calmosa».

Um furibundo crítico da época, escreveu a propósito da nóvel actriz: «Estreou-se ontem no Teatro do Ginásio, uma rapariga chamada Lucinda do Carmo que nos pareceu de decidida vocação para a cena, embora baixa de altura e com o defeito de fazer pieguices, mas esse defeito é natural que se corrija com o tempo».

O crítico tinha razão. Lucinda do Carmo foi uma das primeiras actrizes portuguesas. Sousa Bastos, um nome glorioso do nosso teatro, escreveu a seu respeito: «E' inteligentissima, instruída, estuda e é incansável no trabalho. Nunca são os empresários que dela se queixam e isso já não é pouco».

A sua vida de artista foi atribulada Do Ginásio passou para o Teatro dos Recreios, dali para o Trindade e a seguir para a Rua dos Condes.

Contratada de José Ricardo, duas épocas fez na capital do Norte no extinto Teatro D. Afonso. Dois foram artísticamente os seus cavalos de batalha: A «Mam'zele Nitouche», um gracioso «vaudeville» sempre muito aplaudido pelo publico e a «Cigarra», uma peça em que as suas raras qualidades de actriz a elevaram a um merecido lugar de destaque.

Profundamente espirituosa, já uma vez focámos alguns dos seus ditos e intervenções. Jornalistas e homens de letras, frequentavam constantemente o seu camarim, que era um autêntico cenáculo. Lucinda do Carmo tinha sempre uma ironia e um comentário por vezes cruel.

Fialho de Almeida dizia que a língua de Lucinda do Carmo se assemelhava a uma lamina de Toledo ..

Assim devia ser porque Fialho era também dos que não perdoava. Os sexagenários de hoje ainda conheceram a talentosa actriz. Era curioso fazer-se uma pequena antologia dos ditos célebres de Lucinda do Carmo. Um deles:

«A leviandade das mulheres evidencia-se logo no próprio dia do casamento. Sobem ao altar com um homem e descem com outro...».

Que os que hoje, no bulício dos camarins, pintam o rosto, se lembrem que há um século nasceu a grande Lucinda do Carmo. — *L. R.*

Confraternização de antigos alunos
da Escola Machado de Castro

Os alunos que frequentaram, há mais de vinte anos, a Escola Industrial Machado de Castro, reuniram-se num jantar de confraternização, a que presidiu o sr. brigadeiro Baptista de Carvalho. Estiveram presentes mais de cem convivas de ambos os sexos. Aos brindes usaram da palavra os srs. brigadeiro Baptista de Carvalho e Henrique Gandra.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto,
ANIBAL - Gravador
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

FIOS DE LÃ PARA TRICOT
NOVAS QUALIDADES
(AOS PREÇOS DE FABRICA)
ESCOCESA desde Esc. 150$00 cada quilo
ALEMÃ, Esc. 200$00, cada quilo
PEÇAM AMOSTRAS PARA
J. P. ALVARES FERREIRA, LDA.
Rua da Madalena, 78 — Tel. 27652
(Junto á Rua dos Retroseiros)
LISBOA
ENVIA-SE À COBRANÇA

ANTIGO LOTE DE CAFÉ
CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS
AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE A CHAVENA
E VENDE-SE A PESO
EM TODO O PAIS
Preparadores: Vilarinho & Subrinho, Ld.
Janelas Verdes — Lisboa

2 PRÉDIOS EM SETÚBAL
Acabados de construir, na mais moderna zona da cidade, rendem 204.000$00 anuais, vendo por 2.700 contos; 750 contos de sinal, 800 a combinar e 1.150 a pagar em 9 anos.
Sou o próprio e só trato directamente.
Rua Oliveira Martins, 10-B. Telefs. 764913 - 768488.
JOAO COELHO

NERVOSO CEREBRAL FISICO
PARA MANTER O EQUILIBRIO
HYPERSEX
Esgotamentos nervosos ou fisicos, Neurastenia, Inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculino).
Propaganda da FAL — Apartado 2.142 — LISBOA

LUZ FLUORESCENTE
CANDEEIRO E APLIQUES «ULTRA MODERNOS» EM METAL, EM PLASTICO E EM VIDRO
MARAVILHOSOS LUSTRES EM CRISTAL «MARIA TERESA» (BOEMIA)
E EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria 44-1 - Tl 34774 - LISBOA

O PORTO pelo telefone

Criança atropelada

PORTO, 15 — Na Rua Igreja de Parenhos, foi atropelada por uma bicicleta motorizada a menor Maria de Fátima Fiuza Magalhães, de 7 anos, residente na Rua Antero de Quental, 841, que fracturou o fémur da perna esquerda, recolhendo ao Hospital de Santo António.

Enquanto foi ao mercado

A sr.ª D. Teresa Guimarães, residente na Rua Gomes Freire, 814, queixou-se á P. S. P. contra uma mulher cujo nome indicou, acusando-a de lhe ter furtado da sua residência, em quanto fora ao mercado do Bulhão, duas pulseiras de ouro e uma importancia em dinheiro.

Roubo de automóveis

Na P. S. P., queixou-se o sr. Alfredo Vieira da Cruz, morador na Rua da Areosa, 205, ao qual roubaram, do interior do seu automóvel, um aparelho de rádio e outros objectos.

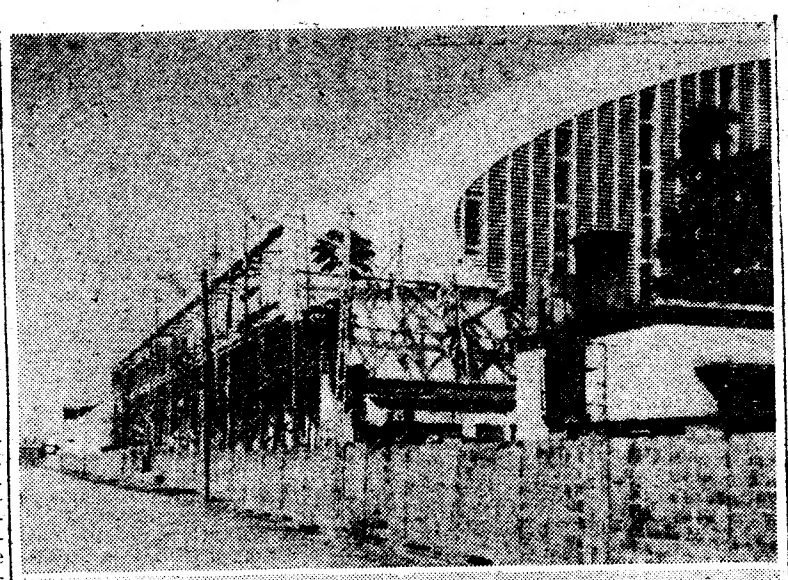
Espectaculos de amanhã

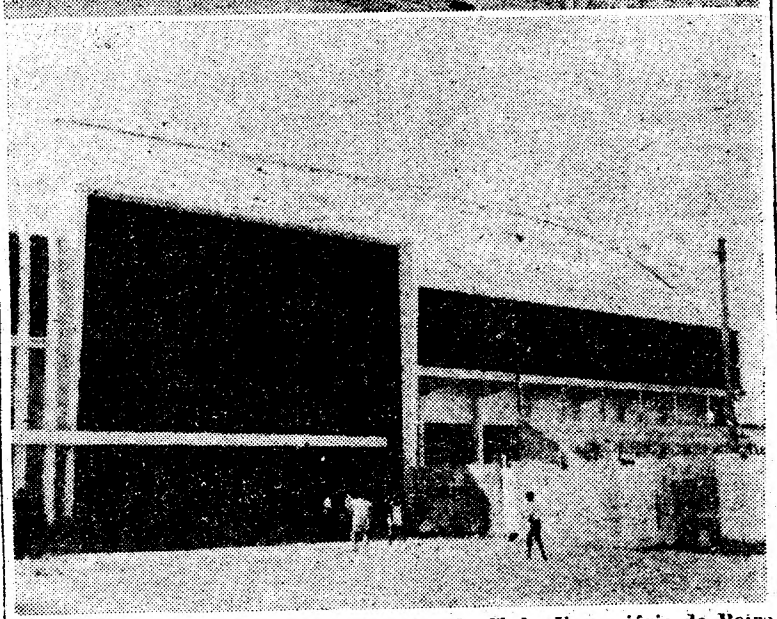
SA DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — «Os Primos Basílios» (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45, o drama em 4 actos «Ibsen Hedda Gabler» (maiores de 17 anos):
COLISEU — As 21 e 30 — «A Terra das Mil Aventuras» (aventuras)
S. JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 —«As pupilas do sr. reitor», romantico (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Drama num espelho», drama (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Ele, ela e os espiões», comédia (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Ben-Hur», biblico (12 anos)
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30—«Psico», (maiores de 17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Bravos e Cobardes», guerra (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Com os dias contados» «suspense» (17 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30 h. — «Drango» (17 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «A conquista do Oregon», aventuras (12 anos).

Acidente de viação em Leiria

LEIRIA, 15. (Pelo telefone). — Recolheu ao hospital desta cidade, muito contuso e com um ferimento na fronte, o comerciante local, sr. António Agostinho, de 31 anos, casado, proprietário de um estabelecimento no mercado fechado, residente no lugar de Barreira.

Quando seguia de motocicleta foi de encontro a uma bicicleta motorizada, conduzida pelo sr. Rogério Jesus Gaspar, de 19 anos, empregado de talho e morador em Moinhos da Varosa. Este ultimo nada sofreu. A P. S. P. tomou conta do caso.





Dois aspectos do Pavilhão dos Desportos do Clube Ferroviário da Beira (Moçambique) que, conforme noticiámos ontem, terá lotação para 10 000 pessoas e custará cerca de 13 000 contos

Continúa por esclarecer o desaparecimento do sapateiro da Rua Carvalho Araujo

Embora diáriamente cheguem participações de desaparecimento de indivíduos ás autoridades, que tornam banal a maioria de tais casos, não há duvida de que o desaparecimento do sapateiro Domingos Joaquim da Silva tem aspectos inéditos, pela atmosfera de mistério que o envolve.

Por declarações de alguns vizinhos, Domingos Joaquim da Silva revelou-se sempre um homem desembaraçado, tendo óptimo aspecto físico, apesar dos seus 72 anos de idade.

Um corpo não identificado

Um dos familiares, telefonou á sr.ª D. Maria Julia da Silva, mulher do desaparecido, a informá-la de que no Instituto de Medicina Legal do Porto se encontra desde há dias um cadáver que não foi ainda identificado e que apareceu numa praia do Norte.

A fim de saber se se trata do cadáver do seu marido, a sr.ª D. Maria Julia da Silva, seguiu esta manhã, no «rápido», para o Porto.

Prof. Dante de Laytano

Chega brevemente a Lisboa o prof. Dante de Laytano, catedrático da Universidade do Rio Grande do Sul, que vem ao nosso País, onde se demorará alguns meses, em missão da sua Universidade e de outras instituições culturais, com o fim de fazer pesquisas que interessam á história daquele Estado brasileiro, nos arquivos e bibliotecas portuguesas.

O prof. Dante de Laytano, que esteve há 2 anos no nosso País e visitou também o arquipélago dos Açores, tão ligado á formação do Estado do Rio Grande do Sul, deve ali voltar para completar os seus estudos.

Este professor, que é um dos mais acatados etnógrafos e historiadores brasileiros, tem publicado na Imprensa gaúcha uma série de crónicas á sua ultima viagem ao nosso País.

UMA CARTA

de Espanha para Portugal foi parar á Alemannha...

A quadra das festas de Natal e Ano Novo provoca sempre grandes perturbações nos Correios de todo o Mundo. A correspondência avoluma-se extraordinàriamente nessa ocasião e proporciona, ás vezes, casos como este:

Um nosso colega de redacção recebeu no dia 9 deste mês uma carta expedida de Barcelona, em 31 de Dezembro. Dez dias é tempo demasiadamente longo para viagem tão curta... O curioso é que o atraso se deve ao facto da carta ter ido primeiro á Alemanha, apesar do endereço estar correctamente escrito e bem legível.

A comprovar o desvio está o carimbo dos Correios da cidade germânica de Innsbruck, datado de 3.

Linha de CASCAIS

Jogos Florais da Costa do Sol

Organizados pelo jornal «A Nossa Terra», de Cascais, com o patrocínio do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, Câmara Municipal de Cascais, Junta de Turismo da Costa do Sol, Sociedade Estoril-Sol, Banco Pinto & Sotto Mayor, Banco Fonsecas, Santos & Vianna e Grémio do Comércio do Concelho de Cascais, vão realizar-se os II Jogos Florais da Costa do Sol, que serão integrados nos grandiosos festejos que a Junta de Turismo da Costa do Sol promoverá em honra de Santo António, no próximo mês de Junho.

Estes Jogos Florais subordinam-se aos géneros de prosa e de poesia abaixo indicados, sendo-lhes atribuídos os prémios seguintes: *Prosa:* a) Conto (2 250$00, 1 200$00 e 750$00); b) Reportagem (2 250$, 1 200$; e 750$00). *Poesia:* a) Poema de evocação a Santo António (2 500$00, 1 500$00 e 1 000$00); b) Poema lírico tema livre (1 800$00, 1 000$00 e 750$00); c) Soneto, tema livre (1 300$00, 700$00 e 400$00); d) Quadra, dedicada a Santo António (300$00, 200$00 e 150$00).

O prazo para entrega dos trabalhos termina impreterivelmente no dia 31 de Março de 1961, podendo os interessados solicitar o respectivo regulamento directamente á Comissão Organizadora dos Jogos Florais da Costa do Sol — Jornal «A Nossa Terra», Rua do Regimento 19, n.º 4, Cascais.

Cinemas

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Ás 15 e 30 e ás 21 e 15: «A pescadora do deserto» e «O libertador», (12 anos).
OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Ás 15 e ás 21 horas: «Frankenstein 1970» (17 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — As 21 horas: «Férias em Portofino» e «Destino ao Pacífico» (12 anoas).
ESTORIL — *Casino* — Ás 17 e ás 21 e 30 — «Sansão e Dalila» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — Ás 16 e ás 21 e 30: «Sob 10 bandeiras» (17 anos). *Académico* — Ás 16 e ás 21 horas: «Um palco para Marika» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto da Silva, 81-83. (Tel. 012048).
CAXIAS — *Farmácia Nova* — R. Bernardim Ribeiro. (Tel. 042839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4. (Tel. 042039).
OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98. (Tel. 043090).
PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C. (Tel. 047054).
ESTORIL — *Suíça — Cruzeiro* — (Tel. 060087).
CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal. (Tel. 080078).

Melhoramentos locais

Inauguração duma hospedaria para velhos

CHAVES, 15 (Pelo telefone). — Com a presença do bispo da diocese, do governador civil de Vila Real, do presidente da Camara Municipal de Chaves e de todas as outras autoridades desta cidade, foi esta tarde inaugurada a Casa de Santa Marta, hospedaria anexa ao Asilo dos Anciãos Padre Manuel Pita, onde se encontram já alguns velhinhos.

Depois de uma missa, celebrada por aquele prelado, e da bênção da hospedaria, houve uma merenda, na qual tomaram parte, além dos beneficiários daquela simpática instituição, as pessoas que formaram as comissões de freguesia do cortejo de oferendas efectuado a seu favor.

Um novo posto hospitalar

SÃO JOÃO DA PESQUEIRA, 15 — A Santa Casa da Misericórdia inaugurou hoje o seu posto hospitalar, com a presença do dr. Coriolano Ferreira, administrador do Hospital de Santa Maria, que representava o ministro da Saúde e Assistência, do governador civil de Viseu e do presidente da Comissão Distrital da União Nacional.

A CIDADE

Pelos hospitais

INTOXICADO COM GÁS DE ILUMINAÇÃO — Quando o comerciante sr. José Nascimento Ferreira, de 35 anos, residente na Rua do «Diário de Notícias», 40, 2.º, dt.º, tomava banho na casa da sua residência foi intoxicado com gás de iluminação. Foi transportado á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado.

QUEDA DE UMA ÁRVORE — Manuel Andrade, de 43 anos, trabalhador, residente na Rua Penha de França, 18, 3.º, dt.º, caiu de uma árvore num quintal da Calçada dos Mestres, sofrendo várias contusões na cabeça. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

COLHIDO PELO COMBOIO — Na Avenida 24 de Julho, em frente do Frigorífico do Bacalhau, foi colhido pelo comboio, o marítimo Agostinho Pires, de 61 anos, natural de Setubal, cuja residência se ignora. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com várias contusões e sem fala.

VIDA ROTÁRIA

A próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa-Norte efectua-se no dia 18, pelas 20 e 30, na Pastelaria Colombo, na Avenida da Republica, 10-H. O sr. Armando Halpern fará uma palestra, ilustrada com a passagem de um filme, e intitulada «Cinquentenário da revista rotária».

TAUROMAQUIA

José Julio vai tourear na Venezuela

CARACAS, 15 — O conhecido empresário de Caracas, Juan Vicente Ladera apresentará, em Fevereiro, duas corridas de touros com reses de Guaybita, estando já contratado o espada português José Julio.

Na Feira de Maracay, nos dias 5 e 12 de Março, haverão também corridas com toiros de ganaderias mexicanas. A empresa está também em conversações para contratar, além de outros, o «diestro» português José Julio. — (F. P.).

Dizem os leitores...

Mestres e juízes

Um assíduo leitor do nosso jornal escreve-nos, pesaroso pelo facto de os alunos do Liceu de Passos Manuel terem tido no primeiro período lectivo péssimo aproveitamento. Queixa-se de que os professores não dispensam aos alunos todo o interesse que seria para desejar, preferindo a atitude de juizes á de mestres em todo o sentido, com o que tal implica de devoção e sacrifício. Assinala, de resto, que os alunos lutaram com grandes dificuldades, por falta de livros, pois a maioria das obras adoptadas só apareceu á venda em meados de Dezembro.

Companhia Trasatlántica Española, S. A.
CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERACRUZ
a m/n «GUADALUPE»
Directo para
a carregar em 21 do corrente
Recebe passageiros em 1. classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO
Para reserva de passagens e de carga tratar com
OS AGENTES GERAIS:
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21-1.
Telf. 24671 e 27258 — Telg. «LLOXAVE» — LISBOA

Recheio mobiliário de palacete
SENHORA VENDE
HOJE ATÉ À MEIA NOITE
Composto por peças ricas, móveis diversos antigos e de estilo, fabrico recente; antiguidades, utilidades diversas, constituindo um conjunto valioso que se vende por motivo de partilhas, em conjunto ou separadamente.
R. SOUSA MARTINS, ESQUINA DA R. ANDRADE CORVO, 19

5 %
S/ AUTOMOVEIS E 6 % S/ PROPRIEDADES EMPRESTAMOS MESMO EM CONSTRUÇÃO
ORCOSI
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 45

HIPOTECAS
Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País Rapidez e sigilo.
A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 1 — Telef. 24446
ISBOA

SELOS
O «CANTINHO FILATÉLICO» de *Henrique Mantero*
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º A
Telef. 28176 LISBOA
COMPRA, TROCA E VENDE

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m. — 655 kc./s. — A's 17: Ritmos de «jazz»; 17 e 25: Bailarico; 17 e 45: Quinze minutos na Hungria; 18: Noticiário e domingo desportivo; 18 e 15: Musica de dança; 19: Falemos de...; 19 e 20: Cançonetas portuguesas; 19 e 30: Ritmos sul-americanos; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Jornal sonoro ou instrumentistas; 20 e 15: Melodias; 20 e 30: A nossa terra; 21: Noticiário; 21 e 15: Organista Ken Graffin e seu conjunto; 21 e 30: De tudo um pouco; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Programa, pelo Orfeão do Sport Lisboa e Benfica; 23: Musica ligeira espanhola; 23 e 20: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc./s. — A's 17: 1.° acto da ópera «Cenerentola», de Rossini, interpretado por: Giulieta Simionato, Cesare Valleti, Saturno Meletti, Cristiano Dalamangas, Ornella Rovero, Miti Truccato Pace, Vito Susca, coro e Orquestra da Rádio Italiana, sob a direcção de Mário Rossi; 17 e 50: Musica de tecla: «Jeux d'eau à la Villa», de Liszt, pelo pianista José Iturbi; 18: Teatro dos nossos dias, programa do dr. Eurico Lisboa; 18 e 50: Musica de Mozart; 19: Concerto de domingo; 19 e 50: Noticiário regional; 20: 2.ª parte do concerto de domingo; 21: Noticiário; 21 e 15: 4.° programa da série Transmissão das Suites de Purcell: «Suites n.os 5 e 3, em dó maior e em sol maior», pelo cravista Thruston Dart; 21 e 30: O gosto pela musica; 22: Concerto, pelo trio constituído por: Katharina Heinz, Antonino David e Maria de Macedo: «Trio n.° 3, em dó maior», de Mozart; 22 e 20: «Chansons Madecasses», de Ravel, interpretado por: Jacques Jansen, Maurice Gendron, Jean Pierre Rampal e Jacqueline Bonneau; 22 e 40: Solos de órgão; 22 e 50: Arias: de Donizetti e de Flotow; 23 e 10: Musica sinfónica: «O Cisne de Tuonela», poema sinfónico, de Sibelius, pela Orquestra Filarmónica de Berlim, sob a direcção de Hans Rosbaud: «O Amor Bruxo», bailado de Falla, por Inês Rivadeneira e Orquestra Sinfónica de Madrid, sob a direcção de Pedro de Freitas Branco; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 1: Domingo musical; 17 e 30: Ritmos de baile; 18: Musica pelo caminho; 18 e 50: Artista; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos; 20 e 15: Brasil; 21: Cançonetas; 21 e 30: Leitura. semanário radiofónico; 22: Zarzuela; 23 e 30: Ritmos de baile do Bico Dourado; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 3: Fecho.

Estação Miramar — A's 17 e 45: Solos de órgão; 19: Cançonetas; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Melodias de sempre; 20 e 30: Brasil; 21: Noticiário; 21 e 15: Conjuntos instrumentais; 21 e 30: Imagens por musica; 22: Variedades; 22 e 45: Artistas portugueses; 23 e 30: Baile. do Pasapoga; 23 e 45: Noticiário de R. C. P.; 1 e 7: Sumário; 1 e 10: Fecho.

RADIO RENASCENÇA—A's 17: Alegria ao volante; 17 e 45: Variedades; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Pátio das canções; 21 e 30: Jornal feminino; 22: Arte e artistas; 23: A 23.ª hora; 1 e 55: Noticiário; 2: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 17 horas: Abertura; 17 e 2: «Roda viva» (programa infantil); 18: «Juventude no Mundo»; 18 e 15: Aventuras de Lassie; 18 e 40: Telejornal (edição da tarde) e informação desportiva; 19: Fecho. 21: Reabertura; 21 e 2: «Safari»; 21 e 30: Telejornal (edição da noite); 22: Encruzilhadas da vida, pelo dr. António Ribeiro; 22 e 15: Orfeão e Orquestra Típica Scalabitana; 22 e 50: Episódio da série «Uma estrela e uma história: — «Mr. Tampson»; 23 e 15: Domingo desportivo; 23 e 50: Telejornal (ultimas notícias).

EFEMÉRIDES

No dia 15 de Janeiro de 1853 celebrou-se o casamento de Napoleão III com a espanhola Eugénia de Montijo.

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 horas — «Do alto da ponte».
MONUMENTAL — A's 20 e 30 e ás 23 — «Boa noite, Betina!».
TRINDADE—Ás 21 e 45—«A casa dos vivos».
MARIA VITÓRIA — A's 20.30 e 22.45 — «Chá, chá, chá»
CAPITÓLIO—Ás 20 e 30 e 22 e 45—«Campinos, mulheres e fado»
AVENIDA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Garotas do Rebolado».
COLISEU — 1.° Grande Companhia de Circo de 1961.

CINEMAS

TIVOLI — «Um estranho na minha vida»
S. LUIZ — «O mistério do navio abandonado».
IMPERIO — «Começou em Nápoles».
S. JORGE — «Valentão é apelido».
EDEN—«As pupilas do sr. Reitor».
POLITEAMA — «Dragões da violência».
ODEON — «O pequeno coronel»
CONDES—«A senda de gigantes»
MONUMENTAL—«Ben-Hur»
ALVALADE — «O mistério do navio abandonado».
OLIMPIA — «Pagou com a morte»
AVIS — «Um raio de lua».
ROMA—«As pupilas do sr. reitor».
RESTELO—«Por favor não comam os malmequeres».
ROYAL — «O céu não está á venda».
JARDIM CINEMA — «Zenóbia e o gladiador».
IDEAL — «O gavião do deserto».
ARCO-IRIS — «Norman no palco».
S. L. BENFICA — «Joselito, o pequeno saltimbanco».
S. JOSÉ — «Pedro, o pescador».
CAMPOLIDE — «O aventureiro».
PROMOTORA — «Ilha para dois».
MOSCAVIDE — «Amores reais».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Casa de Ferreira do Zêzere, na Travessa dos Inglesinhos, 3-1.°, haverá hoje, a partir das 22 horas, um baile, abrilhantado pela orquestra «Oásis».

Farmácias de serviço

TURNO C

(Telefones entre parêntesis)

BENFICA — Santa Cruz, R. General Morais Sarmento, 2-A (784838) ✲ **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548).

PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).

REGO — Laranjeiras (das), R. Filipe da Mata, 160-162, (761035) ✲ **Universitária,** R. O., 29-D. (Bairro Santos) (778953).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480)

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).

ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto** (do), Av. Gaga Coutinho, lote 318, loja D. (722384) ✲ **Rio de Janeiro,** Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409)

AREEIRO — São Joãc de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140) ✲ **Algarve,** Av. de Roma, 7-B (777478).

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno (do), Av. da Republica, 58-D-E (771661) ✲ **Figueiras,** Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes,** Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais,** Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).

CONDE DO REDONDO — Salus, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.° 41, (389237).

OLIVAIS — Olivais (dos), R. Alves Gouveia, 19 (389237).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Branquinho,** R. dos Sapadores, 87 (842725).

PICHELEIRA — Luznar, R. 2, 16-A, Bairro de St.ª Engrácia (728395-720703).

GRAÇA — Pereira, Suc., R. do Paraiso, 98-100 (863224) ✲ **Silva,** Calç. de St.ª André, 16 (862074).

ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barrão de Sabrosa, 235-A (728277) ✲ **Bastos,** R. Morais Soares, 91-D (844350).

ESTEFANIA — São Jorge, Av. Rovisco, 32-A-B (734027).

ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 76-A-B (44373).

CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829).

RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947)

CAMPOLIDE — Salutar, R. B, n.° 75-A-B (683694) ✲ **Judice de Oliveira,** R. de Campolide, 54-A (684424).

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas,** R. Silva Carvalho, 1-9 (662838)

S. BENTO — Fénix, R. da Cruz dos Poais, 52 (21031).

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) ✲ **Mota Capito**—R. de S. Felix, 45-A-B (660720).

BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454)

AJUDA — Caramão da Ajuda (do), Est. da Cruz, 20-C-D (633248).

SANTO AMARO — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Dilena,** R. Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa,** R. dos Lusíadas, 32 (636704)

ALCANTARA — A. Cesar, R. Prior do Crato, 74 (660187).

MADRAGOA — Guerreiro da Costa, R. das Janelas Verdes 90 (662327).

CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Camões, 24 (22798).

BAIXA — Liberal, Av. da Liberdade, 219 (43641) ✲ **Portugal,** R. Augusta, 216-218 (22073).

SELOS-EXPOSIÇÃO

PARA QUEM GOSTA DESTE SIMPÁTICO PASSATEMPO, e deseja estar sempre em contacto com a Filatelia, tem todo o interesse em visitar frequentemente as nossas vitrines de Exposição e venda, onde estão sempre patentes centenas de séries de Portugal e Ultramar e estrangeiras, assim como material filatélico aos melhores preços

R. 1.° Dezembro, 101 — Lisboa
A. MOLDER — Telef. 21514

FILATELIA

Embaixador Argyropoulos

Ficarão para a próxima semana algumas considerações e conclusões mais latas, sobre o assunto da nossa crónica anterior — notável influência das ultimas exposições filatélicas locais, no êxito da recente V Exposição Filatélica Nacional, Lisboa-60 —, por virtude de um acontecimento desta semana, que muito nos desvaneceu, e importa ser referido aqui.

Durante cerca de dez anos de ininterrupta duração desta secção filatélica, nunca escrevemos, mas não nos podem levar a mal que hoje escrevamos que se não passa dia algum sem que vários individuos, filatelistas, mas até, principalmente, não filatelistas, das mais diversas profissões e condições sociais, nos digam que lêem esta secção, expressando-nos, sincera e veementemente, a sua admiração ou o seu agradecimento.

Ora aconteceu que, há três dias, a nossa secretária nos transmitiu o pedido do sr. embaixador Argyropoulos, para o recebermos na noite seguinte, na sede do Clube Filatélico de Portugal.

Porque calculámos tratar-se do eminente filatelista do mesmo nome, que reside em Paris, e sabiamos ter tido uma grave doença de olhos, convidámos, para nos ajudarem a recebê-lo, os eminentes filatelistas portugueses prof. dr. Carlos Trincão e Eduardo Cohen, e os nossos colegas na Direcção daquele Clube Filatélico de Portugal.

Momentos depois da hora marcada, verificámos o engano: tinhamos na frente, simpático e sorridente, não o grande filatelista que veio a Lisboa á Exposição Filatélica Internacional de 1953, mas seu irmão Georges S. Argyropoulos, antigo ministro da Grécia em Lisboa, actualmente embaixador extraordinário e plenipotenciário de S. M. o rei dos Hélenos, e que se encontra em Lisboa, a passar discretamente as suas férias de poucas semanas.

E surpresa maior tivemos em seguida, quando o embaixador Argyropoulos justificou o desejo de nos conhecer com o facto de, ele próprio também filatelista, ser leitor desta secção do «Diário de Lisboa», que elogiou, em termos que muito nos sensibilizaram, e não escondemos aqui, não tanto pelo prazer que efectivamente nos causaram, mas, sobretudo, para que as entidades competentes e o publico se apercebam, cada vez mais, da expansão e da importancia da Filatelia.

Desta janela, que não pode ter mais do que um palmo de altura, saudamos, efusivamente, o embaixador Argyropoulos. E, quer por tão singelamente nos ter dado a honra de conhecê-lo, como por ser mais um dos tantos antigos diplomatas acreditados em Portugal, que vêm viver ou passar as suas férias no nosso País, como, finalmente, porque Argyropoulos coleciona selos de Portugal e seu Ultramar...
— V. C.

A colecção de selos israelitas de que se fala na secção «Mundo dos selos»

Mundo dos selos

O próximo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal» publicará a continuação do valioso artigo sobre o Infante D. Henrique e os Descobrimentos, iniciado no numero anterior, com mais de duas dezenas de gravuras, e da autoria do distinto publicista dr. João Afonso Corte Real.

✲ O conceituado comerciante de selos, F. Castel-Branco & Filho, Lda., de Viana do Castelo, tem á venda um excepcional lote de reimpressões, de Portugal e do Ultramar.

✲ O Clube Filatélico de Portugal vai editar um belo sobrescrito comemorativo da 1.ª Exposição Filatélica do Funchal, desenho da APA.

✲ Encontra-se completamente esgotado o selo de vinte centavos da recente série dos Refugiados.

✲ Recebemos o n.° 379 do «Boletim da C. P.», com uma completa secção filatélica, dirigida por J. Matos Serras.

✲ Em Moçambique, vai ser posta em circulação uma nova e bela série, tendo como motivos escudos de Armas. Discordamos — e connosco todos os marcofilistas — do uso abusivo de 17 carimbos de 1.° dia, que levará á edição de 17 sobrescritos, com despesa incomportável para os editores e, igualmente, para os coleccionadores da especialidade. Por Deus! Não matem a galinha dos ovos de oiro...

✲ Israel vai emitir novos selos, belos e originalíssimos. Trata-se de uma série de doze, taxas de 0,01 a 0,50, com motivos do Zodíaco.

E as exposições filatélicas continuam...

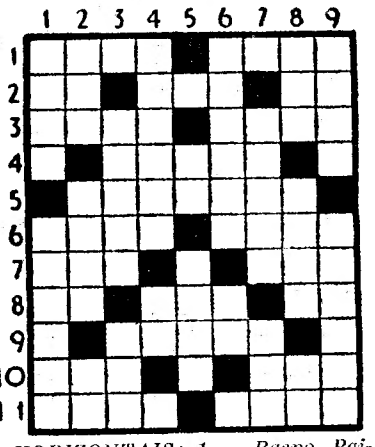
A recente Exposição Filatélica de Goa teve o numero «record» de 45 expositores, o que, ultrapassando todas as expectativas, prova, exuberantemente, o enorme desenvolvimento da Filatelia no portuguesíssimo Estado da India.

A todos os expositores — além de outros, muitos e valiosos —, foram atribuídos os habituais prémios do Clube Filatélico de Portugal, organismo cujo desenvolvimento e prestígio se consolidam dia a dia.

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.° 2193



HORIZONTAIS: 1 — Raspo. Paixão. 2 — Suspiro. Grande quantidade. Segundo. 3 — Colocará. Nome de uma flor. 4 — Artigo definido. Calcular. 5 — Gostariam muito. 6 — Nome de algumas plantas do Brasil. Jerusalém. 7 — Pregue. Nome de um astro. 8 — Nome de uma letra. Igual. Apelido. 9 — Vila e concelho do distrito de Santarém. 10 — Nome de um jogo. Artigo definido. Progenitor. 11 — Ilha situada no Pequeno Belt. Distrito da Província de Moçambique onde se deu a guerra de 1895.

VERTICAIS: 1 — Nome de um jogo de rapazes. Ambição de riquezas. 2 — Escudeiro. Serra de Portugal. Batráquio. 3 — Rasga. Maior. 4—Rezarão. Basta! 5—Artigo definido. Símbolo químico do cromo. Bolsa. 6 — Patrão do barco. Nota musical. 7 — Rezais. Capa de confraria. 8 — Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Agueda. Domínios. Esquadrão (ant.). 9 — Esteiros. Fábrica de loiça de barro.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.° 2192

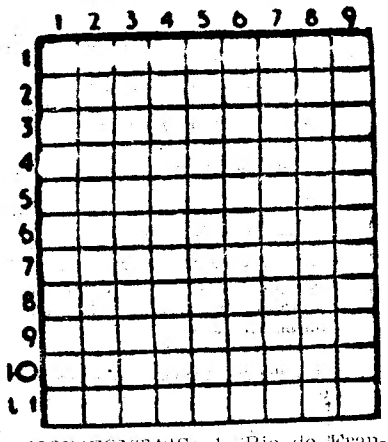
HORIZONTAIS: 1 — Arc. Rim. 2 — Salão. 3 — AO. BOM. Lê. 4 — Irão. Alor. 5 — Sal. Ida. 6 — Relação. 7 — Macho. 8 — As. Moa. Sá. 9 — Levi. Moon. 10 — Armar. 11 — Rase. Mago.

VERTICAIS: 1 — Lais. CALAR. 2 — Orar. Se. 3 — Rs. Além. Vãs. 4 — Cabo. Lamiré. 5 — Ló. Laço. 6 — Rama. CHAMAM. 7 — Io. Lião. Ora. 8 — Lodo. Só. 9 — Vera. SANTO.

(Provérbio: AO BOM CALAR CHAMAM SANTO).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.° 4239



HORIZONTAIS: 1—Rio de França. Cidade de Itália. 2 — Argola. Chiste. 3 — Nota musical. Óxido de cálcio. Pêlo de certos animais. 4 — Espíritos. 5 — Levante. Raspo. 6 — Seguia. Em a. 7 — Porção de peixe que se vende em leilão. Vila e concelho do distrito do Porto. 8 — Veneração. 9 — Senhor. Neto de Hélen, filho de Apolo e de Creusa, antepassado místico dos Jónios. Isolado. 10 — Oceano. Termo. 11 — Uma das cinco partes do Mundo. A folhagem das árvores.

VERTICAIS: 1 — Interjeição que serve para saudar. Molusco gastrópode. 2 — Epoca. Curso de água natural. Chefe etíope. 3 — Laço. Quartzo translucido. Tróça. 4 — Partido. Naquele lugar. 5 — Caminhavam. Tensão. 6 — Pátria. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 7 — Artigo definido. Remediar. Nota musical. 8 — Calamidade. Progenitor. Consentimento. 9 — Espécie de choupo. Perfume.

Solução do problema n.° 1238

HORIZONTAIS: 1 — Par. Fala. 2 — Ruminar. 3 — Pã. Mana. 4 — Anã. E's. Pá. 5 — Ramas. Fão. 6 — Dai. Mor. 7 — Vir. Porto. 8 — Ia. Ar. Ais. 9 — Aras. A's. 10 — Algozes. 11 — Reis. Moa.

VERTICAIS: 1 — Apar. Vilar. 2 — Anadia. Lê. 3 — Ar. Amar. Agi. 4 — Rum. Ai. Aros. 5 — Mães. Praz. 6 — Fins. Mó. Sem. 7 — Ana. Fora. Só. 8 — Lá. Partia. 9 — Armão. Ossa.

Os Balulas atacaram um comboio na Katanga ferindo três suecos

ELISABETHVILLE, 15 — Um informador das Nações Unidas comunicou que três suecos das forças da O. N. U. no Congo ficaram feridos, quando rebeldes Balubas atacaram o comboio em que seguiam, perto de Bukama, na Katanga, esta manhã.

O porta-voz acrescentou que, ao meio-dia, hora local, o combate prosseguia. As primeiras informações dizem que o comandante da companhia sueca, major Kutt Skoog, se encontra entre os feridos.

O comboio estava parado em plena linha, por ter sido sabotada a linha de fornecimento de energia eléctrica.

Segundo outra informação, encontravam-se cento e vinte suecos no comboio, que foi detido ao sul de Bukama na «zona central», estabelecida pelas Nações Unidas há alguns dias. O comboio encontrava-se á vista da estação de Bukama, quando os Balubas lançaram o ataque.

A cerca de um quilómetro e meio, outro comboio eléctrico, com tropas marroquinas, foi também detido pela actividade rebelde. O porta-voz das Nações Unidas disse julgar que os Marroquinos tinham participado no combate em auxílio dos Suecos, mas não foram fornecidos pormenores.

Em Manono, onde tropas nigerinas travaram combate com forças pró-Lumumba e rebeldes Balubas, durante várias horas, na sexta-feira, tudo estava hoje calmo. — (R. e F. P.).

OS PRIMEIROS MÉDICOS CONGOLESES

GENEBRA, 15 — O Congo contará com os seus dois primeiros médicos formados no estrangeiro ainda este ano, e cerca de 20 por alturas de 1965 — informa a Organização Mundial da Saude. Recorda-se que o país dispunha, em 1958, de 703 médicos, 82 farmacêuticos, 43 dentistas e 11 biólogos, todos europeus. — (A. N. I.).

PEDIDO A TODOS OS MEMBROS DA O. N. U. AUXÍLIO PARA O CONGO

LEOPOLDVILLE, 15 — J. Groon, coordenador da missão da O. N. U. do auxílio aos refugiados no Congo, recordando que 200 homens morrem diáriamente de fome no Sul do Kasai, salientou que a ajuda concedida por esse organismo das Nações Unidas está a evitar o aumento do numero dos mortos de fome.

Groon declarou, também, que enviou um apelo a todos os países membros da O. N. U., no sentido de enviarem sementes e provisões aos habitantes do Sul do Kasai.

Aguarda-se uma resposta urgente a este apelo, pois as sementes devem chegar ainda este mês, a fim de serem lançadas á terra nos princípios de Fevereiro.

Cerca de 140 toneladas de alimentos estão a chegar diáriamente, e são fornecidos pela O. N. U. a mais de 300 000 refugiados, cerca de 150 000 dos quais sofrem dos efeitos da fome — informa ainda Groon, que manifesta a esperança de chegarem brevemente 50 toneladas de sementes oferecidas pelas Nações Unidas. — (A. N. I.).

SCHWEITZER nomeado pelo Gabão Grande Oficial da Estrela Equatorial

LIBREVILLE, 15. — Ao comemorar o seu 86.º aniversário, o dr. Albert Schweitzer foi nomeado grande oficial da Estrela Equatorial por Leon M'Ba, chefe do Governo do Gabão, que se deslocou expressamente a Lambarene, onde Schweitzer dirige, há quarenta e sete anos, o hospital que ali fundou.

O dr. Schweitzer acompanhou o chefe do Governo na visita ao estabelecimento e apresentou-lhe os seus quatro médicos assistentes (um canadiano, um suíço, um alemão e um japonês) e as suas doze enfermeiras. Foi na presença deste pessoal e de uma parte dos doentes que se efectuou a cerimónia de entrega da condecoração.

Ao mesmo tempo que o dr. Schweitzer, foi condecorada pelo presidente M'Ba a sr.ª Marion Preminger, ex-mulher do célebre encenador Otto Preminger, a título de «benfeitora do Gabão». A sr.ª Preminger dirige-se todos os anos a Lambarene, a fim de entregar ao dr. Schweitzer numerosos presentes e o fruto das subscrições que organiza nos Estados Unidos para o hospital do dr. Schweitzer. — (F. P.).

ALBERT SCHWEITZER

Um ex-fotógrafo cumprimenta um ex-camiseiro no aeroporto de Oslo-Nomes: Anthony Armstrong-Jones e Johan Terner. Ao centro, a mulher deste, a princesa Astrid da Noruega. Dois protagonistas de romances de amor que fazem recordar a história da «Gata Borralheira»

COOPERAÇÃO entre a França e os países africanos

PARIS, 15. — O presidente da Republica da Costa do Marfim, Felix Houphouet-Boigny, chegou, de madrugada, á capital francesa, procedente de Abidjan, a bordo de um avião comercial francês.

Houphouet-Boigny e os chefes de três outros Estados da «Entente» negociarão «acordos de cooperação» com o presidente de Gaulle. — (A. N. I.).

JÁ É TEMPO de Tony arranjar uma «ocupação a sério»

LONDRES, 15. — Segundo o jornalista John Gordon do «Sunday Express» já é tempo de o marido da princesa Margarida arranjar uma ocupação a sério.

O jornalista invoca o exemplo do marido da princesa Astrid da Noruega, que é um plebeu e que continuará a trabalhar mesmo depois do seu casamento real. — (R.).

A inauguração de uma pousada em Sagres

(Continuação da 1.ª página)

meira é a de Bragança, inaugurada o ano passado) de um plano de 14 novas pousadas que está em execução. Esta, dispõe de 15 quartos alcatifados, com casa de banho, telefone, ar condicionado e mobiliário inspirado no estilo português antigo.

O exterior do edifício, integra-se na arquitectura característica da região. Mas no interior trata-se de um hotel modernissimo que dispõe de todos os requisitos mais avançados da industria de hotelaria. Tem duas salas de jantar, uma para os hóspedes e outra para excursionistas, esta com entrada e recepção privativas, para não ser perturbado o repouso dos hóspedes. Além de outras salas confortáveis e de uma magnífica esplanada virada ao mar, conta uma biblioteca e sala de leitura. As decorações são originais e as tapeçarias, fabricadas em Beiriz, têm motivos alusivos á época dos descobrimentos.

A Pousada do Infante teve esta noite os primeiros hóspedes — os dois ministros e o prof. Caeiro da Mata — é explorada pelo sr. Aníbal Pereira, experimentado técnico hoteleiro, que foi gerente dos hoteis da Urgeiriça e do Facho (Foz do Arelho). Provisóriamente funciona com os preços autorizados para as pousadas do S. N. I., os quais serão elevados mais tarde. Tem ainda alojamentos para motoristas (6 quartos com 2 camas) e 8 garagens isoladas.

Sagrei — Zona de grande turismo, inaltecida pelo ministro da Presidência

Recebeu ali os convidados o sr. dr. César Moreira Baptista. O sr. arquitecto Jorge Segurado, autor do respectivo projecto, acompanhou a visita ás instalações, prestando esclarecimentos e mostrando alguns requisitos que constituem verdadeiras novidades em hotelaria, não só no País como até na Península.

Seguiu-se um almoço, findo o qual o ministro da Presidência, disse que embora o próximo Colóquio Nacional de Turismo fosse a ocasião ideal para se examinar o que se fez e planear o que se deve fazer, não poderia deixar de referir-se muito gratamente ao lançamento da zona privilegiada de Sagres como grande centro de turismo. Acrescentou que quando em 7 de Agosto passado, se fizera em Sagres a grande comemoração do glorioso Infante, sentira que a festa não devia ficar por ali. Era precisamente isso que se confirmava hoje «neste local sagrado que não tinha até então a grandeza que a gloriosa missão do Infante exigia». Para provar que todo o Mundo consagrara o Infante D. Henrique como génio da Humanidade, citou imagens significativas de autores célebres estrangeiros, que os séculos confirmaram.

Prestou homenagem ao ministro das Obras Publicas e á pleiade de funcionários do seu ministério, que, com grande patriotismo, ajudaram na concretização da grande homenagem á figura do glorioso pioneiro das descobertas, restaurando fielmente, e o melhor que lhes foi possível, «este sacrário do sentimento nacional, que está agora preparado para cumprir um grande papel no turismo e será uma atracção poderosa mercê do seu prestígio histórico».

O sr. eng.º Arantes e Oliveira agradeceu os elogios do seu colega da Presidência aos técnicos do seu ministério; salientou o prestígio e eficiência do S. N. I. no campo de acção que lhe está cofniada; e agradeceu, por sua vez, a todos os que contribuiram para a realização do projecto da restauração da fortaleza de Sagres.

A situação na Bélgica

(Continuação da 1.ª pagina)

cutiva do Partido Socialista, constituída por trinta e três membros, decidiu continuar até ao fim a luta contra o Governo.

O presidente do Ministério Eyskens, assim como os presidentes dos partidos da coligação católico-liberal, têm repetidamente afirmado que competia ao Parlamento decidir sobre o destino da «Lei de Austeridade». O Governo declarou que não se curvará á agitação e á violência.

Julga-se que Leo Collard fez notar ao rei que as consequências esperadas, no plano financeiro, da «Lei Unica», haviam sido anuladas pelas greves. As insuficiências e injustiças do programa de austeridade governamental impedem, mais que nunca, a aplicação da lei, enquanto o movimento de prostesto, na Valónia, entra na sua quinta semana. O presidente do Partido Socialista belga exprimiu a opinião, julga-se, de que são necessárias outras disposições, que recebam o apoio dos homens de boa-vontade dos três partidos nacionais, e que afirmou ao rei julgar inevitável a dissolução das camaras. — (R. e F. P.).

Restaurante «O MANEL»
Amanhã:
lampreia á minhota

CIPRICA ?
BRE... À VENDA NAS TABACARIAS

A autodeterminação da Argélia só será posta em prática quando houver condições de segurança — determina a «Lei da Autodeterminação»

PARIS, 15. — A «Lei da autodeterminação e organização dos poderes publicos na Argélia» foi publicada hoje, no Jornal Oficial.

O seu artigo 1.º declara: «Logo que as condições de segurança na Argélia ali permitam o estabelecimento das liberdades publicas, as populações argelinas darão a conhecer, através de uma consulta por sufrágio directo e universal, o destino político que escolhem em relação á Republica francesa. As condições desta consulta serão, eventualmente, submetidas ao povo francês, em conformidade com as normas constitucionais.

O artigo 2.º declara: «Até que se efectue a autodeterminação, tal como é previsto no artigo 1.º, decretos aprovados em Conselho de Ministros regulamentarão a organização dos poderes publicos na Argélia, segundo as disposições do artigo 72 da Constituição e nas seguintes condições:

«a) Atribuir ás populações argelinas e aos seus representantes as responsabilidades relativas aos assuntos argelinos, tanto pela instituição de um órgão executivo e de assembleias deliberativas, com competência para o conjunto dos Departamentos argelinos, como pela criação de órgãos executivos e deliberativos regionais e departamentais apropriados.

«b) Garantir a cooperação das diferentes comunidades, assim como as garantias apropriadas a cada uma delas.

«c) Instituir organismos competentes para as questões comuns á Metrópole e á Argélia, e assegurar, naqueles organismos, a cooperação de representantes da Metrópole e da Argélia». — (F. P.).

OS REBELDES MATARAM QUATRO MUÇULMANOS

ORAN, 15. — Os insurrectos argelinos mataram a tiro quatro funcionários administrativos muçulmanos, numa emboscada nos arrabaldes desta cidade. — (A. N. I.).

ENSOPADO DE ENGUIAS
Famoso prato do RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS

Governador Civil de Évora

EVORA, 15 — (Pelo telefone). — No impedimento do chefe do distrito, sr. José Félix Mira, que amanhã parte de avião para Luanda e Nova Lisboa, onde vai expressamente tratar de assuntos relacionados com as actividades do Consórcio Taneiro de Portugal, assumiu as funções de governador civil deste distrito, o sr. dr. António dos Santos Murteira, médico-veterinário de Alcáçovas, onde é muito benquisto pelo povo de quem é apaixonado protector.